Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9810 • • RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO DE 1911 • Jornal independente, politico, literario e noticioso.

MICROCOSMO

SUMMARIO: — *Uma celebre companhia litteraria — Onde nada se fazia de sério — De como consultei o Hierophante — Grande previsão cabalistica — Mais uma lição do Apostolado Positivista — O ultimo crime do Lafitte. — Decifração do enigma.*

Em algumas leituras que fiz procurando inteirar-me da vida e dos escriptos de um illustre sul-americano, D. Ezequiel Uricoechéa, a respeito do qual já em outro logar escrevi qualquer cousa, travei conhecimento com uma instituição litteraria que entre nós bem se podera acclimar e para cuja creação logo dei os devidos passos.

Chamava-se *El Mosaico* o instituto em questão e floresceu em Santa Fé de Bogotá no anno de 1858 e nos que se lhe seguiram.

Era constituido por pessoas de elevado merito litterario ou scientifico, como tantas outras associações, mas absolutamente differia de todas as demais companhias de analoga especie.

Não tinha regulamento, nem presidente, nem secretario, nem thesoureiro, nem lista de membros, nem local fixo para as reuniões. Aos seus socios (accrescenta a revista onde colho estes informes) não incumbia obrigação alguma, sendo apenas objecto das sessões o tomar chocolate e conversar amistosamente. Não era de todo prohibido o discretear sobre lettras; mas de caracter ameno e levissimo cumpria que fossem as palestras; e quando, por desgraça, a qualquer dos associados succedia embrenhar-se em assumpto serio ou tentar a exposição de grave materia scientifica, politica ou litteraria, promptamente se deviam ir retirando os circumstantes de modo que só para si mesmo tivesse de fallar o delinquente.

Desta corporação faziam parte homens de provada reputação pelo numero e profundeza de seus escriptos. Lá se achavam o mencionado Ezequiel Uricoechéa, tio, se me não engano, do estimavel e illustrado ministro da Colombia junto ao nosso governo; Vergara y Vergara, autor de uma *Historia de la Literatura en Nueva Granada*; Ricardo Carrasquilla, moralista; Marroquin, esmerilhador de grammatica; homens emfim que em outros locaes e occasiões se entregavam a pesados labores no magisterio, no jornalismo, na tribuna politica e que com suas obras haviam opulentado as lettras colombianas. Ali, porém, naquelle oásis severamente resguardado das agruras do deserto, ninguem tinha licença de entediar o proximo, impingindo-lhe cousas insulsas ou de penosa digestão.

No meio das terriveis massadas com que nos empanzina a vida pratica e profissional, uma associação qual o *Mosaico* poderia prestar incalculaveis serviços. Altamente contribuira para amansar os costumes, desenrugando as frontes vincadas pela meditação e talvez promovendo conciliações entre elementos que d'outra sorte cada vez mais se apartariam. A idéa da fundação de um *Mosaico*, aqui no Rio, tendo como filiaes diversos mosaiquinhos nos Estados (como vai acontecendo com as academias de lettras, a ultima das quaes, se bem me informam, acaba de crear-se no Acre) — a idéa de tal fundação, repito, nunca mais me abandonou e, transformada em obsessão, exigia um desfecho que me désse paz.

A primeira pessoa com quem me entendi para a projectada creação foi o Raul, mas este, incorrigivel, logo me respondeu abusando da paronomasia:

— Eu não me occupo de *criação* porque não tenho terreiro.

Outro jornalista, a quem igualmente pedi conselho e auxilio, ainda mais se desnorteou, assegurando-me que já estava feito o que eu pretendia, e que só havia o embaraço da escolha.

Dito o que, calou-se o ladrão do homem, e não houve meio de lhe arrancar mais cabal informação.

Existia, então, nesta capital um *Mosaico* por mim ignorado, uma sociedade, composta de sujeitos serios, e onde nada de serio fosse possivel tratar? Mal qual era, e como assim escapava ao meu conhecimento e ao dos confrades a quem tinha eu recorrido?

Em desespero de causa deliberei escrever ao Sr. Mucio, sob cujas vestiduras hierophanticas sempre descubro o fino e inspirado poeta que em verdade tem sido. A carta foi breve.

"Prezado astrologo — Desde que a sua funcção principal é revelar o escondido, penso não abusar solicitando um ensinamento que considero indispensavel. Acaso teria a sufficiente complacencia para illustrar as minhas trevas intellectuaes com um raio de sua clarividencia? Onde está o *Mosaico*? Escusado se faz explicar-lhe o que isto seja, pois a Kabala sabe tudo.

"Bem instruido, portanto, daquillo de que se trata, o que desejo é que me diga qual a séde e o pessoal da erudita companhia para que opportunamente eu nella me possa inscrever.

"Uma advertencia ainda lhe julgo conveniente fazer, meu sabio Hierophante, e é que não vá por malicia indicar-me alguma academia de que eu seja membro e que de ordinario incorra em suas increpações. Bem comprehende quão doloroso, por espirito de camaradagem, me seria qualquer gracejo em tal sentido."

A resposta do illustrado Kabalista não se fez aguardar, tal a sua promptidão em soccorrer aos necessitados:

"Sr. C. de L. — Não podia ser mais impropria a occasião em que me consulta. Jupiter, cada vez mais rebarbativo, não se nos mostra favoravel. Ha no annel de Saturno algo avermelhado e sinistro. Marte, todo propenso a inflammar a região marroquina, tambem não se descuida de conturbar a *occidental praia lusitana*. De Neptuno nem se falle, tão escamado se mostra depois das ultimas revoltas navaes. Alguma coisa poderia-mos esperar de Venus, sempre tão propicia aos que fallam a suave lingua que *com pouca corrupção crê que é latina*; mas á meiga divindade se oppõe Baccho, cujo *estomago damnado* de anno para anno se deteriora pela falsificação do *roxo liquor que dá alegria*.

"Em fim, para satisfazer ao amigo, deliberei consultar o *Sigma do Oitante*, pequena estrella que por acto do governo provisorio, sobre proposta do Sr. Teixeira Mendes, preside aos destinos do Districto Federal: mas tão pavorosas foram as revelações assim obtidas que eu as não quero divulgar por não passar por terrorista. Basta dizer que em um panno funerario vi distinctamente todo o alphabeto, o que, como é facil de ver, póde dar as iniciaes da população do planeta.

"Entretanto, por lhe não ser totalmente desagradavel, sempre lhe contarei uma cousa claramente indicada por uma combinação de Aldebaran, que é o Olho do Touro, Antares, ou o Coração do Escorpião e Rigel ou Pé Esquerdo de Orion. O caso é que, brevemente, cinco dos Estados da União, justamente ciosos da Bahia e de Pernambuco, vão disputar ao marechal os seus restantes ministros, armando-os governadores das gentes estadoaes.

"Sempre com sympathia, etc."

Quanto ao *Mosaico*, nada, ou quasi nada. Eu não ignorava que foram assim mesmo os oraculos antigos, evitando responder sobre aquillo em que eram consultados; mas confesso que não deixou de me pezar a desillusão, — razão pela qual, passando de um a outro director philosophico, decidi que me devia entender com o Apostolado Positivista.

Posto que sem assignatura nem indicação da patria e da idade do autor, a resposta veio e não pouco satisfactoria, como se passa a vêr:

"A sã politica tem duas mãis, sendo uma a moral e outra a razão. Quem o disse foi José Bonifacio, e se nunca o disse a culpa foi sua.

"Partindo destes principios, cidadão e confrade, temos o prazer de informar-vos que, para a regeneração dos costumes, evidentemente deturpados pelo despotismo theologico-militar servido por uma burguezo-cracia parlamentarista, de nada serviria o instituto que planeiaes e cuja evidente futilidade ainda mais augmentaria a anarchia mental da actualidade.

"A crise que atravessamos e que amargamente se nos faz sentir através dos incessantes conflictos theologico-metaphysicos de que somos testemunhas, em todo o Occidente, só póde terminar quando por inteiro se adoptem as lições do nosso Mestre, estabelecida uma só communidade de crenças ou antes, descrenças positivistas, sob o summo-sacerdocio de um cidadão egregio e tão afastado dos preconceitos dos Ignacianos, e do resto do Paulinismo, quanto das erroneas lições de Pedro Lafitte, ao qual, além de outras faltas, se deve agora imputar a perversão do fiel Piza.

"Lendo entre linhas, parece-me que vosso intuito foi, talvez, alvejar o Apostolado Positivista como succedaneo da associação colombiana em que nada se agitava que não fosse ameno e divertido; mas, singularmente com isto vos enganais, victima que sois desse imprestavel jornalismo que com razão o nosso Mestre propunha substituir por um systema de cartazes assás concisos e elucidativos.

"O *Mosaico*, pois, deve estar em outra parte que não na rua Benjamin Constant, onde os artigos são livros, os discursos crescem como novenas e as circulares pejam columnas dos periodicos.

"Entretanto, e só por obedecermos a um sentimento altruistico que nos não permitte abandonar quem quer que nos bate á porta do templo, sempre vos declararemos que o *Mosaico* existe e que sem difficuldade o achareis não longe da séde em que devereis encontrar a summa sapiencia politica, segundo as vossas opiniões deploravelmente eivadas de metaphysicismo e de clericalismo, que aliás cumpre não confundir com o theologismo que é um modo de philosophar por nós ainda tolerado até segunda ordem.

"Pela Igreja e Apostolado Positivista etc."

Esta epistola fez-me pensar. *Não longe da séde!* Puz-me em campo e não descontinuei as pesquizas. Amigos e collaboradores, distinctissimos *reporters*, adoptaram por sua a minha causa e prestaram-me incalculaveis serviços. Visitaram muitas sociedades scientificas e sahiram espantados com o tamanho dos discursos e a profundeza dos conceitos... Descoroçoados já todos nos achavamos, mas, hontem, de tarde, um dos laboriosos indagadores chegou alegrissimo.

—Custa acreditar, disse-me elle, como logo não atinámos com a decifração do enigma!

—Falla direito!

—E' o que estou fazendo. O nosso *Mosaico* existe, medra, floresce. E' certo que tem um presidente e secretarios, mas isto só *pro formula*. No mais, tudo exactamente como em Santa Fé. Não ha fallas substanciosas. Em sendo preciso fazer alguma coisa, uma lei organica, por exemplo, manda-se que outros a façam. Chama-se a isto: *conferir autorizações*. Quando lá um, por acaso, se mette em funduras, discutindo assumpto de importancia, os outros logo fogem e vêm para a Avenida tomar *grogs* e admirar o madamismo. Ainda não atinaste?

—A Camara dos Senhores Deputados?!

Abraçámos-nos como Edipo teria abraçado alguem, se, infelizmente para elle, não houvera sido o unico a decifrar o enigma, para em seguida praticar tamanhas enormidades, só lhe restando o consolo de fornecer, muitos seculos depois, epigraphe e thema ao romance do Afranio.

Uma tristeza me resta, e eu a julgo insanavel. O nivel intellectual e moral da Camara dos Deputados está hoje alto demais para permittir certas aspirações. Nunca farei parte do *Mosaico*!

C. de L.

Actualidades

A MENDICIDADE NA CAPITAL

VANTAGEM DA MENDICIDADE

— Extinguir a mendicidade!... Que disparate!... Sem os mendigos nas ruas perde-se o unico meio economico de ensinar a caridade as crianças ricas!...

AS APPARENCIAS ILLUDEM!...

— Não dou esmolas a quem as póde dar!... Quantos contos tem você dentro do seu colchão?

— Ah! Meu bemfeitor, que injustiça! Como sou um desgraçado mendigo, já toda a gente imagina que estou podre de rico!...

A REFORMA DE INSTRUCÇÃO

Está conhecida, nas suas linhas geraes, a reforma da instrucção municipal, elaborada pelo illustre Sr. Dr. Alvaro Baptista. Como S. S. declarou, na breve mas documentada e luminosa exposição annexa á mensagem do prefeito, attendeu-se, na reforma, a um objectivo mais alto do que a mera diffusão do ensino. A reforma é, de facto, uma reforma—pelo criterio democratico que inaugura, já tentando dar ás crianças pobres, em larga escala, o ensino profissional, de modo a assegurar-lhes um pequeno salario ao iniciarem a existencia autonoma, já franqueando o accesso livre aos cargos do magisterio, mediante a prova de capacidade, sem a dependencia tradicional e, sob muitos pontos de vista, illusoria, do diploma. E' uma obra de administrador republicano.

A extensão do analphabetismo na capital da Republica obriga o governo local a tomar as mais energicas providencias de defesa ao credito intellectual do nosso povo. Este problema reclamava uma prompta e efficacissima solução. A percentagem de analphabetos em idade escolar é maior no Brazil do que em algumas pequenas e pouco progressistas republicas do continente, como o Paraguay e o Equador. No Districto Federal, para uma população calculada em perto de um milhão de habitantes, foi de 48 mil o numero de crianças que frequentaram, em 1910, os institutos municipaes de instrucção primaria. A apresentação destes algarismos entristece e envergonha. Centro de maior civilização no Brazil, metropole afamada no mundo, pelos seus extraordinarios melhoramentos materiaes, ciosa do seu predominio intellectual na parte da terra americana habitada pelo elemento latino, cumpre-lhe estar na vanguarda da reacção contra a incultura popular.

As democracias não podem prosperar sem uma profunda disseminação do ensino. E para que, no paiz inteiro, se desenvolva com vigor esta cruzada benemerita contra a ignorancia nacional, é necessario que a sua capital se destaque na guerra ao illetrismo, multiplicando esforços para levar a todos os bairros, os mais reconditos, os mais insalubres as semeadoras de iniciativas, as fontes de dignificação moral, que se chamam as escolas publicas. A reforma do Dr. Alvaro Baptista dá a essa obra bemdita um impulso formidavel, de possante efficiencia civica, porque no seu bojo ella contém os germens do levantamento das energias individuaes, apparelhando-as para um trabalho fecundo e para a comprehensão elevada dos seus deveres de patriota.

A lei, determinando a abertura de 150 escolas, das quaes serão consideradas "modelo" as que attingirem, em tres mezes consecutivos, 300 alumnos de frequencia, veda o fechamento de qualquer dellas antes do recenseamento accusar um numero de analphabetos inferior a 5 o|o da população total do Districto. Está bem expresso nessa disposição o animo resoluto, inabalavel, com que a Prefeitura vai emprehender esta campanha de alto beneficiamento social. Mas não se pára ahi. A acção reformadora vai mais longe, arma os alumnos de elementos technicos, para disputarem, ao sair das escolas, um emprego proficuo da sua actividade operaria. Estabelecer-se-hão numerosas escolas profissionaes, entre trinta e cincoenta, dando-se aos rapazes, antes da aprendizagem das officinas, um curso de adaptação, e ministrando-se logo ás moças, em aulas de desenho, gravura, dactilographia, stenographia, costuras, etc., os meios de, em pouco tempo, se adestrarem para uma carreira digna, afastando-as, em parte, das seducções do magisterio, em que tantas acabaram por perder o seu tempo e inutilizar-se para o exercicio de mais obscuros, porém, mais asseguradores empregos da sua actividade honesta.

A lei reveste, assim, uma feição pratica, educativa, eminentemente democratica, realçando o trabalho das officinas, pondo-o, ennobrecido, ao alcance das vontades laboriosas, facilitando o preparo de cidadãos utilissimos á communidade social. As censuras que se articulavam contra ella, por transferir para a directoria de hygiene e assistencia o Instituto Profissional Feminino, interpretando-se essa providencia como uma prova de menoscabo pelo desenvolvimento moral de certas crianças pobres, desfazem-se como bolhas de sabão.

A reforma oppõe-se aos internatos, como estabelecimentos de instrucção, e nessa corrente de idéas concorda com a opinião dominante nas autoridades da moderna pedagogia. Na fórma como esse estabelecimento funcciona, elle tem muito mais de asylo do que de instituto technico. A Municipalidade deve amparo a crianças orphãs, e, dando-lhes subsistencia e educação no limite dos seus recursos, como collaboradora da obra de assistencia social em que todos devem tomar parte, congregando-se para o custeio da protecção aos necessitados de toda a especie, cria um titulo precioso ao reconhecimento popular. A directoria de instrucção não deve pensar, porém, senão em generalizar o ensino e adequal-o, por uma orientação industrial, á conveniencia da formação do caracter dos alumnos e no seu interesse em utilizar-se dos conhecimentos alcançados e da pratica adquirida no grangeio de uma rapida occupação. Dar a menores comida, cama e roupa, agasalhal-os tutelarmente, é funcção que sae da sua orbita e cae directamente na esphera de attribuições da directoria de assistencia municipal. O Instituto João Alfredo será assim transformado num externato profissional modelo, mantendo-se com os menores de 17 annos as responsabilidades moraes contraidas pela Prefeitura, relativamente a sua subsistencia e educação. O de meninas passará para a assistencia e não se comprehende a surpresa indignada que essa medida provoca, sabendo-se que nesse departamento da Prefeitura, a que já está effecta a Casa de S. José, empregar-se-hão os mais dedicados esforços em prestar ás crianças ali recolhidas um carinhoso tratamento.

A reforma elimina o privilegio inherente aos diplomas da Escola Normal. Bem haja por essa disposição de caracter profundamente republicano. Já na lei organica do ensino, attestado eloquente da capacidade, do espirito liberal do illustre Sr. Rivadavia Correia, os titulos academicos tinham soffrido um golpe profundo. Confiada ao talento de um homem educado nas mesmas idéas, fiel aos mesmos principios, em desaccordo com as mesmas regalias escolasticas, a lei da instrucção municipal havia de consagrar igualmente, no seu estatuto novo, essa medida radical. O curso da Normal habilita os que a frequentam a pleitearem com superioridade de recursos intellectuaes os cargos ao magisterio. Valerá por isso a pena seguir com a maxima applicação as suas aulas, dirigidas por professores de reconhecida competencia. Estudem os alumnos, esmerem-se os seus lentes em lhes ministrar um forte preparo, e poucos poderão, por certo, avantajar-se-lhes na cultura geral, no aprofundamento das materias, na adaptação pedagogica. O facto de obterem um certificado de estudos ou um diploma, se quizerem, na Normal, não lhes franqueia por si só a entrada no magisterio. E' preciso que, em concurrencia com os estranhos á escola, provem o maior valor dos seus estudos.

A Municipalidade exige para o seu professorado espiritos solidamente educados, de saber e vocação patenteados em provas publicas. É-lhe indifferente o logar onde as candidatas aos logares de adjuntas de 3ª classe fortaleceram a sua intelligencia e se aperfeiçoaram no estudo das materias onde vão ser examinadas. O que ella reclama é a evidencia da capacidade. A Normal, de posse da sua autonomia didactica e administrativa, dispondo de uma subvenção correspondente á actual dotação orçamentaria, não soffre nenhum abalo na estructura dos direitos dos seus docentes. Perduram as vantagens legaes e economicas dos lentes e vai subir, a nosso ver, a sua importancia, porque, empenhados em ver triumphantes as suas alumnas, hão de dar ás aulas uma grande elevação e tornar respeitado o nome da escola, como foco poderoso de ensino. O que á primeira vista parece ser um golpe, representa assim extraordinaria condição de vitalidade e de gloria.

Estes dispositivos da reforma, sendo os fundamentaes, deviam impor-se logo á nossa immediata consideração. Ha outros pontos da lei que merecem, de certo, referencias demoradas. Por hoje, porém, basta assignalar esses topicos da lei, que lhe dão uma physionomia inedita, uma alma nova, um caracter profundamente republicano, para que se justifiquem as felicitações ao illustre prefeito e ao seu preclaro auxiliar no departamento da instrucção. Essa reforma, executada com firmeza, basta para tornar inolvidavel a presente administração municipal. Não é de pessoas que ella trata, nem a interesses subalternos, que ella se dispõe a servir. O que ella visa é levantar o nosso nome, combater formidavelmente a ignorancia popular, formar pela disseminação das escolas e das officinas cidadãos conscios dos seus deveres, amando o trabalho, e concorrendo pelo seu esforço e pelo seu caracter para a ordem e para o bem da sociedade.

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Foi, positivamente, o dia de hontem um dos mais lindos de todo este anno.

O céo amanheceu limpo, claro, sem nuvens que enfeassem a belleza incomparavel da sua cupola infinita. E por entre successivos e deslumbrantes effeitos de luz, que o sol generoso prodigalizava com abundancia e desperdicio, o dia correu alegre, a cidade, intensamente movimentada pela animação da população em busca de prazeres e de devertimentos.

A temperatura manteve-se agradavel. A maxima foi registrada, ás 3 horas e 20 minutos da tarde, marcando o thermometro 20,7, e a minima desceu a 15,6, como se verificou ás 6 horas e 40 minutos da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Dr. Wenceslão Braz, vice-presidente da Republica, visitou hontem o Sr. presidente da Republica, no palacio do governo.

O Sr. presidente da Republica assistiu á *matinée*, hontem, no Theatro Municipal, em beneficio do Asylo da Velhice Desamparada.

O Sr. ministro da justiça conferenciou, hontem, com o Sr. presidente da Republica.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. senador Ribeiro Gonçalves, deputados Christino Cruz, Eduardo Saboya e Baptista da Motta e o Dr. Angelo Pinheiro.

O Sr. presidente da Republica visitou hontem o Jardim Botanico, onde apresentou-se inesperadamente, ás 8 horas da manhã, e, não obstante, encontrou tudo na mais perfeita ordem e asseio.

Recebido pelo director, Dr. José Felix da Cunha Menezes, e pessoal presente, percorreu S. Ex. todas as dependencias do parque, cujos melhoramentos e boa orientação admirou. Depois, visitou S. Ex. a secretaria, o herbario e o laboratorio de chimica agricola, louvando os methodos e criterio scientificos de organização e asseio e boa ordem demonstrados, tendo no laboratorio de chimica agricola, cujo pessoal estava presente, feito minuciosa inspecção, deixando seu autographo no livro de visitas, então aberto por S. Ex., e felicitando enthusiasticamente o seu chefe, engenheiro Mello Marques, que offereceu a S. Ex. um album com vistas photographicas das dependencias e apparelhos do laboratorio, tiradas por S. S. e preparadas no mesmo laboratorio.

Esse album está encerrado em caixa forrada a pellucia de seda azul celeste e estofado interiormente em setim com as cores da bandeira nacional. Na capa traz o album, gravadas em ouro, as armas da Republica e o segunte letreiro: *O laboratorio de chimica agricola do Jardim Botanico*—1911.

Terminada a visita, passou o Sr. presidente da Republica á residencia do director, onde, pela distincta familia Cunha Menezes, foram-lhe offerecidos, café, biscoitos e licor. Ahi, o Sr. presidente manifestou, mais uma vez, seu agrado por tudo que vira, felicitando a directoria pela boa ordem, asseio e melhoramentos desse importante estabelecimento pratico-scientifico.

A's 10 horas, retirou-se, de automovel, S. Ex., acompanhado pelo commandante Cunha Menezes Junior, da casa militar, e seguido por todos os presentes até o portão.

De volta do jardim, S. Ex. foi á chacara do Cabeça, situada na Gavea, onde examinou os terrenos destinados á construcção da villa proletaria, que o governo vai mandar edificar no local.

Não houve sessão hontem em nenhuma das casas do Congresso, por falta de numero.

Regressou hontem de Rezende, onde esteve alguns dias, o Dr. Oliveira Botelho, president do Estado do Rio.

S. Ex. foi recebido em Nitheroy por muitos amigos e funccionarios.

Foram concedidos seis mezes de licença ao bacharel Eutropio Pereira de Faria, bibliothecario do Externato do Collegio Pedro II.

Em circular dirigida aos presidentes dos Estados, o Sr. ministro da justiça, attendendo ao pedido do seu collega do exterior, communicou que a embaixada americana, em nota apresentada ao governo do Brazil sobre a reunião em Chicago, de 18 a 30 de setembro proximo, não só de um congresso e exposição internacional municipal, mas tambem de um congresso internacional de boas estradas, pediu fosse recommendado tal congresso ás municipalidades e organizações interessadas.

A proposito de uma consulta do ministerio da fazenda, sobre se, a despeito da lei organica do ensino, ha necessidade de annexar ao observatorio da Escola Polytechnica o proprio nacional onde funccionou o Observatorio Meteorologico da marinha, o Sr. ministro da justiça declarou ao director da mesma escola que para observancia da citada lei organica, cabe ao alludido director dirigir-se a tal respeito ao presidente do conselho superior de ensino.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Drs. Belisario Tavora, Azevedo Sodré e Angelo Pinheiro Machado.

O cruzador *Barroso* saiu hontem do dique do Toque-Toque, fundeando no poço.

Consta que o capitão-tenente Benjamin Goulart pediu demissão do cargo de official de gabinete do Sr. ministro da marinha.

O Sr. ministro da justiça despachou o seguinte requerimento:

Thereza Vassalucci, pedindo naturalização—Prove o seu estado civil.

Entrará hoje para o dique fluctuante *Affonso Penna*, onde soffrerá limpeza no casco e pequenos reparos de que carece, o couraçado *Minas Geraes*.

O contra-torpedeiro *Alagoas* vae entrar para o dique da ilha das Cobras.

O navio-escola *Benjamin Constant* entrará hoje para o dique do Toque-Toque.

Esse navio vai aprestar-se para sair em viagem de instrucção.

AS TAES MISSÕES

Um telegramma de Londres, publicado no *Jornal do Commercio*, de hontem, allude aos commentarios da imprensa britannica sobre a questão marroquina, revelando o quanto é cobiçado lá pela velha Europa o nosso vasto territorio.

Emquanto assim nos avisam de longe e os fortes discutem a posse e o valor geographico de Agadir, como base de futuras operações, nós desdenhamos de tudo isso e queremos missões que tomem o commando das nossas forças de terra e mar. Quer dizer: entregar a chave da defesa nacional a estrangeiros que nos venham ensinar a *fechar a porta* no momento de perigo!

Outr'ora, diziamos dos paizes envilecidos, da Africa e da Asia: elles recebem a principio "as missões religiosas" e, depois de amainado o terreno, aceitam "as expedições" que, sob um pretexto qualquer, sabem exigir, por bem ou por mal, uma concessão territorial. O patriotismo de uma parte de brazileiros cultos, esquecendo os serios incidentes historicos da vida nacional, não enxerga o minimo perigo numa conducta voluntaria quasi parallela áquella. Mas, qual é o argumento poderoso que nos assegura a impossibilidade desse perigo? Ninguem será capaz de offerecel-o peremptoriamente. Ao contrario, o que estamos vendo é — *as barbas do vizinho arder*... Desde os tempos remotos se observa o phenomeno do desapparecimento de nacionalidades por um jogo combinado dos mais fortes. A Polonia é um exemplo formidavel deste conceito e Marrocos sel-o-ha amanhã. A difficuldade dessas tremendas combinações está apenas na partilha da presa appetecida. Nisto consiste hoje em dia a salvação dos fracos, que ficam esphacelados e reduzidos á *expressão mais simples*, quando não são abocanhados totalmente.

O velho imperio ottomano figura neste outro caso e só escapou á voracidade das grandes potencias graças ao decantado equilibrio europeu, imposto no congresso de Berlim. Nenhum paiz do universo apresenta *um bolo tão gostoso* como o Brazil. Qualquer dos seus Estados saciaria a ganancia colonizadora daquelles paladinos da civilização moderna. A nossa salvaguarda estará, sobretudo, no nosso patriotismo e na solidariedade da grande nação brazileira, ciosa de sua soberania e de sua integridade. Mas essa solidariedade, filha da união e geradora da força, será vigorosa, effectiva e permanente?

Eis um problema que necessita de profundas cogitações neste seculo de socialismo e em face das veleidades de extremada autonomia estadoal, formando *as pequenas patrias*, de que tanto já se fala, com os seus pequenos exercitos policiaes, a sua independencia de credito internacional e até com as suas missões estrangeiras...

A nosso ver, a doutrina das grandes missões militares é o mais evidente symptoma de envilecimento, o desabono dos nossos proprios recursos e de nosso valor. E, admittida a sua indispensabilidade, ser-nos-ha incalculavel a sua influencia futura. Nas intensas crises evolutivas do porvir, essa doutrina poderá ter identicas applicações na politica, na administração, nas finanças e em tudo o mais, tal como no Egypto. A hypothese não é uma fantasia, pois nos devemos lembrar da *missão financeira* do Sr. Petersen, que tão clamorosos protestos levantou, até por parte de alguns que hoje advogam aquellas.

As grandes missões é que são o retrocesso. Depois dos estrepitosos preconicios á capacidade brazileira pela organização de uma esquadra" digna de ser copiada pelas potencias navaes", vamos pedir a essas mesmas potencias o auxilio de a pilotar!... Mas verifiquemos, na hypothese do legislativo conceder a autorização ao ministro da marinha, quaes as nações apontadas para o fornecimento da missão naval.

Em primeiro logar, temos a Inglaterra, a rainha dos mares. Tal circumstancia já por si atemoriza. Accresce que se cogita da venda do Lloyd a uma poderosa companhia ingleza e, consequentemente, irão parar ao mesmo tempo ás mãos de inglezes os destinos das nossas marinhas mercantes e de guerra. Este passo avantajado não será indifferente aos Estados Unidos, autor do "monroismo", e á Allemanha, que se sentirá lesada na sua sempre crescente influencia.

Mas, obtemperam, caberia a ella a missão para o exercito. Neste caso, surgirão os resentimentos da França, aliás já manifestados antecipadamente.

— Em seguida aponta-se a Allemanha fornecendo tudo. Isto então será o clamor mundial, e a Inglaterra, na fórma do costume, apresentará o seu *ultimatum*, fechando-nos a bolsa...

Eis, segundo acreditamos, a agradavel perspectiva externa, que nos acena o projecto das grandes missões, formulado pelo almirante Marques de Leão.

O que se passará entre nós depois do estabelecimento dellas é impossivl prever. A maioria das duas classes militares é infensa á idéa, principalmente no exercito. Uma prova deste conceito se revela no arrefecimento da campanha, que só subsiste pelo influxo official do Sr. ministro da marinha, prestes a ir gozar o repouso muito merecido da reforma.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DE PORTUGAL

Melhora consideravelmente

A situação de Portugal, a despeito dos falsos boatos que os inimigos do regimen fazem correr, continúa a apresentar uma feição prospera, que é plenamente comprovada, não só pelo augmento da exportação, como tambem pela alta na cotação dos titulos da sua divida externa nas bolsas estrangeiras.

De 1 de janeiro a 24 de junho deste anno o movimento commercial foi o seguinte, em moeda portugueza:

Importação geral.......	16.613:000$000
Reexportação colonial..	7.048$000$000
Reexportação estrang...	3.605$000$000
Neste periodo a *exportação* foi de.........	5.858:000$000
e em igual prazo do anno anterior (1910).	5.222:000$000
havendo, portanto, um augmento de.........	636:000$000
Nesta verba figura como principal factor o vinho que representa a quantia de...............	1.603:000$000
quando no anno passado apenas attingiu a	1.015:000$000
notando-se ainda um accrescimo de........	588:000$000

Neste sentido deve-se registrar que os mercados da Allemanha e da Noruega melhoraram sensivelmente para os productos portuguezes, fazendo-se representar por cifras nunca anteriormente attingidas.

Como consequencia da firmeza e regularidade da situação economica, o mercado cambial apresentou grande superioridade sobre o anno ultimo, o que se póde verificar pelas seguintes médias:

Cambio sobre Londres:

	1910	1911
Compra...............	48 7|16	49 9|16
Venda................	49 1|8	49 7|16

Cambio sobre Paris:

Compra...............	588	574
Venda................	590	576

Cambio sobre Hamburgo:

Compra...............	241 ½	236 ½
Venda................	249 ½	237 ¼

Cambio sobre Madrid:

Compra...............	910	880
Venda................	920	890

Junte-se a este quadro animador que o agio do ouro, sendo em 1910 de 10 %, é actualmente de 9 %. Não é menos satisfatoria a posição dos titulos da divida portugueza, tanto externa como interna, tendo logrado alcançar uma alta de 10 %, em negocios francos.

E' provavel que o 1º tenente Luiz de Oliveira Bello seja nomeado assistente e ajudante de ordens do inspector de fazenda e fiscalização.

O capitão de mar e guerra Adelino Martins assumiu hontem o cargo de chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha.

O Sr. ministro da guerra, acompanhado do coronel Moraes Rego, chefe do departamento central; do capitão Othon Braga, adjunto do mesmo departamento, e do 1º tenente Augusto Amaral, seu ajudante de ordens, visitou hontem as obras que estão sendo feitas na ala direita do quartel-general.

Em seguida, S. Ex. visitou as installações da imprensa militar, podendo apreciar os varios melhoramentos ahi introduzidos pela actual direcção do departamento central.

Serão assignados no despacho de hoje os seguintes decretos da pasta da guerra:

Promovendo: na arma de infantaria, a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Affonso Dias Uruguay, Augusto Fabricio Ferreira de Mattos e Abilio Augusto de Noronha e Silva; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Olavo Manoel Correia; a major, por merecimento, um dos capitães Francisco Florindo da Silva Ramos, Candido José Pamplona e João de Deus Menna Barreto, e por antiguidade, o capitão Pedro Botelho da Cunha, do extincto corpo de estado-maior; a capitão, por estudos, o 1º tenente Timotheo do Amaral Oestrich; a 1ºs tenentes, por estudos, o 2º Armando Protasio Vieira de Andrade e por antiguidade o 2º Guilherme Francisco Lavor, que contará antiguidade de 8 de março do corrente anno, e a 2ºs tenentes, os excedentes Manoel Collares e João Peixoto de Vasconcellos Castro, entrando para o quadro os 2ºs tenentes excedentes João Cesar de Castro e Octavio Garcia Barão; na arma de cavallaria, a coronel, por antiguidade, o graduado Henrique de Amorim Bezerra; a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado Alvaro Pedreira Franco; a major, por antiguidade, o graduado José de Andrade Neves Meirelles; a capitão, por estudos, o 1º tenente João Torres Cruz; a 1ºs tenentes, por antiguidade, o graduado João Carlos Jatahy, e por estudos, o 2º tenente Vitalino Thomaz Alves, e a 2ºs tenentes, o excedente Edgard Coelho e o aspirante Emygdio José Ribeiro, entrando para o quadro o 2º tenente excedente Arthur Martins Barroso; na arma de engenharia, a coronel, por merecimento, um dos tenentes-coroneis Fernando Setembrino de Carvalho, José Ferreira Maciel de Miranda e Antonio de Albuquerque Souza; a tenente-coronel, por merecimento, um dos majores Alexandre Henrique Vieira Leal, Pedro Ferreira Netto e Felix Fleury de Souza Amorim; a major, por antiguidade, o graduado João Simplicio Alves de Carvalho; a capitão, o graduado Manoel Vieira de Vasconcellos, e a 1º tenente, o graduado Luiz Carlos Cordovil de Siqueira e Mello;

Graduando: nos postos immediatos, na arma de infanteria, o major José Custodio da Silveira; na arma de cavallaria, o tenente-coronel Saturnino Nicoláo Cardoso, o major José Maria Moreira Guimarães, o capitão Frederico Augusto de Albuquerque Mello e o 2º tenente José Gomes do Rego Barros, e na arma de engenharia, o capitão Salathiel de Queiroz, o 1º tenente Octacilio de Oliveira e o 2º tenente Pedro Paulo Ferreira de Menezes;

Reformando: a pedido, o tenente-coronel Arthur Parente da Costa e o major Gustavo Guabirú, e compulsoriamente, o 1º tenente Joaquim Pedrosa de Oliveira;

Transferindo: os tenentes-coroneis de artilheria Manoel Pantoja Rodrigues, do 17º grupo para o 5º batalhão, e Marçal Figueira, deste para aquelle, e o capitão Benedicto José da Silva, do 15º batalhão do 5º regimento de infanteria, para o 17º batalhão da mesma arma;

Concedendo troca de corpos aos capitães José Jovino Marques Junior, do 37º batalhão de infanteria, e Manoel Simões dos Santos, do 32º batalhão;

Classificando: na arma de cavallaria, os 1ºs tenentes Raymundo Sampaio, no 2º regimento; Octavio Botelho da Fontoura, no 9º; Leopoldo de Almada Rodrigues, no 8º; João Aymbiré Mendes, no 10º; João Theodoro Pereira de Mello e Augusto de Lima Mendes, no 15º, e Octavio de Paula Costa, no 4º pelotão de estafetas; os 2ºs tenentes excedentes Luiz de Lima, no 6º regimento; Raul Betim Paes Leme e Mario Barbedo, no 13º; Romulo Pacheco d'Avila, no 14º, e José Maria de Castro Neves, no 8º pelotão de estafetas, e os 2ºs tenentes do quadro ordinario Francisco Marques Fernandes e Luiz Delmont, no 5º regimento; Reynaldino Antonio Quadros e Belfort Americo de Mattos, no 7º regimento; Fernando Lopes da Costa, no 3º; Alcibiades Carlos Pinto, no 10º; Reginaldo Cesar Tieté, no 17º; João Propicio Menna Barreto, no 15º; Athayde da Costa Galvão, no 8º, e Hermelindo Jorge Linhares, no 17º.

DOCUMENTO HISTORICO

Inserimos ante-hontem um importante documento firmado em março de 1880, pelos republicanos rio-grandenses, na estancia "Reserva".

Hoje podemos offerecer aos nossos leitores um outro documento, igualmente interessante, o compromisso assignado na noite de 11 de novembro do mesmo anno, pelos officiaes do 1º e 9º regimentos de cavallaria, á rua de S. Christovão numero 131 (casa que actualmente tem o n. 433).

Este documento foi entregue a Benjamin Constant, no dia 12 de novembro e era conhecido de Aristides Lobo, Glycerio, Quintino, Lopes Trovão, Sampaio Ferraz e outros chefes republicanos, aos quaes o mostrou um dos signatarios.

Eis o documento:

Ao cidadão tenente-coronel Dr. Benjamin Constant Botelho Magalhães.

Reunidos aqui os officiaes nesta assignados, pesando os acontecimentos que desdobram um plano cujas consequencias e termos são ja faceis de prever, e visam através do espesinhamento do exercito, na falta de attenção aos seus sacrificios e dedicações, no ludibrio desrespeitoso dos brazileiros de serviços reaes, a ruina da Patria Brazileira.

E para não a realizarem aquelles que um só sacrificio não contam em seu beneficio, vendo-se obrigados a optar entre o aniquilamento completo da Nação Brazileira e do exercito e a destituição daquelles que só de males tem cuidado a nosso paiz, optam pela segunda, adherindo, sem reservas, ao que for deliberado pelo eminente cidadão, a quem agora se dirigem, sellando esse compromisso com o seu sangue, se necessario se fizer derramal-o nas praças publicas.

Rio de Janeiro, 11 de novembro de 1889. — Capitão J. P. de Oliveira Galvão, (1º regimento) — Capitão M. J. Goldophim (1º regimento) — Tenente J. A. Rodrigues de Moraes, (1º regimento) — Alferes Alexandre Z. de Assumpção (1º regimento) — Alferes J. da Silva Pessoa (1º regimento) — M. Minervino de Vasconcellos (1º regimento) — E. J. Barbosa Junior (idem) — J. L. A. Aguiar Cony (idem) — C. Dulcides Pereira (idem) — P. A. de Souza e Silva (idem) — Alferes-alumnos: M. J. Machado (idem) — A. C. Barrouin (idem) — Tenente Sebastião Bandeira (idem) — Tenente H. M. de Oliveira Bezerra (idem) — Capitão F. Florambel da Conceição (idem) — Alferes-alumno A. N. de Oliveira Madureira (idem) — Tenente Gentil E. de Figueiredo (idem) — Alferes J. Vieira da Silva (idem) — Tenente H. de Amorim Bezerra (idem) — Alferes J. Brazilio de A. Bezerra (idem) — Alferes G. Augusto da Silva (idem) — Cadete R. Gonçalves de Abreu Filho, representando os cadetes e inferiores do 1º regimento — Capitão Trajano de M. Cardoso (9º regimento) — Alferes Joaquim Ignacio Baptista Cardoso (idem) — Alferes P. d'Araguan da Silva Monclaro (idem) — Alferes Abel Nogueira (idem) — Capitão A. A. da F. Menna Barreto (idem) — P. N. Alves Ferreira (idem) — Alferes D. Acioly (idem) — João Baptista Xavier, (representando os cadetes e inferiores do 9º regimento) — Alferes-alumno Fileto P. Ferreira — G. de C. Carneiro Leão, (alferes do 10º regimento).

Rouquidão ?—**Bromil.**

UMA QUADRILHA DE FALSARIOS

Na 1ª delegacia auxiliar

O commissario Nolasco, acompanhado de guardas civis e agentes do corpo de segurança publica, deu hontem cerco em um botequim da rua do Nuncio, prendendo uma quadrilha de falsarios e "vigaristas", a cuja frente se achava o famigerado Angelo Evangelista.

A prisão foi feita quando os meliantes se banqueteavam.

Evangelista, não querendo desmentir a sua fama, resistiu á prisão, sacando do revolver, que empunhava em uma das mãos, e de afiada faca, que brandia, com maestria, na outra.

O audacioso larapio teve, porém, de entregar-se á prisão, bem como os seus companheiros, que foram apresentados ao Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, e recolhidos ao xadrez da repartição central de policia.

A "troupe" era composta dos ladrões José Angelo Evangelista, Felippe Casas, Marcello Lopes, João Filós e Francisco Severo Patre Nosso.

O Sr. Didimo Agapito da Veiga, novo inspector da Alfandega desta capital, communicou ao Sr. ministro da fazenda as seguintes resoluções que tomara para melhorar o serviço da Alfandega e que foram approvadas por S. Ex.:

Dispensar os 10 trabalhadores ajudantes dos fieis, e os 3ºs e 4ºs escripturarios das commissões de conferentes interinos, cargos que só serão exercidos pelos effectivos ou por 1ºs e 2ºs escripturarios.

Relativamente ao balanço no armazem de *colis-postaux*, o inspector da Alfandega fará o seguinte:

As encommendas que forem chegando serão depositadas no novo armazem, emquanto que as que estão em deposito, no antigo armazem, irão saindo e assim sendo balanceadas.

O Sr. Didimo da Veiga tambem tomará urgentes providencias em relação ao armazem das bagagens.

Foi declarada sem effeito a nomeação de Arlindo Barbosa de Mattos, para o logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 12ª circumscripção do Estado de Minas Geraes, por não ter tomado posse dentro do prazo legal.

THEATRO DAS ACTUALIDADES

(N'UMA DELEGACIA)

A SIBYLA — (Grande toilette em mauve e negro. Aplomb de quem tem a mais absoluta confiança no effeito que produz em toda a parte. Muitas joias e muitos berloques, principalmente muitos berloques. Veio de automovel. Rica peça, —brilhante de metaes e esmaltes. Pasmo de todo o pessoal da delegacia. A sentinella esteve quasi a gritar ás armas. Um escrevente ergueu-se respeitosamente e o proprio delegado tirou o pince-nez, abotoou o frack e ageitou o bigode. Este cuidado em achar a "linha" modifica-se um pouco, quando o doutor sabe com quem vai tratar. Modifica-se um pouco porque a Sibyla é, realmente, uma esplendida mulher, embora um tanto madura.)

....

— Ignoro a razão que tão agradavelmente me constrange a estar na sua presença, Sr. doutor...

O DELEGADO (com o seu melhor sorriso de autoridade) — E' lamentavel, minha senhora! A sua sciencia devia ter-lhe permittido a previsão d'esta pequena contrariedade...

A SIBYLA (lamentosa)—A minha sciencia, doutor, só é util aos outros.

O DELEGADO (ingenuo) — Ah!...

A SIBYLA — As sibylas são como os cirurgiões, que não se operam a si mesmos...

DELEGADO — E' lamentavel! Mas eu lhe explico... Tomei a liberdade de lhe pedir a sua visita porque fui avisado de que a senhora exerce uma profissão condemnada pelo codigo...

A SIBYLA (como se caisse de monoplano, isto é, como se caisse das nuvens) — Meu Deus! Uma profissão condemnada pelo codigo!... Eu occupo algumas horas do dia em predizer o futuro ás pessoas cuja curiosidade sobre esse assumpto é tão grande, que se dão ao incommodo de vir á minha casa...

DELEGADO — E' isso mesmo!...

A SIBYLA — Mas não creio commetter um delicto pondo o meu semelhante de sobre-aviso contra certas difficuldades que podem surgir na sua vida...

DELEGADO — Commette, sim, minha senhora. Commette um delicto, visto que o codigo não lhe permitte essa dedicação pelo seu semelhante.

SIBYLA — Ah!... Conheço tão pouco o codigo!... Póde dizer-me, Sr. Dr., em que se funda o codigo para me negar o direito de me interessar pelo meu proximo como entendo?

DELEGADO — Não posso, minha senhora. Não posso, porque — digo-lh'o com toda a franqueza — não fui eu quem fez o codigo... Mas, segundo o que deprehendo... Desculpe-me a crueza das expressões...

SIBYLA — Até lh'a supplico! E' á autoridade que competem as expressões cruas...

DELEGADO — Pois bem. O codigo deseja evitar que os papalvos esvaziem as algibeiras nas mãos das sibylas...

SIBYLA (com um sorriso de resignação) — E' admiravel de carinho paternal, o Codigo!... Mas o Codigo exagera! As pessoas que me procuram são todas ricas e não lhes fazem falta as pequenas quantias com que recompensam os meus conselhos.

DELEGADO — Tem, então uma bôa clientela?

SIBYLA — Como todas as sibylas que se prezam! Posso affirmar-lhe que a maioria das pessoas que nos procuram é sempre rica...

DELEGADO — Ah!...

SIBYLA — Só os ricos recorrem, em geral, ás sciencias da credulidade...

DELEGADO — Sciencias da credulidade, é bem achado!...

SIBYLA — Não é verdade? E' uma classificação absolutamente minha!

DELEGADO — E' bem achado!... Mas como explica que sejam os ricos, na maioria?...

SIBYLA — E' intuitivo — porque são os que menos têm em que occupar o espirito...

DELEGADO — Bem, bem...

SIBYLA (altura da sua theoria)—A outra gente, a *gente necessitada* é forçada a trabalhar. O doutor não ignora, certamente, que o trabalho, além de tomar todo o tempo util de uma creatura, absorve-lhe o espirito de tal modo que chega frequentemente a embrutecel-a. As pessoas que se dedicam exclusivamente ao trabalho não podem fazer mais nada!...

DELEGADO — E' facto!...

SIBYLA — Depois, o trabalho tem ainda outro condão deploravel: — desenvolve o egoismo e todas as forças individuaes. De sorte que as pessoas que trabalham, raramente "duvidam". Ora, a nossa missão consiste, justamente, em animar os que duvidam...

DELEGADO — Os ricos!...

SIBYLA — Os ricos, porque são elles que, pela ociosidade, mais tendencias têm para as sciencias occultas e (para tudo que é mais ou menos occulto).

DELEGADO — Logo, minha senhora, a sua sciencia, ou a sua profissão é contraria ás leis da moral...

SIBYLA (outra quéda de monoplano) — Por que, doutor?

DELEGADO — Porque assenta as suas bases na "duvida", que, segundo o que acaba de dizer, é uma consequencia da ociosidade.

SIBYLA — Perdão, doutor. N'este caso estão os sacerdotes de todas as religiões, que não fazem mais do que animar os seus fieis por meio de conselhos e preceitos, tão sibyllinos, como os nossos...

DELEGADO — Não posso acompanhal-a n'essas considerações... A lei...

SIBYLA — A lei!... tem sempre o grande defeito de ser dictada por pessôas que não entendem nada do assumpto de que ella trata... A lei consultou alguma sibyla?

DELEGADO — Não, minha senhora, a lei não "duvida"!...

SIBYLA — Mas peço-lhe que metta a mão na sua consciencia...

DELEGADO — Ha de-me ser difficil, porque, pelos deveres do meu cargo, estou habituado a só metter a mão na consciencia... dos outros. Emfim...

SIBYLA — Ora diga-me que differença encontra o Codigo entre a profissão do padre, que, para afastar o espirito maligno de um confessado lhe aconselha certos bentinhos e certas orações, e a profissão de uma chiromante que aconselha a outro "perseguido" outros bentinhos e outras orações?

DELEGADO — Não sei, minha senhora...

SIBYLA (*n'um repente*) — Ah!...

DELEGADO — Que foi?

SIBYLA (com os olhos fixos n'elle) — Essa linha que o senhor tem ahi, sob a narina esquerda!...

DELEGADO — Que tem? (apalpa-se)

SIBYLA — Não mexa! Nunca toque n'essa linha!

DELEGADO — Por que? Assusta-me!...

SIBYLA — E' a linha do exito!...

DELEGADO (duvidoso) — Sim?

SIBYLA — O seu futuro será brilhantissimo, doutor!

DELEGADO — Ah!..Serio?

SIBYLA — Seriissimo! O senhor está destinado a exercer um cargo brilhantissimo!

DELEGADO — Diga, diga!...

SIBYLA — Antes dos sessenta annos o doutor será chefe de policia!...

DELEGADO (radiante) — Ah!... (pausa) Realmente, é pena que o Codigo... (pausa). Diminua ao menos os seus annuncios nos jornaes... Uma vez ou outra...

SIBYLA (erguendo-se) — Tem razão. Aceito o seu conselho E quando quizer uma consulta detalhada, terei muito prazer em o receber.

DELEGADO (erguendo-se tambem)—Muito agradecido. Irei um dia d'estes. (Conduziu-a á porta. Mesura. Volta. Senta-se, deita-se para trás na cadeira, puxa os punhos e com o olhar muito longe) — Chefe!...

J. M.

Foi approvada a proposta do escrivão da collectoria em Santa Rita de Passa Quatro, S. Paulo, Francisco de Assis Barbosa Ortiz, de Levy Antonio Ferreira, para seu ajudante.

O deputado Antonio Carlos, relator do orçamento da fazenda, teve longa conferencia com o Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, sobre o orçamento de 1912, para aquelle ministerio.

A par de rigorosa economia, o orçamento da fazenda consignará todas as rubricas necessarias ao bom andamento do serviço publico.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 68:130$000.

Foram nomeados: Alvaro Salles, para exercer o logar de fiscal do governo junto da Alliance Assurance Company, Limited, e agentes fiscaes dos impostos de consumo no Estado de Minas Geraes, Gastão da Costa Maia, para a 5ª circumscripção, e Raymundo Sanches de Oliveira, para a 44ª.

Foram transferidos os seguintes agentes fiscaes dos impostos de consumo: José Ferreira de Moraes da 6ª circumscripção para a 12ª; José Maria de Souza e Silva, da 20ª para a 31ª; Manoel da Graça de Souza Pereira, da 5ª para a 6ª; João Luiz Garcia, da 31ª para a 20ª, e Luiz Gonzaga de Mello, da 44ª para a 33ª.

A sessão do Tribunal de Contas que deveria realizar-se hontem, foi transferida para amanhã.

O director da Recebedoria do Districto Federal, julgando procedentes os autos lavrados por infracção dos impostos de consumo, impoz as seguintes multas aos negociantes abaixo:

De 500$, a M. Bastos & Irmão; de 200$, a Manoel de Almeida Couto, Padulla & C., Manoel Antonio de Moraes, Manoel Tavares, Paiva & Pereira, C. Alves & C., Gonçalves & C., Alfredo José e Manoel Joaquim da Paixão; de 500$, a J. Fonseca & Cunha, e de 200$, a José Moreira do Carmo.

Foram approvadas as fianças prestadas: por Benedicto José de Araujo Santos, em garantia da responsabilidade de D. Hortencia Navarro Collaça, no logar de agente do correio em S. Christovão, nesta capital; por Antonio Pinto Nogueira, em garantia da responsabilidade de Claudemiro Julio de Andrade Figueira; por Joaquim Thomaz de Castro Rego, para o logar de fiel de armazem da Alfandega do Maranhão; por Getulio Vieira da Silva, no logar de agente do correio em Peçanha, no Estado de Minas, e por Antonio Joaquim da Silva Miranda, no logar de agente do correio em Paraty, no Estado do Rio de Janeiro.

Foi approvada a proposta que fez o collector em Ypiranga, Paraná, José Antonio Gonçalves Junior, de Alcides Ribeiro de Macedo para seu agente auxiliar.

Autorizou-se o chefe da commissão incumbida da construcção de quarteis no Estado do Rio Grande do Sul, a lavrar escriptura de compra de terreno destinado ao quartel em Sant'Anna do Livramento, no tabelião dessa cidade, e remettido o traslado á respectiva delegacia fiscal.

O Sr. ministro da fazenda mandou entregar a respectiva fiança ao exexactor das rendas federaes em Therezopolis, no Estado do Rio de Janeiro, Manoel José Marques da Silva.

LADRÕES NO MAR

Os conhecidos ladrões do mar Ignacio de Menezes, José Paulo Ribeiro e Norberto Correia de Lima, presos na madrugada de hontem, em frente ao cáes do porto, quando tripulavam o bote "Amor da Patria", foram interrogados hontem pelo Dr. Cunha Vasconcellos, 3º delegado auxiliar, sobre a procedencia de alguns pharóes e outros objectos encontrados em seu poder.

A principio, os ladrões negaram a autoria do delicto, mas afinal, depois do habil interrogatorio, confessaram que tinham roubado os referidos objectos na casa Wilson, Sons & C., na ilha de Santa Barbara, e que os pretendiam vender logo que desembarcassem, em um armazem da Saude.

Os ladrões foram enviados para a Casa de Detenção, tendo sido contra elles instaurado o respectivo processo.

O Thesouro Nacional resgatou mais 7:000$, de apolices da divida publica, do emprestimo de 1897, e pagou, de juros vencidos a 30 de junho ultimo, do emprestimo de 1903, a importancia de 375$000.

DENUNCIA CONTRA UMA PARTEIRA

O Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, proseguiu hontem no inquerito sobre o caso da parteira Maria Palmyra, moradora á rua Camerino n. 165, de que demos hontem noticia.

Vimos no cartorio da 1ª delegacia auxiliar grande quantidade de tisanas e apparelhos de que se servia Mme. Palmyra para a pratica de sua rendosa profissão.

O Dr. Eurico Cruz tem em seu poder cartas de senhoras e senhoritas de familias importantes, dirigidas áquella parteira.

Os cartões de Mme. Palmyra rezam o seguinte:

"Parteira Mme. Palmyra — Cura radicalmente todas as molestias do utero. Evita que as senhoras que não podem ter filhos os tenham, por um novo processo garantido, assim como possue outros segredos particulares. Aceita parturientes em pensão. Consultas todos os dias, em sua residencia, á rua Camerino n. 165, sobrado. Rio de Janeiro — Attende a chamados a qualquer hora."

O Sr. ministro da fazenda mandou restituir a caução de 10:000$, feita para a installação legal da sociedade anonyma Companhia Maritima Neptuno.

DESASTRE DE TREM

Hontem, á tarde, foi atropelado por um trem, na estação de Lauro Muller, o septuagenario Henrique José dos Santos, de 74 annos, funccionario publico aposentado e residente á rua S. Paulo n. 27, estação do Sampaio.

O infeliz soffreu fractura das pernas, além de outras pequenas contusões e fracturas pelo corpo.

A policia do 15º districto tomou conhecimento do facto.

Henrique dos Santos foi medicado no posto central da assistencia e recolhido depois ao hospital da Misericordia.

Foi estabelecida a diaria de 15$ ao agente fiscal dos impostos de consumo na 3ª circumscripção do Estado de Minas Geraes, Mario Augusto Saldanha da Gama, emquanto estiver em serviço de inspecção no Estado de Pernambuco.

Provavelmente será aceita a proposta de Gil Martinss Gomes Ferreira, para a acquisição do terreno, proprio nacional, á rua Dr. Alvaro Mendes, em Therezina, no Estado do Piauhy.

Para estafeta-expresso da Directoria Geral dos Correios foi nomeado o cidadão José Rodrigues de Miranda, classificado em primeiro logar no ultimo concurso para carteiros.

A servente de 1ª classe foi promovido o de 2ª Antonio Ferreira, sendo nomeado servente de 2ª classe o carregador da repartição Ataliba da Cunha.

Foram ainda nomeados: estafeta da agencia de Cascadura, o cidadão Odelmar França, approvado em concurso de carteiro; estafeta interino, Adolpho Botelho, e carregador, José Soares da Silva Passos.

Na Directoria Geral dos Correios foram promovidos: a amanuense, os praticantes Bento José Maia, Durval Nuno de Barros Pereira, Mario Cavalcanti Barreto de Albuquerque e Cornelio Gomes de Almeida, este por antiguidade e aquelles por merecimento; praticantes de 1ª classe, os de 2ª Sylvio Lydio Moreira Magro e Manoel Deodoro Vieira Machado, por antiguidade; Felisberto Candido Bueno Brandão, Ubyrajara de Azeredo Coutinho, José Nolasco Pereira da Cunha, Gastão Wandeck da Cunha e Fernando Dick, por merecimento.

Foram removidos: para praticantes de 2ª classe da directoria geral: o de 1ª, do Estado do Espirito Santo, Joaquim Lyrio do Nascimento; o de 2ª, da agencia de S. João d'El-Rei, Paulo Pamphilo da Cunha; o de 2ª, de S. Paulo, Luiz Antonio Jourdan, e os da agencia da estação Central, Arthur Egypto Rosa de Carvalho e Aristides Teixeira Felix da Silva.

Para a agencia da estação Central foram removidos os praticantes de 2ª classe, de S. Paulo, Renato Machado e José Custodio de Oliveira Lima.

Para a mesma agencia foi nomeado praticante o cidadão Victor Hugo de Miranda.

Foi promovido a carteiro de 2ª classe, por merecimento, o de 3ª Heitor Manoel da Costa, sendo nomeado carteiro de 3ª o estafeta-expresso Carlos Lopes Leal, classificado em primeiro logar no ultimo concurso.

Foi removido para o logar de estafeta-expresso da agencia da estação Central Oromil Christiano de Souza.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Em telegramma de ante-hontem, o Dr. Lassance Cunha, director da repartição de fiscalização de estradas de ferro, autorizou ao chefe da fiscalização da Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, a entregar ao trafego a parada Cardoso, daquella estrada, e que fica a 18 kilometros do ponto terminal.

—O Dr. Lassance Cunha recebeu mais os seguintes telegrammas:

"Maranhão, 14—Lassance Cunha—Repartição federal fiscalização—Rio—Com affectuosos cumprimentos communico-vos conclusão serviços exploração toda extensão estrada ferro S. Luiz Caxias—*Delamare*."

"Arassuahy, 11—Dr. Lassance Cunha, digno director da repartição fiscalização estradas de ferro — Rio — Muita honra communicar-vos liguei hoje, meio dia, linha exploração minha secção, cidade Arassuahy, ficando esta ligada Theophilo Ottoni, sob acclamações população vosso nome e Dr. Seabra. Saudações—*Benedicto Lavrador*, engenheiro chefe 3ª secção."

"Lorena, 13 de agosto—Dr. Lassance Cunha, engenheiro chefe da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro — Rio — Communico-vos haver chegado dia 10 Itajubá turma estudos estrada de Ferro Piquete a Itajubá—Dr. *Clemente Gomes*, chefe da commissão de estudos da Estrada de Ferro de Piquete a Itajubá."

O Dr. Macedo Guimarães, official de gabinete do Sr. ministro da viação, represental-o-ha hoje no embarque dos Drs. J. E. Freire de Carvalho e Eduardo Espindola, lentes das faculdades de Medicina e de Direito da Bahia, que para ali seguem no paquete *Chili*.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu, por intermedio do commandante do *Iris*, do Lloyd Brazileiro, em correio geral, respectivamente, em sellos adhesivos: 2:210$, para a collectoria das rendas federaes de S. Fidelis e Monte Verde; 220$, para a de S. Pedro da Adeia, e 1:225$, para a de Maricá, todas no Estado do Rio de Janeiro; em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, 164:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Sergipe.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou, 9.326.000 fórmulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, no valor de 200:288$; da de estamparia, 550.000 sellos adhesivos, na importancia de 75:000$; da de laminação e cunhagem, 2:500$ em moedas de bronze de 20 e 40 réis; da Alfandega desta capital, 60 barrões de prata, da partida de 102 vindas do estrangeiro; de de um particular, 10$, pela laminação de varias chapas de ouro; da officina, de fundição e entregou ao seu respectivo dono, 529 grammas de ouro ao titulo de 0,997, no valor metalico de 618$112, recebendo pelos trabalhos de ensaios 12$621.

Entregou á officina de fundição 8.010 grammas de ouro, ao titulo de 0,820, no valor metalico de 7:990$325, para ser amoedado.

Trocou, para esta praça, 170$, em moedas de nickel, por papel-moeda.

Regressou ante-hontem, á noite, de sua inspecção ás linhas telegraphicas do Estado do Rio, o Dr. Vieira Pamplona, director geral dos telegraphos. S. S., que partiu d'aqui na sexta-feira e que chegou a Friburgo ás 10 ½ horas daquelle dia, partiu a cavallo para o acampamento de construcção, encontrando-o em Araujos, a sete kilometros de Friburgo, assistindo ahi á execução dos trabalhos, e pernoitando nesse acampamento.

No dia 12, S. S. partiu as 6 horas da manhã, com destino a Vieira, onde chegou ás 2 horas da tarde, demorando-se pouco neste logar, afim de chegar a Bom Successo para examinar os trabalhos ali executados. Deste ponto S. S. seguiu para Venda Nova, onde pernoitou.

No dia 13 seguiu a cavallo de Venda Nova para Therezopolis, ás 6 horas da manhã, percorrendo as linhas, chegando a essa cidade ao meio-dia. D'ahi partiu ás 2 horas da tarde, com destino a Itaipava, sempre acompanhando o fio telegraphico, em companhia do respectivo pessoal das secções.

Nesse dia, o Dr. Vieira Pamplona pernoitou em Itaipava, proseguindo no dia seguinte, ás 6 horas da manhã, a cavallo sempre, ao longo do fio, até Petropolis, onde chegou ante-hontem, ás 4 ½ horas da tarde.

O Dr. Vieira Pamplona, ao despedir-se em Petropolis, ante-hontem, ás 7 horas da noite, quando tomava o trem para esta capital, manifestou ao pessoal encarregado dos trechos percorridos o seu contentamento pelo que viu de bom e fez recommendações expressas no sentido de serem tomadas providencias que melhorem alguns trechos, onde notou algumas irregularidades.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

A Inspectoria de Hygiene e Saude Publica tornou publico que as casas particulares e estabelecimentos commerciaes do Estado, com excepção das pharmacias e drogarias, legalmente autorizadas, não podem vender medicamentos e drogas, sob qualquer pretexto que seja, sob pena de incorrerem na multa comminada pelo art. 75 do decreto n. 586, de 17 de janeiro de 1900.

— Foi prorogado até o dia 5 de outubro proximo o prazo para os Srs. medicos, pharmaceuticos, dentistas e parteiras apresentarem á Inspectoria de Hygiene e Saude Publica os respectivos titulos para serem registrados.

Esta prorogação refere-se a todos os municipios excepto o em que se acha a capital.

O expediente no ministerio da viação e repartições a elle subordinadas foi encerrado hontem, ao meio dia.

O Sr. ministro da viação mandou os papeis relativos ao processo administrativo dos *colis-postaux* ao procurador da Republica, para proceder judicialmente contra os funccionarios que forem passiveis de pena criminal.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia o Dr. Flores da Cunha, delegado auxiliar interino, nomeado para servir naquelle cargo durante o impedimento do respectivo delegado Dr. Hugo Braga, que se acha licenciado na Europa.

— O Sr. chefe de policia passou a expedir hontem os seguintes officios:

Ao consul geral da Italia, informando que Cerrutti Pietro seguiu para Buenos Aires no paquete inglez *Asturias*;

Ao consul da Inglaterra, apresentando o cozinheiro do vapor inglez, [illegible], que se achava recolhido á Casa de Detenção, á sua requisição;

Ao presidente da 1ª camara da Côrte de Appellação, devolvendo os autos de *habeas-corpus* impetrado em favor de Alvaro Rodrigues da Rocha, por não estar o mesmo preso;

Ao delegado do 14º districto, apresentando os menores Carlos de Almeida Campos e Antonio Soares, afim de serem entregues ás suas familias;

Ao delegado do 23º districto, apresentando a menor Martha Severina da Conceição, afim de ser entregue a uma sua residente naquelle districto;

Ao juiz da 2ª pretoria, apresentando José Pereira da Silva, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter terminado a pena de reclusão que lhe foi imposta na Colonia Correccional de Dois Rios;

Ao director do serviço medico legal, remettendo cópia de um officio do administrador do deposito de presos, afim de informar a respeito.

— Ao Hospicio Nacional de Alienados, foram recolhidos tres indigentes.

Segundo nos consta, o Dr. Vieira Pamplona pretende brevemente fazer uma nova excursão, afim de inspeccionar as linhas telegraphicas de um Estado um pouco distante desta capital. A viagem durará pelo menos 15 dias.

ATROPELADO

Quando imprudentemente atravessava hontem, ás 2 horas da tarde, a rua Frei Caneca, proximo á rua do Riachuelo, o carpinteiro Juvenal de Oliveira, foi atropelado por um caminhão, do que resultou ficar com graves contusões na cabeça e no corpo.

A policia de ronda no local prendeu o carroceiro, de nome Antonio José Valente, e fez o ferido medicar-se no posto central de assistencia.

Este, após, recolheu-se á sua residencia, á rua Barão de Petropolis n. 31.

O Dr. Vieira Pamplona vai mandar fechar as succursaes dos telegraphos que funccionam junto á Companhia Leopoldina, nas estações de Therezopolis e Petropolis, por julgar perfeitamente dispensaveis, visto que não trazem nenhuma vantagem em bem do serviço publico.

O Sr. prefeito, acompanhado do director geral de obras e viação municipal, visitou hontem varios pontos da cidade, principalmente aquelles em que estão sendo executados melhoramentos.

O general Bento Ribeiro resolveu mandar reparar o calçamento da rua Itapirú.

SCENA DE SUICIDIO

— Tu és um ingrato, não sabes corresponder ao meu amor e aos seus sacrificios! E já que não te posso mudar os sentimentos, vou me suicidar.

Alvaro Martins da Costa pensou que sua amante estava fazendo uma "fita", razão porque saiu sem ligar importancia ao que dizia Augusta de Souza Machado.

A meretriz, porém, falava serio e para provar sua coragem, ás 4 horas da tarde, apanhou um vidro de acido phenico e ingeriu algumas gotas do seu conteudo.

O terrivel acido queimou os labios e a bocca de Augusta que entrou a gritar por soccorro.

Promptamente compareceu o commissario Ozorio, do 9º districto, que pediu o auxilio do posto central de assistencia.

Em poucos minutos chegou á casa da rua Visconde de Itaúna n. 255 o Dr. Costallat, que medicou a infeliz, pondo-a fóra de perigo.

Pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo dos adjuntos effectivos, guardiães e serventes das escolas.

Foi designada para ter exercicio na 11ª escola feminina do 2º districto a estagiaria de 1ª classe Maria Luiza Baurepaire Rohan.

QUEIXA DE FURTO

O Dr. Gomes de Castro Pinto, director do jornal "O Estado", apresentou queixa á delegacia do 1º districto policial, contra o Sr. João Correia, accusando-o de ter-se apoderado da quantia de 15:000$ pertencentes ao mesmo jornal.

O delegado mandou intimar o accusado em sua residencia, á rua do Barroso n. 32, em Copacabana, para prestar declarações na delegacia.

Conferenciaram hontem com o general Bento Ribeiro o senador Augusto de Vasconcellos e o Dr. Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal.

DESILLUDIDO DA VIDA

Doença pertinaz — O suicidio de um pintor

Nascera na Hespanha, onde desde criança mostrou aptidões pela arte de Miguel Angelo. Estudou pintura e veio para o Rio de Janeiro, esperançoso de fazer fortuna.

Aqui chegado, Patricio Carlos Gonhosa, entregou-se a trabalhar em decorações de casas. Os seus serviços eram apreciados e elogiados, o que constituia uma victoria para elle que viera de tão longe.

Mas, nem sempre a felicidade tem um completo fim. Patricio depois de uma constipação, começou a sentir-se perseguido pelo microbio da tuberculose. A molestia aggravava-se dia a dia e lentamente destruia-lhe os pulmões.

A principio uma tosse convulsa e mais tarde uma golfada de sangue, que serviu de desanimo ao infeliz.

Decorreram tres annos de soffrimentos, tres longos annos de afflicções e desespero. Patricio perdeu a esperança de curar-se.

Hontem, ás 4 horas da tarde, o desgraçado pintor, cheio de necessidades, pois não podia trabalhar e nem tinha dinheiro para comprar medicamentos, resolveu abreviar a sua existencia de martyrios, por meio do suicidio.

Na casinha n. 8 da avenida Fernandes, á rua Itapirú n. 153, elle levou a effeito o seu tragico plano.

Assim, encorajado para a morte, na impressão nervosa daquella idéa, teve o ultimo ataque de tosse e levou o cano do revólver ao ouvido direito, puxando em seguida o gatilho.

Ouviu-se uma detonação e o baque pesado de um corpo humano.

Quando os vizinhos correram ao quarto, já o infeliz era cadaver.

O pintor Patricio Carlos Gonhosa, que tinha 52 annos de idade e era solteiro, não deixou nenhum esclarecimento sobre o seu acto de loucura.

A policia do 9º districto compareceu ao local e fez remover o cadaver para o necroterio.

Recepções.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, a sessão do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, tomando posse o Dr. Alberto de Seixas Martins Torres, que será recebido pelo orador do Instituto, Sr. conde de Affonso Celso.

A sessão será publica.

Concertos.

No salão da Associação dos Empregados no Commercio realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, o 1º concerto do barytono E. de Marco, que obedecerá ao seguinte programma:

Primeira parte — 1º, Leoncavallo, *Pagliacci*, prologo, E. de Marco; 2º, Oscar d'Alva, *A princeza*, poesia, pela poetiza J. Cesar; 3º, Ponchielli, *Gioconda*, "aria della cieca", Olga Nogueira; 4º, H. Oswald, *Elegie*, violoncello, Eurico Costa; 5º, C. Gomes, *Schiavo*, aria "Sogno d'amore", E. de Marco.

Segunda parte—1º, G. Verdi, *Rigoletto*, "Cortigiani" E. de Marco; 2º, Julia Cesar, *A origem do beijo*, pela autora; 3º, Gloa de Araujo, *Deluise*, Olga Nogueira; 4º, Raff, Larghetto de *concerto*, Eurico Costa; 5º, Bizet, *Carmen*, estrophe do toreador, E. de Marco.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pela senhorita Julieta Gomes.

Conferencias.

E', finalmente, hoje que o illustre parlamentar francez faz a sua primeira conferencia no theatro Municipal.

Tanto basta para podermos garantir um exito completo, pois, se ao nosso publico foi dado apreciar Anatole France, Ferri, Clemenceau, justo seria que per-

JEAN JAURÈS

ante elle se fizesse ouvir a palavra do *leader* do socialismo na Camara franceza.

Por certo, não erraremos, affirmando que, tanto o publico como o orador são dignos um do outro.

Jaurès terá occasião de verificar que na America do Sul as suas idéas são comprehendidas e assimiladas como no seu proprio paiz, mão grado o pouco incremento que as reivindicações sociaes entre nós têm tido.

Isto, porém, tem a sua justificação mais completa num paiz como este, e que se está formando.

Nada obsta, pois, a que Jaurès se sinta perfeitamente á vontade, como, ha pouco, o padre Gaffre, com as suas idéas absolutamente contrarias ás do eminente socialista.

Ha logar para todos e ainda bem que assim succeda, para que Jean Jaurès leve para a Europa a melhor das impressões, depois de nos haver proporcionado uma grande satisfação com a sua palavra arrebatadora ao serviço de um ideal nobre, qual é causa dos opprimidos.

Não é só a França que tem direito de reclamar para si a gloria de lhe ter sido berço. A humanidade, e, principalmente, as camadas proletarias, exigem que o nome de Jaurès não seja patrimonio daquella nação, mas de toda a terra.

Nisto vai, certamente, o melhor elogio que se lhe póde fazer.

Jornalista ou orador, elle é sempre a figura extraordinaria que domina e que vence, quando não convence.

A America, como a Europa, tem bem no ouvido o seu nome, tão grande tem sido a sua influencia nos destinos da França e, indirectamente, nos de todas as nações.

Pois é esse homem, e bem merece este nome, que hoje vamos ter a honra de ouvir dissertar sobre—*A revolução franceza e a evolução americana.*

Banquetes.

Ao Sr. conselheiro Hermann Stoltz, actualmente nesta capital, uma commissão do alto commercio desta praça offerece um banquete a 23 do corrente, no salão do Club dos Diarios.

A commissão compõe-se dos Srs. Castro Silva & C.; Ferraz, Irmão & C.; Costa Simões & C., J. P. Cunha Pinto, Brandão Alves & C. e Heitor Ribeiro & C.

Manifestações.

Vai ser feita hoje, ao meio dia, uma manifestação de apreço ao cirurgião dentista Dr. Arlindo de Oliveira, pelos moradores da Piedade.

Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, a manifestação de apreço em honra do Dr. Flores da Cunha, pelo seu regresso a esta capital.

O Dr. Flores da Cunha, que agora funcciona como 2º delegado auxiliar, irá receber os manifestantes, na séde da delegacia do 1º districto, á rua do Carmo.

Por essa occasião ser-lhe-ha entregue um bem executado retrato.

Falará em nome dos manifestantes o Dr. Mello Junior.

Viajantes.

Em curta visita á sua veneranda progenitora e a seus filhos, segue hoje para a Europa, a bordo do *Chili*, o conhecido commerciante desta praça Emile Lambert.

Havendo acompanhado ao Brazil, como representante da casa Marinoni, a primeira machina rotativa que se montou entre nós, Emile Lambert aqui permaneceu, tendo dedicado a sua grande actividade principalmente ao commercio de machinas, papeis e mais artigos concernentes á impressão de jornaes.

Ligando, dessa fórma, a sua vida á da imprensa carioca, elle tem sido não só um intermediario entre os jornaes e as fabricas européas, mas um verdadeiro amigo da imprensa, não sendo pequeno o numero dos jornaes que, ao encetarem esta carreira sempre ardua, encontraram em Emile Lambert o apoio e a confiança, sem os quaes difficilimo lhes seria atravessar o duro periodo inicial.

Estendendo, hoje, a sua actividade a outros ramos de commercio e envolvendo os seus capitaes em explorações industriaes de grande monta, Emile Lambert continúa mantendo as suas relações com o jornalismo, relações que se não limitam a ser commerciaes porque são tambem de verdadeira amisade.

Desejando-lhe feliz viagem, fazemos votos pelo seu prompto regresso.

*

No paquete *Iris*, seguiu hontem, para Sergipe, o desembargador Caldas Barreto, digno membro do Superior Tribunal de Justiça daquelle Estado.

Foi bastante concorrido o embarque do honrado magistrado.

*

O Rio de Janeiro hospeda desde hontem o illustre jornalista portenho, o Dr. Luis Mitre, director de *La Nacion*, de Buenos Aires.

O distincto publicista foi passageiro do paquete italiano *Principessa Mafalda*, e acha-se hospedado no hotel Avenida.

*

Seguiu hontem para a Europa o commendador Antonio Jannuzzi, acompanhado de suas filhas.

O distincto cavalheiro destina-se a Italia.

O seu embarque effectuou-se no cáes Pharoux, ás 11 horas da manhã, onde numeroso grupo de amigos aguardava sua chegada.

O commendador Jannuzzi seguiu no *Principessa Mafalda*.

Entre os cavalheiros presentes ao seu embarque, pudemos notar os Srs. Cav. Domenico Nuvolari, consul geral da Italia; Dr. José Carlos Rodrigues, Candido Gaffrée, Eduardo Guinle, Drs. Eduardo Ricci, Vasco Abréu, coronel Ernesto Senna, Joaquim Eulalio, pharmaceutico Cavvotti, Drs. Frederico e Henrique Carpenter, Vincenzo Ceirchio, Dr. Giorgio Marrano, pintor Carlo De Servi, Dr. João Cabral, pessoas da familia, membros de associações italianas e diversos empregados da Casa Jannuzzi.

Diversas pessoas, entre as quaes varias familias, acompanharam o Sr. Jannuzzi e suas filhas até a bordo do *Principessa Mafalda*, onde foram trocadas as ultimas despedidas.

*

A bordo do paquete *Chili*, parte hoje, para a Bahia, onde é chefe politico, o illustre Dr. José Eduardo Freire de Carvalho.

O embarque terá logar ás 10 horas da manhã, no cáes Pharoux, havendo lanchas á disposição dos amigos e correligionarios do prestimoso politico.

*

Acha-se em S. Paulo o professor italiano Andréa Ceccherelli, director da Regia Università di Parma, onde é tambem lente de clinica cirurgica.

O Sr. Ceccherelli, que foi recebido na estação da Luz por numerosos membros da colonia italiana ali residente, é hoje uma figura de destaque no magisterio do seu paiz.

Após haver sido diplomado uma vez em Piza e outra em Florença, foi aperfeiçoar-se em seus estudos no estrangeiro, onde se demorou dois annos.

Conheceu então Billeroth, Longembechs, Lister, Gosselin, Verneil, que lhe foram muito affeiçoados.

Em 1875, voltou á Florença, occupando o posto de assistente na clinica cirurgica do hospital de Santa Maria Nuova.

Nove annos depois, foi nomeado por concurso lente de clinica cirurgica de Parma, logar que ainda hoje occupa.

Presidente da Società Medica di Parma" e da Società Italiana di Chirurgia, fundou em 1911 o orgão *Clinica Chirurgica*, que ainda agora dirige.

O professor Ceccherelli é tambem membro da Academia de Medicina de Paris, da Sociedade Internacional Franceza, da Sociedade del Begio de Bucarest, Madrid, Budapest e das principaes associações scientificas de Italia.

E' tambem autor de livros de grande valor sobre a medicina.

*

Partiu hontem para a Europa, no *Principessa Mafalda*, o Sr. J. Henrique Aderne, chefe de secção da directoria geral dos correios.

Ao seu embarque compareceram entre outras as seguintes pessoas:

Dr. Carlos de Carvalho, Alberto de Coen, J. Baptista Cardoso, Ernesto Menezes da Costa, Carlos Martins, Luzio de Carvalho, João B. Lins de Vasconcellos, José Jupyaçará Xavier, Fernando Silva, Gastão do Espirito Santo, Julio Araujo, Alberto Benevides, Alfredo Soares da Camara, Luiz Antonio de Oliveira, Alfredo Aguiar, João Hilario, Gionysio Mendonça, Alfredo de Souza Barros, Ignacio Uzeda, deputado Camillo de Hollanda, Carvalho Borges Filho, Severino Neiva, Dr. José Tibau, Firmo Villela, João José de Souza, Americo Sarmento, Antonio Joaquim Ribeiro, Theodoro Leandro, Henrique Aderne, Raul Gusmão, Alfredo Aguiar, e uma commissão de carteiros representando a classe.

*

Chegou ante-hontem de Montevidéo D. Henriqueta Lisbôa, esposa do Dr. Henrique Lisbôa, ministro do Brazil no Uruguay, em companhia de dous filhos, que vêm assistir aqui, no dia 26, ao consorcio de sua filha Henriqueta, com o Sr. Sylvio Drummond, socio de uma casa desta praça.

*

Chegou ante-hontem da Bahia o illustre Dr. Sá Peixoto, vice-governador do Amazonas, para onde partirá dentro de poucos dias.

*

No paquete francez *Atlantique*, partiram hontem com destino ao sul os Srs. Dr. Justino Paixão e senhora, Elias D. Azambury e senhora, Dr. Antonio Lopes e senhora, Eduardo Penedo e Adriano Metello.

*

Chegou hontem a esta capital o Dr. Carlos Ferreira Ramos, advogado em Pelotas, no Rio Grande do Sul.

*

Desde hontem que se acham nesta capital o Sr. Juan Irrazaval e sua Exma. esposa, Sra. D. Tereza Montes de Irrazaval.

Os illustres hospedes, que aqui se demorarão algumas semanas, pertencem a familias da mais alta e respeitavel sociedade chilena.

*

Para Sergipe, em visita a sua terra natal, seguiu no vapor *Iris*, o pharmaceutico desta praça Sr. Gregorio Martins Pires, que foi acompanhado a bordo por innumeros amigos.

*

A bordo do *Principessa Mafalda*, chegaram do sul as seguintes pessoas:

Abel Paynard, Hugo Lucheinger, Nicolas Cozano, Jorge Rohde, Henry Haardt, Alvarez Graziano, P. A. Gradere, Evaristo Chattaud e Sevado Beyrasine.

*

Chegaram no *Oravia*, da Europa, as seguintes pessoas:

Enric David, Fred Simon, Felix José de Almeida, José da Silva Carvalho, Antonio Carneiro de Andrade, Estrella V. Perez, Concheta Perez, Antonio P. de Azevedo, Diamantino de Almeida e Antonio Ribeiro.

*

No *Itapuca*, chegaram hontem, do sul, as seguintes pessoas:

Antonio França Alvaro Marques Coimbra, Dr. J. L. de Carvalho e senhora, tenente José Roberto Marques da Silva, Franklin Tay, João Donate, Luiz Dellamin, Carlos Martins Lima, tenente Raymundo Custodio Marques da Silva, Hercules Gallo e familia, Pedro Pinto Lima, Marcolina Costa, Dr. Carlos Ferreira Ramos, Antonio Xavier Nunes Vieira, Raymundo Carvalho, J. Acham e Adolpho Huter, William Hughes, J. M. Pinto Junior e Dr. Carlos Bianchi.

*

No *Principesse Mafalda*, seguiram para a Europa as seguintes pessoas:

R. Faria, João Magalhães, Carlos Otavio Correia, Cezare Dhó, Maria P. B. Parabere e Dr. Leopoldo Cunha.

*

Seguiram no *Iris*, para Aracaju' e escalas, as seguintes pessoas:

Pedro Nunes, João Teixeira Marques, A. L. Leite Pereira, desembargador Caldas Barreto e senhora, Maria de Moraes, Pedro Freire Filho e familia, Saturnino Sucupira, Dr. Alfredo Graça, Augusto Pontier, Isidro Nascimento, Arthur Sá, Vicente Petra, commendador José Francisco Moura e familia, Alice G. Perdigão e Theophilo A. Prazeres.

*

No *Atlantique*, seguiram, para o Rio da Prata, as seguintes pessoas:

Muñhoz e senhora, Jacintho e J. Cardenas, R. O. Campos, L. Metzger, Henrique T. Jop e familia, Dr. Antonio Jojo e senhora, George Simon, J. Dahalt, Merope Madinelli, Maria Soares, Augusta Golk, Vandemalle e senhora, Karmen Katz, Adriano Metello e Pasquale Santambrozio.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem:

Franklin Fay, Wilhelm Max, Sebastião Fritz, B. A. Braga, W. Klotzer, Germano Petersen, Marcel Henry e senhora, H. Haardt, Luiz Mitre, R. Dawis, Stene, A. Charlier, A. J. Raynardo, A. Toucamin Guerra e Luiz Pereira Simões.

*

No hotel familiar Globo, hospedaram-se hontem:

José Gonçalves dos Santos, Antonio Estevam da Silva, Manoel Lourenço de Azevedo, Ananias Varella de Azevedo, Cesario Pinto Pereira, Ernani Macedo de Carvalho, Francisco Marzine, Angelo Perillo e familia, Jayme Antonio Marinho, Evaristo Chalband, Tertuliano A. da Rosa, Carlos Alves dos Santos, Dr. A. P. Ramos, José Sasapiano, Luiz de Souza Carvalho, J. P. C. Villas Boas e Dr. Hygino Pires de Moraes.

Anniversarios.

Passa hoje a data natalicia do illustre general de divisão Luiz Antonio de Medeiros, ministro do Supremo Tribunal Militar.

Official de uma fé de officio brilhante, o distincto anniversariante goza de grande conceito e elevado prestigio no seio da classe a que pertence.

A data de hoje será, por certo, de grande satisfação para todos que apreciam as qualidades civicas do general Luiz de Medeiros.

*

Foi muito festejado hontem o 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca, secretario particular do general Bento Ribeiro, prefeito desta capital, por motivo dos anniversarios natalicios de sua Exma. esposa, D. Argentina Valdetaro da Fonseca, e de sua cunhada, a senhorita Maria da Gloria Valdetaro.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Zilda Ribeiro, filha do capitão Alfredo Carlos Ribeiro, secretario do subdirector do trafego da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Porcina Luiza de Jesus, progenitora do capitão da força policial Alfredo Gomes de Jesus.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Gabriela Stampa, senhora do negociante de nossa praça J. F. Stampa.

*

Faz annos hoje o Sr. Bellarmino Moura de Souza.

*

Faz annos hoje a senhorita Noemia Braga, filha do negociante desta praça José Joaquim Cruz Braga.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio a senhorita Maria da Gloria Romeiro, filha do Sr. J. Romeiro.

*

Faz annos hoje o nosso collega de imprensa Ephigenio Ferreira de Salles.

Fallecimentos.

A's 12 ½ horas da tarde, hontem, falleceu a Exma. Sra. D. Argentina Adelia de Oliveira Lobo Telmo, esposa do Sr. Antonio Telmo.

A illustre extincta era neta do marechal Oliveira Lobo.

O triste acontecimento verificou-se á rua Dias da Cruz n. 134, no Meyer, de onde sairá hoje o enterro, pela manhã.

*

Tem o seu lar enlutado o Sr. Henrique Dias, digno professor do Externato Gabaiga, pelo fallecimento de sua Exma. esposa, D. Amelia Dias.

Após longos mezes de soffrimento, que zombaram de todos os recursos empregados para salval-a, veiu aquella digna senhora a fallecer hontem.

O seu enterramento realiza-se hoje, saindo o feretro de sua residencia, á rua Bella Vista n. 82, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu, hontem, á noite, o Dr. Deocleciano Azambuja, em sua residencia, á rua da Estrella n. 53.

O extincto era casado e deixa filhos.

Seu enterramento effectua-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 4 horas, da casa arima.

Enterros.

No carneiro n. 617 do cemiterio de São Francisco Xavier, foi sepultada no dia 12 do corrente D. Emilia Carolina Pinto das Neves.

A veneranda senhora, que falleceu em consequencia de uma flebite, era muitissimo estimada por todos quantos a conheceram.

Era a extincta viuva do antigo commerciante desta praça Sr. Joaquim José Pereira das Neves, mãi do 1º escripturario do Tribunal de Contas Dr. Samuel José Pereira das Neves e do Sr. Arthur José Pereira das Neves, funccionario do ministerio da justiça, e sogra do Sr. Joaquim de Oliveira Durão, estimado chefe de secção da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Grande foi o numero de pessoas que compareceram ao enterramento.

Entre as muitas grinaldas que cobriam o feretro, todas de flores naturaes, destacavam-se as seguintes: "Gartidão eterna, Samuel e Rosica"; "A' nossa idolatrada avó, Olga e Santos"; "Amisade, Arthur e Olga"; "Gratidão eterna, Carmen e Luiz"; "A' boa amiga Nhanhá, Mina e Olgina"; "Saudosa homenagem da familia Oliveira"; "A' minha boa madrinha, Ernestino"; "A' Miloca, Lalica e Sinhazinha"; "Saudades da Lalá", "Lembranças de Stella e Julinho".

Missas.

No altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, celebrou-se ante-hontem, ás 9 horas, missa de 7º dia por alma do coronel Bemvindo Vianna.

Foi officiante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

João Victorino, Raul Guedes, Dr. Moncorvo Filho, Alamiro Mendes, Carlos A. Espirito Santo e Almeida Pires, directoria do Instituto de Protecção á Infancia, Antonio Carvalho Araujo, Francisco J. Fernandes Netto, Dr. Souza Lobo, por si e pela familia do Dr. Graça Bastos; Evaristo José dos Santos Andrade, Tobias Amaral A. Graça, Comité Republicano Senador Alfredo Ellis, Centro Paulista, José Anoza, José Anoza Junior, Carlos Zamith, por si e seu pai, coronel João José Zamith; Dr. Moncorvo Filho e filho, Adelaide Monteiro da Silveira, coronel Feliciano B. de Souza Aguiar, J. C. Alambary Luz, Archanjo Sobrinho, Antonio J. Zamith Junior e familia, Julio A. da Silva, Joaquim de Oliveira, Luiz Valerio da Silva, Antonio Lopes dos Santos, José Carlos da Silva Veiga, tenente-coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, capitão Espirito Santo Cardoso, Dr. Carlos Eugenio Guimarães, capitão Julio de Lemos, Dr. Arthur Cherubim, Antonio Vianna, A. Baptista da Silva, Vivaldo Moncorvo Franklin e senhora, Mme. Leonor Pinto, Mlle. Julieta Pinto, Dr. Martins Costa, Raphael Vianna, Pinto Machado, Olympio Baptista da Silva, Dr. Alvaro Guimarães e senhora, Julio Miguel Antonio Lucas, Alfredo Torres, Dr. José Mariano, viuva do Dr. João Monteiro, coronel Barros Sobrinho, Eduardo Rabeeira, Samuel Santarem, Medina de Souza, Maria da Piedade, Roberto Bovet, Antero Faria, Emilia Leite Bastos, viuva Accioly de Vasconcellos e filha, Henriqueta de Capanema, Dr. Eduardo Rabello e senhora, Dr. Fortunato Contardo, Dr. Andrade Neves, Dr. Eduardo Costa, Basilio D. Vianna, J. P. Peischoff, guarda marinha E. Gandara, Dr. Aprigio do Rego Lopes, Dr. Rego Lopes Filho, Emilio Carlos Brondi, Vicente Calomino e familia, Francisco Faria, Emilio de Pinho Gusmão, major Deoclydes de Carvalho, pela *Tribuna Popular*; major Carlos Alberto do Espirito Santo e familia; José Alves de Lima, Paulino Rosas Candreva, José M. A. Coragem e senhora, Dr. Luiz Bahia, Antonio Lourenço Oliva, Zoroastro Cunha, Luiz Pinto da Silva, Manoel da Silva Pinheiro Guimarães e familia, Francisco Telles, capitão F. P. da Silveira, Guilherme C. Fazenda, Artaur Mendes Falcão, representante de A. Bove & C.; Americo Rebello, Arthur Frota, Thomaz Rebello, representado por seu filho Americo; capitão J. Jupyacara Xavier, Augusto Marinho da Silva, tenente Henrique Ventura, Julio C. Rodrigues e senhora, João F. Alves, Anna de Moraes, Amelia Ferreira, Oswaldo Ferreira e Alberto Silva, pela *Gazeta da Tarde*.

*

Hoje, ás 9 ½ horas, reza-se, na igreja de S. Francisco de Paula, missa em suffragio da alma da pranteada escriptora D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello (*Carmen Dolores*).

A ceremonia funebre é em commemoração á passagem do 1º anniversario do fallecimento da distincta literata, que por longo tempo illustrou as columnas do *Paiz*, com as suas brilhantes chronicas.

*

A familia do engenheiro Alfredo da Costa Pinheiro manda suffragar a alma de seu prantendo chefe, com missa, que será rezada hoje, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

*

Em commemoração ao 1º anniversario da morte de Antonio de Oliveira Coelho, será celebrada hoje, ás 9 horas, missa na matriz da Luz, estação do Rocha.

*

Por alma de Arthur Damaso Tourinho, reza-se hoje, ás 9 horas, missa na matriz do Sacramento.

*

Na matriz da Gloria, será rezada hoje missa por alma de Mrs. Florence.

*

No altar de Nossa Senhora da Conceição da igreja de S. Francisco de Paula, será hoje, ás 9 ½ horas, rezada missa em suffragio da alma de D. Altamira Marques da Silva.

*

Em suffragio da alma do desembargador Manoel Maria Tavares da Silva, fallecido em Pernambuco, será celebrada, hoje, missa, ás 9 horas, na matriz da Gloria.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 ½ horas, missa por alma do general Dr. João Teixeira Maia.

*

Hoje, ás 9 horas, celebra-se missa por alma de D. Laurinda da Costa Pinheiro, na matriz do Sacramento.

*

Suffragando a alma de D. Julia Verissimo, sua familia manda celebrar hoje, missa na matriz do Sacramento, ás 9 horas.

*

Rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma do nosso mallogrado collega do *Jornal do Brasil* Cruz Gomes.

A adjunta estagiaria de 1ª classe Maria José Villarinho de Oliveira e a de 2ª Stella Cunha de Lima e Silva foram designadas para ter exercicio respectivamente na 2ª escola masculina do 4º districto e 3ª feminina do 10º.

Albino Luiz Damasio, Eugenio Labanca, Francisco Lossio e J. Antonace, estabelecidos respectivamente á travessa do Rosario n. 7 e nas ruas Assembléa n. 117, Alfandega n. 183 e Marechal Floriano n. 64, foram multados em 200$ cada um, por explorarem o jogo do bicho, em seus negocios.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL.—*Zazá*, comedia em cinco actos, de Berton e Simon.

Teve hontem o Rio de Janeiro opportunidade de conhecer mais uma *Zazá*, desta vez interpretada por uma illustre artista italiana, figura de destaque na companhia que trabalha actualmente no Municipal.

Mimi Aguglia foi justamente a nova interprete deste papel, que já é por de mais conhecido dos que frequentam os nossos theatros, desde muitos annos, em que artistas de valor, como Duse e Rejane, têm desempenhado primorosamente a genti' *chanteuse* em todas as vicissitudes em que se encontra na comedia de Berton e Simon.

Mimi Aguglia acompanhou hontem, certamente, muito de perto ou, melhor, em igualdade de circumstancias, as suas antecessoras, pois foi uma Zazá que soube impor-se pela naturalidade com que sempre se houve em todos os actos, conquistando em todos os cinco finaes prolongadas e sinceras manifestações de agrado.

Não é licito deixar sem referencia, embora ligeira, os dois artistas Sr. Picasso e Sr. Barontini, este no desempenho do Carcard, o companheiro de Zazá, e aquelle no de Dufresne. Ambos se houveram perfeitamente, sendo que Picasso se saiu magnificamente nos dois mais difficeis transes em que se encontra no desempenho do papel de Alberto Dufresne, no 1º acto, na declaração de amor, e na magistral e violenta scena do 4º acto.

De resto, nem outra coisa havia a esperar dos dois illustres artistas.

Os restantes interpretes houveram-se de maneira a apresentar-nos um magnifico conjunto.

Henrique Alves.

Com a representação da primorosa comedia em um acto, *O desquite*, traduzida por Jayme Séguier, e da opereta *Amores de principe*, realiza hoje a sua festa artistica no theatro Recreio o fino actor de comedia, o apreciado e consciencioso artista Henrique Alves.

Fazendo parte da companhia do theatro D. Amelia, onde, pelo seu valor e pelo seu merito artistico, occupa logar de

HENRIQUE ALVES

destaque, Henrique Alves visita-nos durante o periodo de férias do theatro Dona Amelia, contratado pela companhia Taveira.

Os seus amigos do Rio de Janeiro tiveram assim o ensejo de vel-o este anno e, comquanto o genero explorado pela companhia Taveira não seja aquelle a que Henrique Alves se tem dedicado e no qual tantos triumphos tem colhido, o seu talento de artista e o seu conhecimento de scena permittiram-lhe uma adaptação rapida e completa.

Na operata *Amores de principe*, que hoje será representada, tem Henrique Alves um papel que, depois de feito por elle, difficilmente será representado com agrado por outro artista, tal é a arte com que Henrique Alves o encarna.

Completando o espectaculo, ha no programma a comedia *O desquite*, onde o festejado artista se achará no seu verdadeiro genero, o que equivale a dizer que fará real successo. No *Desquite* o publico terá tambem occasião de apreciar uma nova feição do grande talento de Palmyra Bastos, que allia ás suas extraordinarias qualidades de actriz de opereta os dotes de uma fina actriz de comedia.

Vamos ter uma noite de arte, e o Recreio não poderá conter todos os apreciadores de Henrique Alves.

Medina de Souza.

Realiza-se amanhã o festival artistico da applaudida actriz-cantora Medina de Souza.

Para a noite de sua festa escolheu a apreciada artista a opereta *O sonho de valsa*, na qual desempenhará o papel de Franzi, a que os seus recursos vocaes e o seu perfeito conhecimento da arte de representar vão dar o maior realce.

O exito do espectaculo está de antemão assegurado pela distribuição dada á linda opereta, e a procura de bilhetes permitte-nos assegurar que o Recerio terá amanhã uma enchente colossal.

Exposição de 1911.

A commissão directora do salão de 1911 reune-se hoje para tomar conhecimento do conjunto das obras de arte remettidas e que terão de ser submettidas, na fórma do regimento das exposições, aos jurys de admissão.

Segundo informações obtidas, sabemos que a secção de pinturas deste anno será abundante e que alguns jovens artistas de talento exporão interessantes trabalhos. Entre os de jovens artistas, nos consta, não passarão despercebidas as paizagens da Sra. Julieta Bicalho, discipula de João Baptista da Costa, a qual se apresenta pela primeira vez no salão.

Esperemos o *vernisage*, do dia 31 do corrente.

Palace-Theatre.

Um programma cheio de coisas boas é o que hoje está organizado para a noite nesse theatro, pela companhia franceza, sob a direcção de Mr. Louis Balazy.

Amanhã, terão os apreciadores do muque tres magnificas luctas, disputando a taça *Rio de Janeiro*, com o 7º campeonato.

Theatro Lyrico.

Um espectaculo que merece todo o apoio e que, certamente, vai ter uma grande concurrencia, é o de hoje, pois realiza-se a festa artistica do *petit* Caruso, que tantos applausos tem conquistado pela sua pose e esforço, quando no desempenho dos papeis que lhes são distribuidos.

Além disso, é a ultima representação da *Tosca*, a magnifica opera que a companhia infantil tem conseguido casas repletas.

Theatro S. Pedro.

A magnifica *troupe* que se acha trabalhando nesse cinema-theatro, leva á scena hoje, pela primeira vez, a burleta em tres actos, de Domingos Magarinos e musica de Raul Martins—*Hercules á força*, além de diversos *films* magnificos.

E', pois, um dia de successo o de hoje para todos quantos trabalham sob a direcção do apreciado actor João de Deus.

Circo Spinelli.

Mais um espectaculo cheio de novidades e em beneficio vai dar hoje essa esplendida companhia equestre, e desta vez em protecção da familia Miranda Ribeiro.

Finalizará a funcção a representação da linda opereta em quatro actos—*O diabo entre as freiras*, da lavra do apreciado Benjamin de Oliveira.

O "Sessenta e seis" e a "Banda allemã".

O cinema-theatro Chantecler vai mimosear o seu publico de escol, na proxima sexta-feira, com mais uma producção de Gastão Bousquet. Já se vê que será uma comedia deliciosa. Saiba-se mais que o assumpto é esse grupo que lhe dá o titulo e calcular-se-ha o effeito de gargalhadas que dispertará.

Além da *Banda allemã*, que é a farça do Bousquet, musicada por Costa Junior, nesta mesma noite ouvir-se-ha uma joia de Offembach, a sua opereta *Sessenta e seis*.

Para hoje, ainda terão os *habitués* desta magnifica casa de diversões a representação da impagavel peça, em tres actos, *O pai da patria*.

Theatro Apollo.

E' amanhã que a companhia Lucilia Peres inaugura os espectaculos por sessões, com o genero *Grand Guignol*.

Em cada sessão dará duas peças, uma dramatica e outra comica.

E' uma bella idéa, pois, desta fórma, todos poderão assistir ao mais empolgante e moderno genero de espectaculos.

Realmente, não ha nada mais barato do que assistir a duas peças, representadas pelos primeiros artistas brazileiros, aos preços que a companhia estabeleceu.

A companhia pretende variar, constantemente as peças, visto possuir um grande repertorio desse genero.

Do convento ao theatro.

E' o grande acontecimento do dia a delicada opereta, ora em scena, no São José, em espectaculos por sessões, a preços de cinema.

Hontem, foram descommunaes as enchentes, o que, de certo, se repetirá hoje, pois continuam os festejos do meio centenario e a empreza mandou que fossem conservada a illuminação e ornamentação que, hontem, tão bello effeito produziram.

Alfredo Silva, na parte comica, tem estado impagavel de graça e naturalidade... Cinira Polonio, a fina *diseuse*, por seu lado, contribue para o grande successo da peça, no tango do *Tamarindo* e na valsa *Idéal*, sempre bisados.

E a entrada de D. Clara Branca das Neves, no 2º acto? Aquillo é que faz rir a bom rir!

Antonio Sá.

Depois de amanhã, com *A boneca*, faz o actor Antonio Sá a sua récita de contrato.

Por engenheiros municipaes, serão vistoriados hoje, ao meio-dia, os predios n. 22, do beco do Bragança, de Manoel da Cunha Ribeiro; n. 142, da rua Evaristo da Veiga, do Dr. Thomaz de Aquino Gaspar Junior, e n. 627 da rua S. Christovão, de José Ribeiro Mendes Moreira; ás 12 1|2 horas do dia, o n. 144 da rua Evaristo da Veiga, do Dr. Thomaz de Aquino Gaspar Junior; a 1 hora da tarde, o. 16 da rua da Misericordia, de José Barcellos Lima, e n. 14 da travessa Coronel Souza Valente, de Manoel Francisco Fraga; a 1 1|2 hora da tarde, os ns. 225 e 227 da rua Livramento, de Antonio José de Castro e Silva e n. 139 da rua Misericordia, de Leopoldo Simões e ás 2 horas da tarde, o n. 141 desta rua, do mesmo proprietario.

No juizo dos feitos da fazenda municipal, á rua dos Invalidos n. 152, serão levados á praça, hoje, ao meio-dia, os seguintes immoveis, por divida do imposto predial e a requerimento da procuradoria dos mesmos feitos:

Predios de sobrado: rua Visconde do Rio Branco n. 26 e praia de Botafogo n. 374.

Predios assobradados: ruas Leandro n. 15, Pereira de Almeida numero 25 A, Alegria n. 83, Dr. Carmo Netto n. 161, Dr. Ferreira Pontes n. 21, Magalhães Couto n. 102 e Dr. Dias da Cruz n. 257.

Predios terreos: ruas Valença numero 42, rua Barroso n. 36, Zeferino n. 3, Affonso Penna n. 26, Santo Antonio n. 60, Paraiso XVIII, Dr. Dias Ferreira n. 187, Faria n. 25 e Joaquim Silva n. 81, e estrada do Porto de Inhaúma n. 35.

Avenidas: (seis casinhas), á rua Dias Ferreira n. 75.

Terrenos: rua General Caldwell n. 28: Tavares n. 35, Magalhães Couto n. 28 (entre 24 e 124) e Amazonas n. 7, (ao lado do n. 39).

O conselho director do Club de Engenharia reune-se hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, para discutir a proposta do Sr. Alvaro Rodovalho, sobre instalações electricas.

Club militar.

A Caixa Beneficente do Club Militar reune-se no dia 18 do corrente, na séde social, á Avenida Central, ás 4 horas da tarde, para a eleição de sua directoria.

Por falta de numero, hontem, não houve sessão no Conselho Municipal.

A ordem do dia de hoje consta da 3ª discussão do projecto melhorando os vencimentos dos funccionarios municipaes.

Esteve hontem exposto no gabinete do director de instrucção municipal um bebedouro sanitario, modificado do modelo italiano e construido nas officinas do Externato Profissional Souza Aguiar.

Destina-se ás escolas e outros estabelecimentos municipaes, e, como o preço do seu fabrico naquelle externato seja inferior ao do mercado, o illustre Dr. Alvaro Baptista pretende pedir ao Sr. prefeito providencias para que, organizada uma fundição completa, o externato possa fornecer todos os bebedouros que, de futuro, tenham de ser adquiridos.

PAVOROSO INCENDIO

Em um cinematographo — A sala repleta — Era a ultima sessão — Scena do panico — Crianças em perigo — Guarda civil heroico — Tudo em cinzas!

Desde o dia em que um famoso incendio destruiu o cinema em que o Sr. Moreira exhibia a celebre producção de José do Patrocinio, "Paz e amor", ainda não se reproduzira aquella fita tragica e emocionante.

Hontem tivemos a repetição do espectaculo.

Desta vez foi victima um modesto cinematographo do suburbio, sito á rua Assis Carneiro n. 18.

O principio do fogo foi devido á explosão da lanterna de projecção, a que o operador, Antonio Gomes, deu demasiada força.

Era a ultima sessão e a ultima fita. A sala ainda estava repleta.

De repente, um estampido, um grito de soccorro, e em pouco as chammas se espalhavam com maravilhosa rapidez.

Quando o publico viu o terrivel perigo que o ameaçava, entregou-se a um indescriptivel panico.

Todos se precipitaram, gritando, para a porta de saida. Algumas senhoras desmaiaram. Outras davam gritos agudissimos. Foi um verdadeiro "salve-se quem puder", do qual mais de uma pessoa saiu machucada.

Quando se pensava que a sala estava vasia, deu-se por falta de duas pobres crianças que, certamente morreriam queimadas, se não fôra o devotamento do guarda civil José, que pentrou no recinto em chammas, e conseguiu arrancar de um fim horrivel as duas innocentes.

O guarda voltou com as vestes e as mãos todas chamuscadas.

Quando o fogo tinha consumido a maior parte do predio e da mobilia que nelle se achava, chegou o corpo de bombeiros.

Atacou logo as chammas.

Infelizmente a agua faltou por diversas vezes, de sorte que o fogo póde acabar em paz a sua obra de destruição.

De tudo só ficou de pé a parede de frente. Tudo o mais foi reduzido a cinzas.

O cinematographo era de propriedade de Januario Cordeiro da Silva.

O predio pertencia á Companhia Sul America, e estava no seguro na companhia ingleza Commercial Union.

O porteiro do cinema Antonio Palmeira Junior e o gerente Joaquim José da Silva acham-se detidos na delegacia do 20º districto, cujo delegado abriu inquerito rigoroso sobre o caso.

O operador Antonio Gomes está com os braços e o peito queimados.

La Voce d'Italia completa hoje o seu 31º anniversario.

Jornal mais antigo da colonia italiana nesta capital, é o sufficiente para attestar a aceitação que tem tido sempre o apreciado periodico.

Foi de 1:683$600 a renda arrecadada nos dois ultimos dias uteis pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de multas, 751$; de impostos, 475$600; de taxas de sepulturas, 410$; de matricula de cães, 28$ e de leilões, 19$000.

LOGO DEPOIS DO JANTAR...

Monarchistas e republicanos

Na casa de commodos á rua dona Polixena n. 50 residem varios operarios, todos amigos e companheiros de trabalho.

De vez em quando, em dia de folga, é costume reunirem-se ao jantar e, terminada a refeição, deixarem-se ficar á mesa, palestrando.

Portuguezes todos, conversam coisas da terra e, se apparece uma guitarra arremedam desafios.

Seguindo o velho habito, ali se reuniram, hontem, no jantar costumeiro, Frederico Julião, Manoel Ferreira, Antonio de Oliveira Moreira, Annibal Candido Lopes da Silva, Leopoldo Rodrigues e Ignacio Gomes dos San-

A refeição correu alegre. Trocaram pilherias, relembraram coisas passadas e concertaram projectos.

Depois de muito comerem e melhor beberem, um delles teve a infeliz idéa de trazer á conversa coisas da politica portugueza actual.

Republicanos alguns e monarchistas outros, logo se exaltaram, e passaram então a trocar desaforos, insultos e ameaças.

Dentro em pouco empenharam-se em renhido conflicto, arremessando uns contra outros, copos, garrafas e pratos.

Pessoas da casa bradaram por soccorro. Intervieram populares e a policia, sendo os contendores presos e autoados na delegacia do 7º districto.

Do conflicto sairam feridos Leopoldo e Ignacio, na cabeça, e Annibal, no tronco.

A assistencia prestou curativos aos feridos.

Ao deputado Generoso Ponce foi endereçado o telegramma seguinte:

"CUYABA' 15—Terminei hoje o mandato governamental, exonerando-me da responsabilidade politica de que me investiu o nosso partido. Cumpre-me agradecer-lhe sinceramente o seu valioso auxilio á minha administração. Abraços—*Pedro Celestino.*"

DA MURALHA ABAIXO

O pequeno Nascimento, de quatro annos de idade, filho de Manoel Ayres, residente com seus pais á praia das Saudades n. 170, é um traquinas de força.

Hontem, á tarde, o pequeno Nascimento, que com outros companheiros brincava em frente á casa onde reside, lembrou-se de subir para a muralha do cáes.

Lá chegado, taes coisas fez, que, perdendo o equilibrio, caiu ao solo, recebendo fortissima contusão na espadua direita.

O traquinas foi levado para uma pharmacia da vizinhança, onde a assistencia, requisitada com urgencia, lhe prestou curativos, depois do que foi removido para casa.

Está marcado para 18 do corrente, pela directoria de obras e viação municipal, o encerramento da nova concurrencia para o calçamento a macadam betuminoso das ruas Dona Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles.

COLHIDA POR UM AUTOMOVEL

A hespanhola Clara Rodrigues, ao atravessar hontem, ás 5 1|2 horas da tarde, a praça dos Governadores, foi atropelada pelo automovel n. 585, que a atirou a grande distancia.

Um guarda civil de ronda no local prendeu em flagrante o motorista Antonio Pereira, levando-o para a delegacia do 12º districto.

A offendida medicou-se no posto central de assistencia e após recolheu-se á sua casa de morada, á avenida Mem de Sá n. 128.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 15.

Na sessão nocturna, realizada hontem na Constituinte, e que se prolongou pela noite adiante, foram approvados os arts. 40, 41, 42, 43 e 44 da Constituição. A votação desta está marcada para o dia 17 e a eleição do presidente da Republica Portugueza realizar-se-ha **no dia 19 do corrente mez.**

LISBOA, **15.**

Em Leiria, na localidade de Boa Vista, o povo tentou impedir o arrolamento de bens religiosos.

A policia, intervindo afim de fazer cumprir a lei, prendeu nove individuos dos mais exaltados.

LISBOA, 15.

A Assembléa Constituinte approvou os arts. 45, 46, 47, 48 e 49 da Constituição da Republica. Foram eliminados os arts. 50 e 51 e votados dois addicionaes, estabelecendo que o presidente do conselho de ministros seja responsavel por todos os assumptos de politica geral, e determinando a obrigatoriedade do jury para todos os crimes de origem e caracter politico.

LISBOA, 15.

Em Guimarães, no momento em que a banda de musica de um batalhão de infanteria executava a *Portugueza*, travou-se conflicto entre monarchistas e republicanos. A policia interveiu, dispersando os manifestantes, effectuando diversas prisões e restabelecendo, afinal, o socego.

(Serviço do *Paiz.*)

HESPANHA

MADRID, 15.

Telegramma de Caceres informa que foi posto em liberdade o padre Mourão, entregue pelas autoridades portuguezas ás hespanholas. O referido sacerdote declarou que ia pedir uma indemnização ao governo portuguez, pelo que elle chama "prejuizos causados á sua pessoa".

S. SEBASTIÃO, 15.

Chegou a esta cidade o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, que vem passar aqui o verão. De Madrid tambem partiu para São Sebastião, onde esperará a chegada do rei, o ministro da marinha.

MADRID, 15.

Assegura-se nos centros politicos que pela leitura das cartas que varios marinheiros da esquadra entregaram espontaneamente ao juiz instructor do processo summario dos implicados na rebellião do *Numancia*, deprehende-se que tem graves responsabilidades no caso um deputado muito conhecido pelas suas idéas avançadas.

(Serviço do *Paiz.*)

FRANÇA

PARIS, 15.

Um grande incendio está consumindo a floresta de Sénart, no departamento de Seine-et-Oise. Dez villas já foram devoradas pelas chammas.

(Serviço do *Paiz.*)

INGLATERRA

LONDRES, 15.

Telegrapham de Glasgow participando ter terminado a greve dos empregados do trafego dos bonds.

—Communicam de Birkenhead, que as autoridades locaes reclamaram do governo reforço de tropas, receando desordens promovidas pelos grevistas.

LIVERPOOL, 15.

A situação da cidade, creada pelos grevistas, continúa de mal a peior. Logo de madrugada começaram as desordens, sendo necessaria a intervenção das forças do exercito, que, para conter os desordeiros, deu uma descarga para o ar.

Pelas 7 horas da manhã o *comité* da greve, que quasi toda a noite se conservara em sessão, proclamou a greve geral de todos os empregados de transportes do districto de Liverpool, inclusive os carroceiros. Desde que foi conhecida a resolução do *comité*, todos os serviços de transportes foram interrompidos, devido ao abandono dos respectivos conductores, e o numero de grevistas redobrou, recomeçando os conflictos, dos quaes um, de graves consequencias, occorreu pelas 11 horas. Nesse a tropa disparou sobre os amotinados e em seguida carregou sobre elles á baioneta, sendo então realizadas umas 60 prisões, e ficando ferida immensa quantidade de pessoas, cujo numero não é possivel averiguar de momento, mas que deve talvez subir a algumas centenas.

LONDRES, 15.

As directorias das associações dos empregados nas estradas de ferro votaram hoje uma resolução a favor da greve nacional dos caminhos de ferro se os directores das companhias se recusarem a receber immediatamente os delegados dos paredistas e entrar com elles em negociações para solução da parede.

LONDRES, 15.

Foram embarcadas hoje para a America do Sul 51.000 libras esterlinas.

LONDRES, 15.

O ministro do interior declarou hoje, na Camara dos Communs, que a situação creada pelas greves, em Londres, estava melhorando sensivelmente e que os operarios estavam, ainda que lentamente, voltando ao trabalho. Referindo-se depois ao movimento de Liverpool, o Sr. Winston Churchill assegurou que as tropas, ao contrario do que se diz, sómente fizeram fogo contra as casas de onde partiam projectis. Os soldados armaram baionetas, mas não chegaram a carregar sobre os grevistas. [illegible]

serem por estes muitas vezes provocados e aggredidos.

LONDRES, 15.

Nos centros officiosos diz-se que a ultima entrevista do embaixador francez em Berlim com o Sr. Kiderlen-Waechter, ministro das relações exteriores, foi perfeitamente analoga ás precedentes. Agora, como das outras vezes, tratou-se de procurar um accordo que satisfizesse as duas partes interessadas, mas todos os esforços foram baldados. As negociações continuarão ainda por muito tempo.

LIVERPOOL, 15.

Hoje de tarde repetiram-se os conflictos entre os grevistas e a força armada. Os soldados fizeram fogo contra os operarios, matando um e ferindo muitos outros.

LONDRES, 15.

O ministro do commercio convidou para uma conferencia no seu gabinete, amanhã, de manhã, os directores das companhias de estradas de ferro, e, para o mesmo dia, á tarde, os membros dos directorios dos empregados ferroviarios.

Espera-se que nestas conferencias fique inteiramente resolvida a greve.

(Serviço do *Paiz.*)

ITALIA

ROMA, 15.

As melhoras do papa são cada vez mais sensiveis. O organismo, debilitado pela longa doença, vai-se restabelecendo e dentro em poucos dias, o pontifice estará completamente curado. Hoje os medicos do Vaticano, afim de poupar o papa a toda e qualquer emoção que lhe seria prejudicial, impediram que se celebrasse missa na sua presença.

Sua santidade já recebeu hoje a visita do cardeal Merry del Val.

ROMA, 15.

Falleceu o senador Bognino.

ROMA, 15.

Os mergulhadores, encarregados das pesquizas no casco do *San Giorgio*, são de opinião que o cruzador póde ser salvo, ainda que com enormes difficuldades. O ministro da marinha está dirigindo pessoalmente os trabalhos, que estão sendo effectuados para desalagar os porões do navio, pelas equipagens do navio encalhado e dos couraçados *Pisa* e *Napoli* e pelos operarios do arsenal de Napoles.

(Serviço do *Paiz.*)

SUISSA

BERNA, 15.

Chegou o general Porfirio Diaz. O ex-presidente do Mexico tenciona demorar-se nesta cidade alguns dias.

(Serviço do *Paiz.*)

JAPÃO

TOKIO, 15.

O vulcão de Asama-Yama, na ilha de Nippon, está em plena erupção, constando aqui que o phenomeno já victimou umas 30 pessoas. Pelas informações recebidas, receia-se a repetição de uma catastrophe igual á de 1783.

(Serviço do *Paiz.*)

PERSIA

TEHERAN, 15.

Corre com insistencia o boato que o ex-shah, Ali Mirza, já tornou a embarcar para a Europa.

(Serviço do *Paiz.*)

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15.

O Sr. Knox, secretario de Estado dos negocios estrangeiros, acaba de receber a resposta do governo allemão, sobre a consulta que, por via diplomatica, lhe dirigira, a respeito da hypothese da negociação de um tratado de arbitragem. Segundo essa resposta, o governo da Allemanha aceita abertamente a idéa, em principio.

WASHINGTON, 15.

Annuncia-se nesta cidade que o governo da Allemanha aceitou os principios do tratado de arbitramento que lhe foi proposto pelos Estados Unidos.

WASHINGTON, 15.

Communicam de Chicago que foi hoje victima de um desastre, morrendo quasi instantaneamente, um aviador que fazia experiencias em um aeroplano, no aerodromo daquella cidade. O desastre foi presenciado por muitos milhares de pessoas.

(Serviço do *Paiz.*)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 15.

Aggravaram-se os conflictos provocados pela execução da lei que regula o descanso dominical. O ministro do interior declarou que sustentará o regulamento publicado e o commercio está disposto a fechar as suas portas durante cinco dias, como manifestação de protesto.

—O governo resolveu adoptar medidas severas contra os immigrantes que, para fugir aos rigores da quarentena no lazareto de Martin Garcia, fazem-se passar como passageiros de 2ª classe.

—O illustre escriptor francez Sr. Victor Margueritte, assistiu a um banquete offerecido pelo Sr. Souza Dantas, encarregado de negocios do Brazil, a varias pessoas da sociedade argentina.

—Falleceram o Dr. Alfredo Lagarde, medico aqui muito estimado, e o octogenario Sr. Pedro Coronado.

—O ministro da Inglaterra, Sr. Tower, parte para o Paraguay.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 15.

Na sessão de hontem da Camara dos Deputados, foi largamente discutido o processo a que responde o juiz Ponce y Gomez.

BUENOS AIRES, 15.

O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, ordenou ao director do lazareto de Martin Garcia que melhore as refeições dos immigrantes que ali estão em observação.

BUENOS AIRES, 15.

La Nacion traduziu e transcreve hoje do *South American Journal* um longo artigo sobre a estrada de ferro transparaguaya, relevando a importancia que, depois de prompta essa linha, terá o porto de S. Francisco.

BUENOS AIRES, 15.

A população desta capital, no dia 31 de julho findo, era de 1.331.404 habitantes.

BUENOS AIRES, 15.

Mme. Ernesto Bosch, esposa do ministro das relações exteriores, dá hoje recepção ás senhoras do corpo diplomatico e das suas relações.

BUENOS AIRES, 15.

As colheitas de cereaes apresentam-se, este anno, abundantissimas, calculando-se que a do trigo excederá de seis milhões de toneladas.

BUENOS AIRES, 15.

Realizou-se hoje o *match* de *football* entre os *teams* argentino e uruguayo. Este fez dois *goals* contra zero. Assistiram ao jogo, que correu sempre entre grande enthusiasmo, cerca de 15.000 pessoas.

BUENOS AIRES, 15.

O escriptor francez Sr. Victor Margueritte visitou hoje, em companhia do encarregado de negocios do Brazil, Dr. Souza Dantas, o *scout* brazileiro *Rio Grande do Sul.*

BUENOS AIRES, 15.

O governo estuda um projecto melhorando as condições hygienicas dos compartimentos de terceira classe nos vapores nacionaes e estrangeiros, que fazem viagens entre portos argentinos.

BUENOS AIRES, 15.

O director da repartição de ganaderia, do ministerio da agricultura, em carta enviada aos jornaes, desmente categoricamente as declarações feitas, a um jornalista de Roma, pelo deputado italiano Pietro Castellino, que aqui esteve o anno passado, e que disse serem de pessima qualidade as carnes congeladas argentinas.

BUENOS AIRES, 15.

Doze tripulantes da barca nacional *Argentina*, ancorada no porto desta capital, sublevaram-se esta manhã, á hora do almoço, protestando contra a má qualidade dos alimentos que lhes eram fornecidos. Um destacamento de policia do porto acudiu, a chamado do commandante da *Argentina*, tendo sido presos os cabeças do motim.

BUENOS AIRES, 15.

O ministro da Hollanda nesta capital offereceu hoje, na legação, um jantar ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch.

A ENFERMIDADE DO PRESIDENTE SAENZ PEÑA

BUENOS AIRES, 15.

O presidente Saenz Peña está atacado de uma broncho-pneumonia.

Os seus medicos assistentes, Drs. Ramos Meyra, Porfirio Diaz, Diogenes Decoud e Pena, declararam que a molestia tem cedido, estando a congestão pulmonar completamente dominada.

Será apenas preciso um repouso absoluto, durante alguns dias.

A enfermidade podia ter apresentado symptomas graves e sérios; mas, foi atalhada a tempo.

O ministro do interior, Sr. Indalecio Gomez, declarou-me que o estado do illustre enfermo não offerece gravidade, segundo a opinião dos medicos. Esses estiveram hoje em conferencia durante tres horas.

O ministerio resolveu convidar o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, a assumir o exercicio da presidencia, afim de que não se interrompa a marcha da administração publica.

Uma verdadeira multidão tem procurado saber no palacio noticias sobre o estado do eminente enfermo.

(Serviço do *Paiz.*)

BUENOS AIRES, 15.

Conserva-se inalterado, desde hontem, á noite, o estado de saude do presidente da Republica, Dr. Roque Saenz Peña. Os medicos negam-se a externar opinião sobre a saude do presidente da Republica.

Insistem os boatos de que vai assumir o governo o vice-presidente, Dr. Victorino de la Plaza.

BUENOS AIRES, 15.

O estado de saude do presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, aggravou-se durante a tarde e é inquietador. Foram chamados quatro medicos especialistas, que se reuniram em conferencia, não tendo ainda publicado o respectivo boletim.

Diz-se que, no caso do presidente Saenz Peña não melhorar até amanhã, o Dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente, assumirá o governo.

BUENOS AIRES, 15.

Uma nota da secretaria da Casa Rosada (palacio do governo), distribuida aos jornaes ás 11 horas da noite, informa que o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, sentiu algumas melhoras durante as primeiras horas da noite.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 15.

Parece que o novo gabinete ficará composto com os Srs. Gutierrez, Rodriguez, Montt, Montenegro e Zañarta.

(Serviço do *Paiz.*)

SANTIAGO, 15.

Telegrammas recebidos de Guayaquil informam que, segundo noticias de Quito, ali chegadas, se sabe que o ex-presidente do Equador, general Eloy Alfaro, se refugiou na legação do Chile, juntamente com sua familia. A legação está custodiada por batalhões de academicos, que se organizaram para defendel-o.

Os motivos da revolução são em parte conhecidos. O general Eloy Alfaro, que em janeiro findo fizera eleger o Dr. Emilio Estrada para seu substituto, quiz obrigal-o a renunciar esse cargo no dia 10 do corrente, por occasião da transmissão do governo. O Dr. Emilio Estrada negou-se terminantemente a acceder a essa imposição, no que foi secundado por alguns chefes politicos, que accusaram o general Alfaro de querer fazer-se dictador.

Diz-se ainda que o general Alfaro pretendia eleger presidente da Republica o Sr. Luis Dillon, que se compromettera a fazer-lhe um emprestimo de 200 milhões de pesos, papel.

A situação em Quito parece ser muito grave. As tropas estão aquarteladas e teme-se um encontro de forças do exercito, que está dividido, sendo alguns regimentos favoraveis ao general Alfaro e outros ao Dr. Emilio Estrada.

Os telegrammas não falam do Dr. Emilio Estrada, ignorando-se se foi ou não assassinado, como ha dias constou em Guayaquil.

SANTIAGO, 15.

O novo gabinete ficou hontem definitivamente constituido e, provavelmente, hoje mesmo os ministros tomarão posse dos seus cargos.

O ministerio ficou assim organizado:

Presidencia e interior, Dr. José Ramon Gutierrez; relações exteriores e culto, Dr. Enrique Rodriguez; instrucção publica e justiça, Dr. Benjamin Montt; fazenda, Dr. Pedro Montenegro; guerra e marinha, Dr. Alejandro Huneeus, e industria e obras publicas, Dr. Enrique Zañartu Prieto.

O ministerio é de conciliação e quasi todos os ministros pertenciam ao Congresso. Dos antigos ministros, apenas o das relações exteriores, Sr. Enrique Rodriguez, faz parte do novo gabinete. O Sr. Enrique Rodriguez pertence ao partido nacional; os Srs. Zañartu Prieto e Pedro Montenegro, ao partido liberal-democratico, e o Sr. Alejandro Huneeus, ao partido conservador.

SANTIAGO, 15.

Partiram para Guayaquil 20 immigrados equatorianos, ha mezes expulsos do Equador, e que vão tomar parte na revolução contra o ex-presidente daquella Republica, general Eloy Alfaro.

SANTIAGO, 15.

Durante o mez de julho proximo findo entraram no Chile 1.732 immigrantes, na sua quasi totalidade inglezes e allemães.

(Agencia Americana.)

PERU

LIMA, 15.

O ministro das relações exteriores, Sr. Leguia, respondeu, na sessão de hontem, do Senado, á interpellação sobre as ultimas nomeações para o corpo diplomatico, defendendo os actos do governo e demonstrando como todos os recem-nomeados eram homens de reconhecido valor e com a necessaria capacidade para desempenhar os seus cargos.

O Senado deu-se por satisfeito com as declarações do Sr. Leguia.

LIMA, 15.

O ministro do Equador nesta capital, entrevistado sobre os successos desenrolados nestes ultimos dias, em Quito, declarou que a revolução tinha um caracter profundamente constitucional, pois tinha por fim evitar a prolongação no poder do general Eloy Alfaro, que havia terminado, a 10 do corrente, o periodo governamental. Accrescentou que em todo o Equador reina completa ordem.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 15.

O Sr. Isaac Arañibar renunciou o cargo de delegado do governo no Oriente Boliviano.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 15.

O governo resolveu impor quarentena a todos os vapores saidos de Trieste, depois do dia 20 de julho findo, visto ter apparecido naquelle porto o cholera-morbus.

MONTEVIDÉO, 15.

O governo projecta estabelecer um largo serviço de auto-omnibus nesta capital.

MONTEVIDÉO, 15.

Realizou-se hontem, á noite, conforme estava annunciada, a inauguração dos trabalhos do Congresso Rural Nacional, sendo a ceremonia presidida pelo ministro das obras publicas.

MONTEVIDÉO, 15.

Promettem o maximo brilhantismo os festejos dos dias 24, 25 e 26 do corrente, commemorativos do anniversario da independencia nacional.

Entre outras sociedades que adheriram aos festejos, estão o Centro Argentino e o Aereo-Club Argentino.

MONTEVIDÉO, 15.

O presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, transferiu a sua residencia da quinta das Piedras Blancas para esta capital.

MONTEVIDÉO, 15.

Foi reforçado o armamento das forças da guarnição de Rivera, na fronteira com o Rio Grande do Sul, por haver receios de um movimento subversivo nacionalista na fronteira brazileira.

MONTEVIDÉO, 15.

Os jornaes publicam editoriaes elogiando a resolução do presidente da Republica, Dr. Battle y Ordoñez, dispensando as grandes medidas de precaução que o chefe de policia mandara tomar para evitar qualquer attentado contra a sua pessoa.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 15.

Por decisão da Suprema Côrte de Justiça, foram postos, hontem, em liberdade o major Medina e mais oito officiaes do exercito, que estavam presos como implicados na ultima revolução.

O presidente provisorio da Republica, Dr. Liberato Rojas, conhecedor dessa deliberação, mandou que fosse cumprida e, depois dos officiaes estarem fóra do quartel, ordenou que fossem presos á sua ordem, como cumplices de uma conspiração tramada contra o governo legalmente constituido.

(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 15.

Chegou a esta cidade, sendo festivamente recebido, o coronel Raymundo Borges, presidente da Camara Legislativa.

THEREZINA, 15.

Realizou-se hoje o consorcio do negociante desta praça Sr. Joaquim Noronha com a senhorita Tancy Santos, filha do coronel Leocadio dos Santos.

(Agencia Americana.)

PARA'

PARA', 15.

A *Folha do Norte* continúa a polemica com a *Provincia*, inventando serviços do senador Lauro Sodré no seio da representação nacional.

Accrescenta a *Folha do Norte* ser o marechal Hermes, como revolucionario, igual ao senador Lauro, a quem tambem compara a Deodoro, Floriano, Benjamin Constant e Quintino Bocayuva. Diz ainda que a revolução de 14 de novembro são louros que ornamentam a fronte do senador Lauro Sodré e de outros destemidos, como o marechal Hermes, que expuzeram a vida para libertar a Nação do villipendio de um governo que foi só de melhoramentos materiaes.

O publico sensato condemna esse parallelo que a *Folha do Norte* pretende estabelecer entre o senador Lauro Sodré e varios homens dignos e respeitadores da carta constitucional.

A *Provincia* amanhã defenderá o marechal Hermes.

O mesmo orgão publicou uma entrevista importante que o senador Lemos concedeu a um jornalista lisboeta e onde tece os maiores elogios ao marechal Hermes e aos directores do partido republicano.

(Serviço do *Paiz.*)

BAHIA

S. SALVADOR, 15.

Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o enterro do estimado medico oculista Ribeiro dos Santos.

O feretro, sobre o qual foram depositadas centenas de coroas, foi conduzido á mão até o cemiterio por diversos populares, que não consentiram que o collocassem no coche funebre.

S. SALVADOR, 15.

O Dr. Pedro Tenorio publica hoje pela imprensa uma declaração, protestando contra a inclusão do seu nome na lista dos membros da convenção severinista.

—Realizou-se hontem a primeira reunião preparatoria da convenção do partido severinista, tendo-se feito representar numerosos municipios do Estado.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

NITHEROY, 15.

Hoje, á tarde, na cidade de Santo Antonio de Padua, um individuo feriu gravemente o delegado Cordeiro. O criminoso foi morto pelos populares, que no local se achavam nessa occasião.

(Serviço do *Paiz.*)

S. PAULO

S. PAULO, 15.

Realizou-se hoje, como fôra annunciado, o *match* de *foot-ball* entre o *scratch* uruguayo e o paulista, havendo empate entre ambas as partes, que marcaram dois *goals.*

S. PAULO, 15.

A policia desta capital prendeu hoje o individuo de nome Pedro Cerrilli, accusado de ter assassinado aqui, ha dois annos, por motivo futil, Benedicto da Silva.

S. PAULO, 15.

Os pedreiros, que ha dias se declararam em greve, effectuam amanhã uma reunião, para deliberar sobre a attitude que devem tomar.

S. PAULO, 15.

O 2º delegado auxiliar partiu hoje para o sul do Estado, afim de inspeccionar as delegacias de policia.

S. PAULO, 15.

O chefe de policia do Estado de Santa Catharina, que se acha nesta capital, visitou hoje as repartições policiaes, apreciando os serviços respectivos. A 1 hora da tarde, acompanhado do Dr. Washington Luiz, visitou tambem o Instituto Disciplinar, colhendo ahi a melhor impressão.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 15.

Continuam a chegar numerosas adhesões ao 3º Congresso de Geographia, que se reunirá brevemente nesta capital.

O numero de congressistas inscriptos attinge já a 102, dos quaes 62 do Paraná, 15 do Rio de Janeiro, 17 de S. Paulo, um do Maranhão, um do Rio Grande do Sul, dois da Bahia, um de Minas, dois da Parahyba e um de Goyaz.

Além dos ministros da guerra, da viação e da fazenda, designaram representantes ao congresso os presidentes dos Estados do Maranhão e de Goyaz. A Estrada de Ferro Central do Brazil será representada pelo seu director, Dr. Paulo de Frontin, e o Archivo Publico Nacional pelo Dr. Alcibiades Furtado.

Diversos congressistas enviaram já algumas memorias e trabalhos, de que se occupará o congresso.

—Domingo, 20 do corrente, realizar-se-ha no Jardim Botanico desta capital uma festa literaria em homenagem ao poeta Emiliano Pernetta.

CORITIBA, 15.

Falleceu em Jaguariahyva D. Generosa Xavier da Silva, mãi do Dr. Francisco Xavier da Silva, presidente do Estado.

(Agencia Americana.)

GOYAZ

GOYAZ, 15.

Está verificado que o assassinato do coronel Jonathas Coutinho, em Rio Bonito, foi perpetrado por Aristides Cardoso e teve como movel uma vingança pessoal por antigas e graves offensas.

Sabe-se que Aristides Cardoso foi victima de varias violencias commettidas pelo coronel Jonathas por causa da questão de um inventario, chegando a ser preso e amarrado a um tronco por este.

Para aquelle local seguiu o delegado militar, acompanhado de força, afim de abrir inquerito.

(Agencia Americana.)

UM LANÇADOR FANTASTICO

Appareceu ha tempos, no commercio, um individuo que intitulando-se lançador da Recebedoria do Districto Federal, visava conhecimentos de impostos e porfim propunha-se a fazer reducção no lançamento dos mesmos impostos. Para isso trazia comsigo colleetas em branco, que enchia, á vista do freguez, com dizeres, cada qual mais fantastico e extravagante.

Não tardaram a apparecer as reclamações dos negociantes lesados, de modo que o Sr. Benedicto Hippolyto de Oliveira Junior, director da Recebedoria, se viu na contingencia de solicitar providencias da policia.

Foi então iniciado inquerito na 1ª delegacia auxiliar, até que ante-hontem se fez toda a luz sobre o facto.

O agente Rosas, indo á rua São Luiz Gonzaga, ahi prendeu Candido Pires Caldas, accusado como autor da "chantage". Conduziu-o para á repartição central de policia, onde hontem, o Dr. Eurico Cruz o interrogou.

A principio Caldas, ex-funccionario da Superintendencia da Limpeza Publica, quiz negar a sua criminalidade, mas acareado com algumas das victimas, que o reconheceram como o mesmo que lhes extorquira dinheiro, confessou o delicto, allegando assim proceder para obter meios de subsistencia para sua numerosa familia.

O Dr. Eurico Cruz vai pedir a prisão preventiva do lançador fantastico.

UM CASAL ASSASSINO

E' do dominio publico o crime praticado por Thomaz Piloto e sua amante Maria Rosalina da Conceição que, ha tempos, depois de terem assassinado a pauladas seu protector Constancio de Oliveira, no logar denominado Sapê, atiraram o corpo para o leito da estrada de ferro, de modo a simular que se tratava de desastre.

A policia do 23º districto procedendo a investigações apurou o crime e solicitou do juiz da 14ª pretoria a prisão preventiva dos criminosos.

Decretada a prisão foi o casal assassino capturado hontem, pela turma de agentes do corpo de segurança publica, em Madureira.

DUPLA TENTATIVA DE ASSASSINATO

Na venda da rua Barão de Iguatemy n. 99, estavam José Cruz, Francisco Nogueira e Maria Ferreira Bittencourt, conversando com o proprietario da venda, José Ramos Pinheiro, quando appareceu Antonio Teixeira do Nascimento, descompondo-os porque, dizia elle, haviam espancado um seu filho menor que momentos antes estivera na venda, afim de trocar uma cedula de 5$000.

Elles protestaram ser uma inverdade, mas, a nada attendeu Nascimento que, armado de faca, avançou para o grupo ferindo gravemente Maria, na região epigastrica e a Francisco no thorax, ao nivel da terceira costela.

Maria, depois de medicada pela assistencia, em estado gravissimo, foi removida para a Santa Casa, havendo pouca esperança de salval-a.

Francisco, que tem 51 annos, casado, portuguez, cocheiro e morador á rua Barão de Iguatemy n. 114, recolheu-se á sua residencia depois de medicado pela assistencia.

Nascimento, que é porteiro da fabrica de tecidos Santa Heloisa, foi preso em flagrante pela policia do 15º districto.

ORA, O VIANNA!

O Dr. Vieira Pamplona, director dos telegraphos, esteve hontem na 1ª delegacia auxiliar, em conferencia com o Dr. Eurico Cruz, sobre as providencias que devem ser adoptadas no sentido de cessar o abuso praticado por Fuão Vianna, que, intitulando-se amigo daquelle funccionario, recebia dinheiro de candidatos a empregos naquella repartição, sob promessa de conseguir-lhes qualquer collocação.

O Dr. Eurico Cruz mandou trazer á sua presença o chantagista, que se ajoelhou diante do director dos telegraphos, pedindo-lhe perdão e clemencia.

Aquella autoridade como correctivo mais efficaz, fez recolher Vianna ao xadrez.

UMA CRIANÇA AFOGADA

Hontem á tarde, quando brincava o menor Jayme, de anno e meio de idade, na residencia de seu pai, Antonio Machado, á rua Archias Cordeiro n. 434, illudindo a vigilancia das pessoas que lhe estavam proximas, engatinhou para um poço existente no local.

Sem poder se aperceber do perigo que corria pela sua tenra idade, Jayme abeirou-se tanto do abysmo, que afinal nelle caiu, perecendo afogado.

Embora lhe fosse prestado soccorro immediato, Jayme não recuperou os sentidos.

A policia do 19º districto, a pedido da familia, permittiu que o pequenino corpo ficasse na residencia dos pais, onde será hoje examinado pelos medicos legistas da policia.

Da repartição de aguas, esgotos e obras publicas recebêmos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Para evitar que pseudo funccionarios desta repartição continuem a especular com a boa fé do publico, como tem acontecido ultimamente, o director geral determinou que os fiscaes de hydrometros e visitantes domiciliares, quando em serviço, se achem munidos dos seus titulos de nomeação, que poderão ser exhibidos todas as vezes que assim o exijam os consumidores."

MATOU-SE

Vindo da Bahia, doente, soffrendo de uma perturbação mental, Joaquim Pinto Vianna foi internado na casa de saude Dr. Eiras, em 31 de março ultimo.

Lá era empregado no commercio e veiu o pobre homem muito recommendado a negociantes d'aqui, que diligenciavam para que nada lhe faltasse.

Submettido a tratamento regular, Vianna melhorava dia a dia, estando, porém, ainda longe do restabelecimento completo.

Hontem, á tardinha, illudindo a vigilancia de que era continuamente cercado, Vianna matou-se.

Estava calmo e deixaram-no um instante só no quarto onde nada havia de que o pobre homem pudesse servir-se para commetter um desatino.

Mas Vianna apoderara-se de uma navalha que escondeu com cuidado e, aproveitando a opportunidade, seccionou a carotida.

Verificado o caso, foi logo avisada a policia do 7º districto.

Vianna era nacional, de 35 annos, solteiro.

O corpo foi removido para o necroterio.

PRISÃO DE UM LADRÃO

A's 7 1/2 horas da manhã, de hontem, foi preso pelo commissario Vianna, dentro do quintal do predio da rua Carolina Machado n. 136, residencia do Sr. Abilio Marques da Silva, o ladrão de nome José da Silva Vasconcellos, o qual declarou residir em Belem.

Em poder do mesmo foram encontrados um sacco com cinco gallinhas e uma gazúa.

A policia do 23º districto lavrou contra José o competente auto de flagrante.

QUÉDA DE UM TREM

O quinquagenario Manoel Ferreira procurou tomar o trem S. C. 17, na estação do Rio das Pedras, quando foi victima de um escorregão, vindo a cair do referido trem.

Do accidente, resultou sair Ferreira ferido no corpo e na cabeça, razão por que foi mandado recolher á Santa Casa, com guia do 23º districto.

A SUL AMERICA

Realiza-se hoje, na séde dessa importante companhia de seguros de vida, mais um sorteio das suas apolices de 10:000$. O acto é publico e começará ás 2 horas da tarde.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Maison Moderne.

O programma que em primeira exhibição se apresenta hoje no theatro Maison Moderne é composto das seguintes fitas de primeira ordem:

"Paizagens escossezas", "film" do natural; "Delicto A americana", dramatica; "Melões vagabundos", "film" comico; "Zé Bobo cobrador", comica; "A heroica mentira", dramatica; "Como o Sping arranjou hospedes", linda comedia.

Com este e outros brilhantes programmas e com a bonificação de 50 % ás entradas vendidas em cada sessão, é que esta empreza consegue encher totalmente os theatros Maison Moderne e Carlos Gomes, que se conservam das 6 ½ da tarde á meia noite, completamente cheios.

Cinema Ideal.

Um programma magnifico é, certamente, o de hoje, deste cinema.

Entre os seus "films", como incentivo, destacámos a Somnambula, um magnifico estudo de somnambulismo, que merece ser conhecido por todos, pois, muito interesse vem causando, quer aos profanos, quer aos ltalha depois de morta, que por si

Cinema Paris.

O programma de hoje deste cinema é simplesmente delicioso. Entre os seus "films" destacâmos "A mulher de Putiphar, soberba fita, com 500 metros de comprimento, acção da soberba casa de cinematographia, Nordisk-Film.

Cinema Pathé.

Este cinema, ponto de "rendez-vous" da sociedade carioca, annuncia para hoje um programma digno do conceito que impoz nesta capital, quanto á excellencia dos seus programmas.

Os "films" que serão exhibidos hoje, são excellentes, bastando citar o que se dedicam ás sciencias.

só vale um programma.

Cinema Avenida.

Ainda não ha muito foi inaugurado este cinematographo e, no entretanto, o Avenida se impoz de tal fórma, que já conquistou um numero consideravel de "habitués".

E isso é justo, porque os seus programmas são sempre magnificos, como podem verificar os nossos leitores, lendo o seu annuncio, na respectiva pagina.

A DEFESA DA BORRACHA

Congresso dos interessados na solução da crise da borracha --- A reunião de ante-hontem

No salão nobre do ministerio da agricultura, e sob a presidencia do Dr. Pedro de Toledo, titular da pasta, realizou-se ante-hontem, ás 2 horas da tarde, a primeira reunião do Congresso dos Interessados na solução da crise da borracha.

Estiveram presentes os seguintes Srs.: deputado Monteiro de Souza, pelo Estado do Amazonas e pela Associação Commercial de Manáos; deputado Passos de Miranda, pelo Estado do Pará; senador Mendes de Almeida, pelo Estado do Maranhão; Dr. João Cabral, pelo Estado do Piauhy; Dr. Eduardo Saboia, pelo Estado do Ceará; deputado Juvenal Lamartine, pelo Rio Grande do Norte; Dr. Raymundo Pereira da Silva, pela Parahyba; Dr. Arthur Orlando, por Pernambuco; Dr. Eusebio de Andrade, por Alagoas; Dr. Carneiro de Campos, pelo Rio de Janeiro; Dr. Alberto de Queiroz Telles, pelo Estado de São Paulo; Candido de Abreu, pelo Paraná; Dr. Marcello Silva, pelo de Goyaz; Dr. Luiz Adolpho Correia da Costa, por Matto Grosso; Dr. Frota Pessoa, pela Associação Commercial do Ceará; Dr. Henrique Hirch, pela Associação Commercial da Bahia; Ernesto de Oliveira, pela Associação Commercial de Coritiba; barão de Ibirocahy, pela Associação Commercial do Rio de Janeiro; Alvaro Teixeira Mendes, pela Associação Commercial de Therezina; Dr. Victor Leivas, pela Sociedade Nacional de Agricultura; Dr. Severiano da Silva, pela Junta de Corretores; Drs. Lyra Castro e Aarão Reis, representantes da imprensa e outras pessoas interessadas no assumpto.

Aberta a sessão, o Dr. Pedro de Toledo assumiu a presidencia, convidando os Drs. Candido Mendes e Pereira da Silva, para tomarem assento á mesa.

Em seguida S. Ex. leu o seguinte discurso:

"Meus senhores — Devo, antes de tudo, agradecer-vos a gentileza do vosso comparecimento a esta reunião, convocada para o fim altamente relevante de ser estudado o problema economico do Norte do Brazil, actualmente em foco, diante da agudissima crise da borracha, nosso segundo producto de exportação e por isso mesmo fonte de grande parte da nossa riqueza.

Ao governo do marechal Hermes da Fonseca, a questão economica interessa sobre todas as outras, porque depende della intimamente a questão financeira, que constitue, por assim dizer, a feição caracteristica do seu programma administrativo.

Pensando por esse modo, era bem de ver-se que não podia o Sr. presidente da Republica deixar de lançar, quanto antes, as suas vistas para as extensissimas zonas do Norte, onde correm os nossos caudalosos rios, banhando fertilissimas terras, que só esperam o trabalho organizado do homem e a assistencia dos poderes publicos para produzir rendas fabulosas, com que faremos avultar, em prazo relativamente curto, a cifra dos nossos orçamentos em extraordinarias proporções.

Sacrificios serão necessarios, mas serão fartamente compensados por esse augmento das nossas riquezas e pela felicidade que levaremos ao lar do trabalhador nortista, onde hoje, em regra, escasseia a saude e falta o pão. E foi porque o Sr. presidente assim pensava que, passados os primeiros e amargurados dias do seu governo, encarou desde logo o assumpto, sem illudir-se, aliás, quanto ás suas difficuldades. Como ministro da agricultura, da industria e do commercio, as tres bases fundamentaes da nossa riqueza, coube-me a honra de ser incumbido da organização de um plano economico de conjunto, que aproveitasse, especialmente, áquellas regiões e, indirectamente, os demais Estados da Republica.

Para pôr em pratica tão momentoso "tentamen", eu não podia proceder levianamente, inspirado por sentimentos de estreito partidarismo ou do injustificavel vaidade.

Lembrei-me então de convocar uma reunião de delegados dos governadores dos Estados, de representantes das associações commerciaes, de industriaes e banqueiros, interessados na producção, commercio e industria da borracha, afim de ouvil-os e com elles resolver tão grave assumpto, cuja importancia para nós não precisa encarecer.

D'ahi a origem desta reunião, á qual, propositadamente, não dei o nome de Congresso para evitar commentarios, que taes reuniões em geral provocam. Outra coisa pareceu-me indispensavel: formular um plano que fosse prévamente discutido e aceito pelo governo.

Para organizar esse plano, recorri então ao auxilio e competencia de dois compatriotas nossos: o Dr. Candido Mendes, director do Museu Commercial, a quem devo muito trabalho e grande copia de informações, e o Dr. Pereira da Silva, illustre engenheiro, dedicado filho do Norte, profundo conhecedor das necessidades dessas regiões, pelas quaes tanto tem luctado, a quem devo, principalmente, a felicidade de poder concatenar, em um conjunto harmonioso todas as medidas que proponho, para solução do problema do Norte, problema que ultrapassa os limites de um simples caso economico, para se transformar em uma legitima aspiração nacional.

A ambos, os meus mais cordiaes e sinceros agradecimentos.

E, ditas estas palavras, considero aberta a sessão, pedindo licença para ler o trabalho já apoiado pelo governo, que offereço ao vosso exame e ao vosso consciencioso estudo.

Depois, o Sr. ministro pediu licença para ler um projecto que havia organizado para a defesa da borracha, projecto que, no dizer de S. Ex., foi confeccionado inteiramente de accordo com as idéas do Sr. presidente da Republica, sobre o problema economico do Norte, e que, por isso mesmo, já havia merecido a approvação de S. Ex. e do seu governo.

Esse projecto consiste em um plano systematico de medidas officiantes que, uma vez executadas, trarão certamente dias mais prosperos para o paiz e para os Estados productores da borracha.

E' o seguinte, o plano lido pelo Sr. ministro, distribuido a todas as pessoas presentes:

"As condições em que se encontra a industria nacional da borracha, de importancia vital para todo o Brazil, já pela elevada cifra com que lhe avoluma a exportação, já porque fornece recursos de vida, não facilmente substituiveis, a uma parte consideravel da população de todos os Estados do Norte, desde a Bahia até o Amazonas, são de natureza a exigir uma intervenção prompta e energica dos poderes publicos, combinada com um esforço tenaz e bem orientado dos particulares nella interessados, para que não se produza dentro de poucos annos uma dessas crises de effeitos lamentaveis e capazes de desclassificar um paiz da posição que occupa entre os outros.

O Brazil possue diversas arvores que produzem borracha, entre as quaes occupam os primeiros logares, pelo seu valor: a "seringueira" e o "caucho", que vivem espontaneamente no valle do Amazonas; a "maniçoba", nativa na região que vai da margem direita do rio Parnahyba até o norte de Minas Geraes, e a "mangabeira" que se encontra desde o Maranhão até S. Paulo, em Goyaz, Minas Geraes e Matto Grosso e mesmo em alguns districtos do Pará e do Amazonas.

As duas primeiras são objecto de industria puramente extractiva, salvo algumas timidas experiencias de cultura da seringueira; a maniçoba e a mangabeira, porém, já são cultivadas, se bem que em pequena escala: aquella em alguns dos Estados do Piauhy até Paraná, sobretudo no Piauhy, no Ceará e na Bahia, e esta em alguns municipios dos Estados de S. Paulo e Minas Geraes.

As seringueiras nativas existentes no valle do Amazonas seriam, só por si, sufficientes para satisfazer as necessidades crescentes do consumo mundial, se fossem pratica e economicamente trabalhadas. Isto, porém, só seria possivel se, na immensa superficie em que se espalham, existissem densa população e faceis meios de transporte.

Actualmente os seringaes explorados, com excepção apenas dos do territorio federal do Acre, são os situados nas margens dos rios accessiveis a uma navegação qualquer, e não vão além de dez kilometros para o interior de cada margem.

As communicações são, assim, precarias e altamente dispendiosas; as arvores são muito espalhadas por entre outras, mesmo nos seringaes mais opulentos; o meio é doentio já pelas condições naturaes, já principalmente pela falta de sadia o abundante alimentação.

A colheita da seringa se faz, portanto, nas mais desfavoraveis condições economicas e a esta situação pouco animadora vem se juntar ainda a supertributação, quer do producto, na saida, quer dos generos de importação, indispensaveis ao seu fabrico.

O caucho, por sua vez, existe em grande abundancia no valle do Amazonas, mas para ser colhida a borracha que produz, é que é, aliás, de qualidade inferior, faz-se preciso abater a arvore, de modo que os cauchaes mais proximos dos rios navegaveis têm sido completamente devastados, e hoje os caucheiros se internam cada vez mais no coração da immensa floresta amazonica, o que vai fazendo diminuir progressivamente os lucros da colheita, pelo encarecimento do custo da producção, em virtude das difficuldades crescentes dos transportes por terra e do alto preço pelo qual ficam assim os generos de primeira necessidade.

Os maniçobaes nativos dos Estados do nordeste são tambem consideraveis, e si bem que algumas causas ainda ali concorram para que a sua exploração não seja feita em condições satisfatoriamente economicas, o custo de producção da borracha de maniçoba se mantém em proporção muito mais vantajosa em relação ao preço de venda, do que o da borracha seringa em relação ao seu.

Isto, porém, não tem sido uma razão bastante para que os maniçobaes do nordeste sejam racionalmente explorados e augmentados nas possiveis proporções pela cultura. O espirito de rotina que os aferram ás velhas industrias exercidas desde os tempos coloniaes e a ganancia de auferir um lucro facil e immediato, ainda que pequeno, fazem que as populações sertanejas não caprichem nos methodos de colheita e esgotem em cada safra toda a seiva das arvores.

Os proprios maniçobaes cultivados não escapam a esta desvalorização integral, que vai desde as condições de existencia da arvore até á quantidade e á qualidade do producto.

A mangabeira é de todas as arvores que produzem borracha a mais espalhada no Brazil, pois que, como foi dito acima, existe no estado nativo desde o Amazonas até S. Paulo. Nasce espontaneamente nos taboleiros arenosos e estereis; mas cultivada em terrenos melhores, cresce muito mais e produz latex mais rico.

A borracha de mangabeira colhida das arvores do taboleiro contém, quando fresca, 75 a 80 °|° d'agua, ao passo que na da arvore cultivada essa percentagem desce a 50 e 45 °|°.

Além da borracha, a mangabeira produz deliciosos frutos, que dão excellente vinho e se prestam sobretudo á fabricação de delicadissima compota.

Os mangabaes nativos são explorados, principalmente, nos Estados do norte (no Pará e no Amazonas não é aproveitada a borracha de mangabeira) com verdadeira selvageria. Os caboclos dão um talho em espiral na arvore, desde as forquilhas mais grossas até um buraco que abrem no pé, ás vezes até 30 e 40 centimetros de profundidade, para aproveitarem toda a seiva possivel. Feita a operação, não tapam esse buraco, de modo que parte das raizes fica exposta a um sol ardente e milhares de arvores morrem por esse motivo ou pelo esgotamento completo e as que sobrevivem ficam enfraquecidas a ponto de quasi nada produzirem, se não são deixadas em descanso durante alguns annos.

A despeito de todas estas desvantagens das condições em que é explorada, a industria da borracha brazileira assumiu a importancia consideravel que resalta do seguinte quadro, referente á sua producção em toneladas e ao seu valor commercial no ultimo quinquennio:

	Tons.	
Em 1906 —	34.960	210.284:551$000
Em 1907 —	36.490	217.504:288$000
Em 1908 —	38.206	188.357:983$000
Em 1909 —	39.027	301.939:957$000
Em 1910 —	40.000	376.971:860$000

Para se avaliar bem o que representa esse valor commercial é preciso comparal-o com o do café, que constitue o nosso mais importante genero de exportação e que produziu no mesmo periodo:

Em 1906	418.399:742$000
Em 1907	453.754:571$000
Em 1908	368.285:424$000
Em 1909	533.869:700$000
Em 1910	385.493:360$000

Sommando-se os totaes de um e outro producto, ve-se que a borracha produziu 1.295.058:629$000, e o café, 2.159.802:997$000.

De onde se verifica que a exportação da borracha representou nesse periodo 60 ojo, do valor da do café.

Se tomarmos, porém, no ultimo anno o quinquennio, a exportação geral do Brazil, encontraremos:

Exportação total .	939.413:449$000
Exportação do café	385.493:560$000
Exportação da borracha	376.971:860$000

Cabendo, portanto, ao café 42,31o|o e á borracha, 39,09 o|o, desse total.

As necessidades crescentes desse producto, que representa material indispensavel para uma infinidade de industrias, algumas de grande importancia, como a dos automoveis e das bicycletas, e, como consequencia da constante procura, a manutenção de um preço médio bastante elevado, levaram os interessados a estudar de perto as condições de producção da borracha brazileira e a verificar, infelizmente, que innumeras causas concorriam para que o lucro do productor não estivesse absolutamente em relação com o valor mercantil do genero, verificando igualmente, na ausencia de medidas efficazes que removessem taes causas, a possibilidade de ensaiar a cultura da seringueira em paizes de climas e terrenos semelhantes aos do valle do Amazonas. E foi assim que, desde 1895, começou a apparecer no mercado de borracha produzidas nas possessões inglezas da Asia.

Desse anno em diante, a producção tem subido em escala tão accentuada que, tendo sido então cerca de 200 toneladas, cinco annos mais tarde, em 1910, attingiu a 8.000, e calcula-se que, dentro de mais cinco a seis annos, suba a 75.000 toneladas, isto é, a quasi o dobro da producção actual do Brazil.

O que, porém, aggrava sobre modo a situação em que vai ficar a borracha nacional, é que, enquanto a nossa seringa, que representa quasi 90 por cento da exportação total, tem o seu custo médio de producção, por kilo, nas vizinhanças de 4$, a seringa cultivada asiatica é produzida a um pouco menos de 2$000.

Se nos encontrarmos assim em face de uma concurrencia séria e decisiva para o futuro dessa nossa industria, é todavia bem certo que só succumbiremos na lucta se continuarmos de braços cruzados e não quizermos tirar partido das condições naturaes privilegiadas do paiz para a producção da borracha.

Em primeiro logar, desde que foi verificado praticamente que é possivel obter borracha de primeira qualidade da propria seringueira, cultivada em paizes onde a mão de obra é barata e onde a producção não paga o minimo direito de exportação, [illegible] a seringueira nativa da Amazonia só poderá continuar a concorrer ao mercado se o excesso de valor que lhe dá a sua melhor qualidade for maior que a differença entre o seu e o custo de producção da sua rival.

Ora, [illegible] a alimentação no valle do Amazonas e fazer cessar as causas do excesso de mortalidade [illegible], attender á elevação dos salarios, os 23 ou mesmo 20 o|o "ad valorem" em que a borracha seringa nacional paga de imposto de exportação, juntamente com os 25 o|o que lhe cobram as municipalidades, representarão ainda uma somma muito maior que aquella differença.

Quer isto dizer que a industria da borracha seringa da Amazonia está fatalmente condemnada a desapparecer, sejam quaes forem as medidas de outra ordem executadas em seu beneficio, se os governos federal, estaduaes e municipaes não se resolverem a baixar os impostos de exportação até que a differença em questão se torne um valor positivo.

[illegible] as culturas da seringueira, não sómente no estrangeiro, mas tambem no paiz, [illegible] e ainda as de cultura em larga escala da maniçoba, [illegible] tornar-lhe-hão impossivel toda a competencia.

A industria nacional da seringa precisa, portanto, de cuidados especiaes.

A remoção de todas as causas que concorrem para a difficuldade e alto custo dos transportes [illegible] são medidas indispensaveis [illegible].

Além dessa série de providencias [illegible].

A cultura da seringueira póde ser feita na Amazonia [illegible].

Nos Estados do Maranhão e do Piauhy, [illegible] no valle do rio Parnahyba [illegible] Bahia [illegible].

A maniçoba póde ser cultivada no Brazil desde o Amazonas até o Paraná, mas é sobretudo no Piauhy e no sul da Bahia, que ella produz a melhor borracha. [illegible]

Comparada com a do café, [illegible]:

a) Capital de primeiro estabelecimento incomparavelmente menor [illegible];

b) Despezas de custeio muito mais reduzidas;

c) Transporte muito mais economico, [illegible];

d) Consumo praticamente limitado apenas pelo custo da producção.

E' esta, portanto, uma industria [illegible].

Póde-se affirmar que, se a cultura da maniçoba for convenientemente estimulada pelos governos federal e estaduaes, [illegible].

A cultura da mangabeira [illegible].

O que é necessario, porém, é conceder-lhe [illegible].

E' claro que a cultura de qualquer [illegible].

Quanto á borracha do caucho, [illegible].

Pela sua propria natureza, esta industria está entregue a verdadeiros aventureiros nomades, que nenhum que, exercendo a sua actividade inteiramente fóra da acção das leis, não conhecem escrupulos de qualidade alguma, e isto, certamente, terá consequencias futuras que se traduzirão em males superiores ás vantagens que o commercio colhe actualmente do genero do commercio que elles lhe fornecem.

Acresce que, para reconstituir-se e poder ser novamente "cortado", um caucho necessita de um periodo de oito annos no minimo, de onde se conclue que qualquer vegetal, por insignificante que seja a sua utilidade, offerece mais resultados se lhe for tomar o logar no terreno.

Do exame das condições em que se encontra a industria da borracha no Brazil, verifica-se que commetteremos um grande erro se deixarmos [illegible] processos [illegible] obstaculos [illegible] de maior [illegible] moder[illegible].

Já foi uma imprevidencia, o termos [illegible] estrangei[illegible] desenvolvesse, a [illegible] um [illegible] do [illegible] tomando [illegible] que nos [illegible] natureza [illegible].

[illegible] as tres vantagens que possuimos para uma resistencia efficaz, [illegible] final, que [illegible].

[illegible] de parte, [illegible] toda [illegible] do nosso [illegible] effeito [illegible] se [illegible] o seu [illegible].

[illegible] industria [illegible] necessarios [illegible] pelo me[illegible] este pro[illegible] compa[illegible] borracha; se[illegible] que pode[illegible].

[illegible] para a solução [illegible] que é [illegible] os Estados [illegible] em suas [illegible] nos ca[illegible] possivel, a [illegible] borracha syl[illegible] matica das [illegible] em prece[illegible] do paiz [illegible] mais [illegible].

[illegible] "desideratum", é [illegible] de accordo [illegible] em que [illegible] systematica[illegible] completem, vi[illegible] determinados.

[illegible] organiza[illegible] do Sr. [illegible] do governo [illegible] compe[illegible] e com [illegible] assumpto, que [illegible] e ex[illegible] representantes [illegible] dos [illegible] associações [illegible] interessados.

Consiste esse plano na seguinte serie de medidas:

1º. Isenção de quaesquer impostos [illegible] para os utensilios [illegible] á cultura, [illegible] das tres especies [illegible] maniçoba [illegible] de explo[illegible], quer de [illegible].

2º. Estabelecimento de premios pecuniarios [illegible] para os [illegible] mangabaes em [illegible] supplementar [illegible] conveniente [illegible] culturas [illegible] quaesquer dessas [illegible].

[illegible] conferidos por [illegible] o primeiro [illegible] caso, cal[illegible] da arvore [illegible] anterior ao [illegible] inicio a [illegible].

3º. [illegible] em pontos [illegible] de esta[illegible] campos de de[illegible] da serin[illegible] e no in[illegible] um dos val[illegible] Mearim), do [illegible] Parnahyba) o da [illegible] do S. Fran[illegible] do rio de [illegible] da maniçoba [illegible] do Seridó, [illegible] no sul da [illegible] e no centro [illegible] deverão forne[illegible] os interes[illegible] e os resulta[illegible] escolhidas e [illegible] melhores metho[illegible].

4º. [illegible] até 50 ojo dos [illegible] federaes ou [illegible] da borracha [illegible] nativas, com [illegible] eliminação [illegible] pelo prazo [illegible] borracha produ[illegible] de arvores.

5º. [illegible] favores necessa[illegible] o estabeleci[illegible] refinação, que [illegible] de borracha a [illegible] exportação.

6º. [illegible] favores e vanta[illegible] fabricas de artefa[illegible] queiram se esta[illegible] principalmente em [illegible] Bahia e Rio [illegible].

7º. [illegible] um serviço per[illegible] aos trabalha[illegible] estrangeiros que [illegible] ou com pas[illegible] governo, ou pelos [illegible] Amazonas, com[illegible] construcção de tres [illegible] lotação em [illegible] conveniente [illegible] Acre, de or[illegible] á da ilha [illegible] hospitaes no [illegible] pequenas colo[illegible] quaes possam [illegible] a tratamento, [illegible] gratuita, pos[illegible] de pri[illegible] especialmente sul[illegible] gamente distri[illegible] tendo conselhos [illegible] das mo[illegible] sobre os meios [illegible] applicar em [illegible].

8º. [illegible] especialmente á [illegible] execução com a [illegible] seguintes me[illegible] facilitar e dimi[illegible] transportes dentro [illegible] e entre este e [illegible] e do sul do [illegible] mercados avia[illegible] sadia alimen[illegible].

Quanto á primeira parte:

a) construcção de uma estrada de [illegible] de um ponto conve[illegible] ferro Madeira [illegible] proximidades da fóz [illegible] passando por villa [illegible] ponto entre Senna [illegible] terminando em [illegible] com um ramal [illegible] Perú, pelo valle [illegible] consequencia da [illegible] estrada, e medida [illegible] para o abaste[illegible] economicas, [illegible] importação ao terri[illegible] Acre, deverá ser [illegible] do rio Madeira, [illegible] todas as nações;

beneficio deixam por onde passam e

b) Construcção de uma estrada de ferro, ligando o valle do Amazonas aos Estados do nordeste e do sul do paiz;

c) melhoramentos da navegabilidade dos rios Negro, até Cocuhy; Branco até Boa Vista; Purús até Senna Madureira, o Acre, até Riosinho;

d) isenção dos impostos de importação para os vapores destinados á navegação dos rios e revisão, para o fim de simplifical-os e de reduzir os onus que actualmente cream, dos regulamentos da marinha mercante de cabotagem fluvial;

e) concessão de favores indirectos, inclusive isenção de impostos de importação, a uma empreza que se proponha a estabelecer depositos de carvão em pontos convenientemente escolhidos, destinados ao abastecimento dos vapores pelo menor preço possivel.

Quanto á segunda parte:

a) arrendar duas das fazendas nacionaes do Rio Branco a uma empreza sufficientemente idonea, que se comprometta a desenvolver e a praticar, em larga escala, a criação do gado das diversas especies, e a cultura dos cereaes de alimentação (milho, feijão, arroz, mandioca, etc.), e a estabelecer xarqueada, "packing-house", fabricas de lacticinios, engenhos de beneficiar arroz e outros cereaes e fabricas de farinha de mandioca.

b) Colonização directa, feita pelo governo, da fazenda de S. Marcos, situada ao norte do rio Uraricoera, com familias de agricultores e criadores nacionaes, tendo em vista o desenvolvimento da producção dos mesmos generos de alimentação das fazendas arrendadas e mais especialmente a de gado cavallar e muar.

c) Concessão dos favores necessarios e sufficientes a tres emprezas que queiram estabelecer grandes fazendas nas condições precedentes no territorio do Acre (entre Rio Branco e Xapury), no Estado do Amazonas (na zona do rio Autaz) e no Estado do Pará, em ponto conveniente do baixo Amazonas.

d) Concessão dos favores necessarios e sufficientes ao estabelecimento de uma companhia de pesca, perfeitamente apparelhada para a salga e fabricação de conservas de peixe.

9º. Com relação especialmente ao territorio federal do Acre, discriminação immediata e consequente reconhecimento das posses das terras e a expedição dos titulos definitivos de propriedade.

10. Realização de exposições triennaes no Rio de Janeiro com a concessão de premios aos melhores productos e processos."

Terminada a leitura, tomou a palavra o Dr. Passos de Miranda, delegado do Pará, declarou achar admiravel e magistralmente traçado o plano organizado pelo illustre ministro da agricultura, plano ao qual dava o seu apoio e que merecia os seus mais sinceros applausos.

Em seguida, falou o Sr. Henrique Hirsch, delegado da Associação Commercial da Bahia, perguntando se o projecto, já tendo obtido a approvação do governo, era ou não susceptivel de qualquer modificação.

Respondeu-lhe o Dr. Pedro de Toledo, que o projecto representava a iniciativa do governo e demonstrava os desejos que tinha de amparar a producção nacional, perigosamente ameaçada pela concurrencia, oriunda do apparecimento nos mercados consumidores da borracha proveniente das plantações feitas no Oriente.

Era susceptivel de alterações que as luzes da experiencia dos Srs. delegados aconselhassem e por isso é que o submettera á apreciação da illustre assembléa.

Todavia, devia lembrar ao representante da Associação Commercial da Bahia, que o plano era complexo e de ordem economica e não financeira, porquanto ao governo não era licito intervir directamente no mercado para solução immediata da actual crise.

Os Drs. Candido e Fernando Mendes de Almeida propuzeram e foi unanimemente aceito que se nomeasse uma commissão de cinco membros para estudar o plano elaborado pelo governo, aceitar as indicações apresentadas pelos delegados e interessados e apresentar á assembléa, na proxima reunião, que se effectuará na segunda-feira vindoura, o relatorio dos seus trabalhos para discussão e approvação da assembléa.

Para essa commissão foram escolhidos: Drs. Monteiro de Souza, Passos de Miranda, João Cabral, Henrique Hirsch, e Arthur Orlando.

A proxima reunião será assim, na segunda-feira vindoura, ás 2 horas da tarde, no salão nobre do ministerio.

3º CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

Do coronel Romario Martins, secretario geral da commissão organizadora do 3º Congresso Brazileiro de Geographia, a reunir-se em Coritiba, a 7 de setembro proximo futuro, recebeu o 1º secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro o seguinte telegramma:

"Coritiba, 10 — Já se elevam a 85 as adhesões ao 3º congresso, sendo 58 do Paraná, 13 de S. Paulo, 11 do Rio de Janeiro, uma da Bahia e uma do Grande do Sul. A commissão organizadora solicitou dos presidentes e governadores dos Estados dos respectivos mappas muraes, brazões de armas e bandeiras para a pinacotheca que pretende realizar. O 3º Congresso Brazileiro de Geographia terá logar no palacio do Congresso Legislativo do Estado."

— Inscreveram-se mais no 3º Congresso Brazileiro de Geographia a realizar-se em setembro proximo em Coritiba, Estado do Paraná, a Escola Polytechnica de São Paulo e os Srs. Drs. Domingos Jaguaribe, Generoso Marques dos Santos, Adriano Goulin, J. E. Espindola, João Pernetta, desembargadores Oliveira Fortes, Vieira Cavalcanti e Bemvindo de A. Valente e o coronel Telemaco Borba.

— O Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, que foi um dos vice-presidentes do Congresso Internacional de Americanistas, reunido em Buenos Aires, concorrerá para o certamen intellectual de Coritiba com a memoria que está elaborando e a que deu o titulo de "A bem da ethnographia brazileira e dos estudos americanistas."

"Ao cair da tarde" é o nome de uma deliciosa valsa de P. Valentim, o delicado compositor musical que as nossas gentis patricias já conhecem.

Essa sua ultima composição é digna—e nós a recommendamos—do melhor acolhimento.

CORREIOS

Assumiu a administração do Espirito Santo o contador João Antunes Barbosa, que foi substituido pelo chefe de secção Manoel Francisco da Silva.

— O director geral mandou admittir mais um estafeta na linha de S. Miguel dos Campos a Palmeira dos Indios por Anadia, Limoeiro e Canna Brava, no Estado de Alagoas, sem augmento de despeza, ficando cada um dos estafetas com o salario mensal de 54$000.

— A directoria geral approvou o concurso para carteiro, realizado na agencia de Limoeiro, no Estado de S. Paulo, em 30 de julho ultimo.

— Foi, pela directoria geral, supprimida a linha de Monte Santo a Mossocará por Cumbe, no Estado da Bahia.

— O administrador de S. Paulo declarou sem effeito o acto que nomeou João Carlos da Silva para estafeta de Tieté a Estação, nomeando em substituição Claudio Geraldo de Almeida.

— Tomou posse na directoria geral o novo administrador do Espirito Santo, Bernardo Café Filho.

— Com destino a esta capital partiu do Recife o administrador de Pernambuco, José da Cruz Cordeiro.

Assumiram a administração e a contadoria respectivamente os chefes de secção Alcides Baratta de Almeida e João Maximiano da Silva.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Com crescido numero de atiradores, realizou-se ante-hontem o concurso intimo dessa sociedade, transferido do domingo anterior, por motivo do máo tempo.

Esse torneio foi honrado com a assistencia do illustre Dr. Elyseu de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, que visitou no mesmo dia a linha de tiro da sociedade, em companhia do seu auxiliar technico, tenente Arthur Baptista de Oliveira.

O resultado do concurso foi o seguinte:

Vencedores na prova de 1ª classe, em 1º logar Alberto Navarro Pinheiro de Meirelles, em 2º Constantino Alves e em 3º Antonio Dias da Costa Machado. Da 2ª classe foram vencedores capitão Francisco Ferreira da Varzea em 1º logar, tenente Alvaro Macedo em 2º e Ernesto Tesq em 3º. Da 3ª classe venceram em 1º logar Manoel de Azevedo Santos Moreira, em 2º Antonio Moreira Machado e em 3º capitão Francisco Ferreira da Varzea.

Findas as provas, os membros do jury do concurso convidaram para fazer entrega das medalhas aos vencedores o Dr. Eliseu de Araujo, que acquiesceu gentilmente a esse convite, dirigindo a cada um dos atiradores, por occasião da entrega, phrases cheias de patriotismo e estimulo, sempre applaudidas pelos que assistiam ao acto.

Ao Sr. ministro da guerra dirigiu o director da Confederação do Tiro Brazileiro, Dr. Elysio de Araujo, o seguinte officio:

"Não precisando encarecer as vantagens advindas com o preparo da instrucção militar, do maior numero dos nossos cidadãos, venho solicitar-vos providencias junto ás inspecções permanentes, no sentido de determinarem aos instructores militares das sociedades confederadas, a organização, com a maxima urgencia, de turmas de atiradores, habilitando-os ao exame de que trata o art. 97, da lei n. 1.860, de 4 de janeiro de 1908, sobre sorteio militar. Como bem sabeis, por essa sabia disposição da lei, os socios civis das sociedades da Confederação, que houverem frequentado os cursos de tiro e evoluções militares das mesmas sociedades e prestado, perante commissão nomeada pelo inspector permanente, exame das materias constitutivas desses cursos, são dispensados da incorporação, quando sorteados. Tendo as sociedades confederadas até á presente data, preparado cerca de 700 reservistas, conforme relações enviadas a esses departamento, julga esta Confederação, que a medida lembrada, se for tomada na devida consideração pelos dignos inspectores permanentes, concorrerá extraordinariamente para o augmento das reservas do exercito, fornecendo-lhe pessoal intelligente e compenetrado de seus deveres para com a Patria."

Realizou-se domingo, 13, a annunciada marcha militar do Tiro da Ilha do Governador.

Formada a companhia e, depois de prestada a continencia ao terreno, saiu ella equipada á meia marcha, ás 10 horas e 15 minutos da manhã, até os terrenos da importante fabrica de Santa Cruz, onde o commandante mandou fazer alto, e armando baioneta, fez uma bella carga, com bello resultado.

Depois de diversas evoluções de tactica de guerra, seguiu a companhia até o Galeão, onde dividiu a força em duas fracções, uma dellas foi subdividida em outras duas, tomou o objectivo de, para se livrar da mebosenda da primeira, colher esta entre dois fogos, o que fez com successo tocando, nessa occasião, a banda de tambores e cornetas o signal de victoria.

Dado o signal de marcha, seguiu o caminho até o ponto terminal que era as Flexeiras, onde chegou a 1 hora e cinco minutos da tarde, tendo feito o percurso de 16 kilometros, com todas essas paradas, em duas horas e 50 minutos.

A' chegada, a companhia foi recebida com enthusiasmo, por parte da população, Sr. Alfredo Rocha Coelho offereceu um magnifico churrasco, café etc., a toda a companhia.

Depois do almoço e descanso, fez a companhia varias evoluções, e poz-se a caminho, saindo ás 3 1|2 horas da tarde, tendo chegado á séde da sociedade ás 7 horas da noite, fazendo um percurso total de 32 kilometros, em caminhos de areia, em grande parte, em 6 horas e 20 minutos.

A banda de tambores e cornetas, que nesse dia estreava, portou-se á altura competente, desempenhando o seu encargo, com garbo e correcção.

A companhia, em marcha, era commandada pelo 1º tenente de atiradores Emilio Bitencourt Rabello, sendo seus subalternos os 2ºs tenentes Genaro Seijas e Euclydes Bittencourt, como sargento, Archimino Guimarães e Jandyro Ferreira, 3ºs sargentos Demosthenes Viegas e Pedro Santos, cabos Alpheu Torres e Oscar Villar, anspeçadas Antonio Salles e João Mendonça Paiva, cabo enfermeiro Waldemar Carneiro, atiradores Newton Margioli, Constancio dos Santos, Antonio Vaz do Amaral, José de Oliveira Paiva, Evaristo Lepletier, Durval Paiva Bittencourt, Pedro Neves de Oliveira, Eurico de Oliveira, Bernardo Von Klay, Manoel C. Mendonça, Alberto Bittencourt, Samuel Martins, Manoel Barreto, Manoel J. de Mattos, Malvino Albuquerque, Clovis Limoeiro, João Azeredo Coutinho e medico da companhia, capitão Dr. Arthur Magioli, que acompanhou a força.

Deixaram de tomar parte os atiradores que ainda estão na escola de recrutas e outros, por estarem doentes.

No proximo dia 10 de setembro, terá logar um concurso intimo, preparatorio, do grande campeonato de 12 de outubro, concurso que terá as seguintes bases:

Todas as classes, com vantagem de uma para outra — Premio, medalha de ouro;

20 metros — Alvo c. c. n. 2 — 15 tiros — 3ª classe.

Alvo c. c. — 200 metros — 15 tiros — Premios: 1º, uma medalha de prata com passador, idem; 2º, uma de bronze, galvanizada em prata (aprendizes);

10 metros — Alvo c. c. n. 2 — Premios: 1º, medalha de prata, e 2º, medalha de bronze;

Revólver ou pistola — 50 metros — 20 tiros — Premios: medalhas de prata e de ouro.

O instructor da sociedade, aspirante Leoncio Neiva, já deu inicio ás aulas de nomeclaturas para os inscriptos na turma de reservistas, para dezembro.

Programma do concurso intimo mensal que, em homenagem aos socios fundadores do Tiro Brazileiro Federal será realizado em sua linha de tiro, em Villa Isabel.

Prova "Ernesto Durisch" — Para mestres e primeira classe — 40 metros — alvo c. c. n. 4 — 10 tiros em posição facultativa — Premio ao primeiro vencedor — Séries illimitadas. Inscripção, 5$000.

Prova "Manoel Dias de Carvalho" — Para segunda classe — 300 metros — alvo c. c. n. 3 — 10 tiros em posição facultativa — Premio ao primeiro vencedor — Séries illimitadas. Inscripção, 3$000.

Prova "Herbert Chrockatt de Sá" — Para terceira classe — 200 metros — alvo c. c. n. 3 — 10 tiros em posição facultativa — Premio ao primeiro vencedor — Séries illimitadas. Inscripção, 2$000.

Prova "Tenente Flavio do Nascimento" — Tiro rapido — Para todas as classes — 10 tiros dentro de um minuto, em posição facultativa — Premio ao vencedor — Séries illimitadas — Premio ao vencedor. Inscripção, 2$000.

Estas provas serão iniciadas no exercicio de fogo de hoje quarta-feira, e proseguirão nos exercicios seguintes.

Os Drs. Carlos Costa, presidente; Rodrigo de Andrade, 1º thesoureiro, e Eugenio George, director technico da Sociedade Brazileira Protectora dos Animaes, estiveram hontem com o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal, solicitando de S. Ex. a apresentação de um projecto de lei de protecção aos animaes, no Conselho Municipal, na sessão ordinaria de setembro proximo.

DE PETROPOLIS

Ao contrario do que constou ao *Diario Fluminense*, a Camara Municipal não resolveu ainda coisa alguma a respeito de qualquer auxilio para o levantamento em Nictheroy, de um monumento que perpetue a memoria do digno propagandista da Republica Silva Jardim.

E' certo que o vereador José Land, em uma das primeiras reuniões da ultima sessão ordinaria da Camara, que teve logar em julho findo, apresentou um projecto autorizando o executivo municipal a concorrer, em nome de Petropolis, com a quantia de 500 contos, para auxiliar a construcção do monumento, herma, ou a de 1:000$, se se cogitasse de uma estatua, conforme lembrou a *Tribuna de Petropolis*, ao secundar a idéa levantada pelo *Diario Fluminense*.

Encerraram-se, porém, em 31 de julho, os trabalhos do legislativo municipal, sem que a commissão respectiva emittisse o necessario parecer, afim do projecto figurar em ordem do dia.

Agora, só em fins de novembro é que se reunirá de novo a Camara Municipal; e, pelo que se diz em rodas politicas, a medida proposta pelo Sr. José Land não terá o beneplacito da maioria da Municipalidade de Petropolis, continuando o projecto na pasta da commissão a dormir, até que outros vereadores sejam eleitos e julguem digna a homenagem que se pretende prestar ao heroico tribuno fluminense.

Para novembro tambem ficaram os projectos apresentados pelo Sr. Land, que, tendo proposto fosse dado o nome de Barão do Rio Branco á rua Westphalia, onde ha oito annos reside esse grande estadista, viu a sua idéa rejeitada pela commissão, que foi de opinião não ser conveniente a mudança de nome das ruas, propondo, porém, fosse collocado na sala das sessões o retrato do actual ministro das relações exteriores, homenagem esta que, no entender da commissão, é tão digna como a que encerrava o projecto do vereador José Land.

— Realizou-se, sabbado, á noite, a festa promovida, no theatro Casino pelas associações Tiro Petropolitano e Club Musical Leopoldo Miguez.

A despeito do máo tempo o grande theatro encheu-se totalmente, agradando o programma, que constou da comedia *Gaspar Cacete*, desempenhado pelos artistas Roberto Gusmarães, Alexandre Poggio, Pereira da Costa, Dolores Poggio, Branca de Lima, Laura Brandão e outros; de um assalto d'armas, por socios do Tiro Federal, sob a direcção do tenente Anatolio Duncar; e de um intermedio musical em que tomaram parte as bandas do corpo de bombeiros da capital federal e do Club Leopoldo Miguez.

— A Companhia Brazileira de Energia Electrica já iniciou a construcção da linha circular dos bonds electricos.

Os trilhos dessa linha já estão assentes até o Hotel Bragança, devendo por toda esta semana chegar á praça da Liberdade.

— Tomou posse e assumiu o cargo de delegado de policia deste municipio, no sabbado, o Dr. Joaquim da Silva Nazareth, estimado clinico e membro do directorio do partido republicano conservador em Petropolis.

A ceremonia teve logar ás 3 horas perante grande numero de politicos e amigos da nova autoridade, que recebeu durante o dia muitos telegrammas, cartas e cartões de felicitações.

A' noite, o povo de Cascatinha, em grande massa e tendo á frente a banda de musica da localidade, dirigiu-se á residencia do Dr. Joaquim Nazareth, fazendo-lhe enthusiastica manifestação de apreço.

Nessa festa falaram os Srs. capitão Justo da Silva, orador official, Antonio Lima, pelo Club Internacional, deputados Horacio Magalhães e José Zand, Arthur Barbosa, director da *Tribuna de Petropolis*, e Dr. Joaquim Nazareth, que, depois de agradecer a manifestação dos seus amigos, levantou o brinde de honra aos Srs. Drs. Oliveira Botelho e Sebastião de Lacerda, presidente e secretario geral do Estado, cujos actos, em tão poucos mezes de governo, só tem merecido enthusiasticos applausos dos fluminenses.

A residencia do Dr. Joaquim Nazareth estava bellamente ornamentada a flores naturaes e profusamente illuminada á luz electrica, prolongando-se a festa até ás 11 horas.

Aos manifestantes foi servida uma delicada e magnifica mesa de doces.

— A *Tribuna de Petropolis*, em artigo publicado ante-hontem, levantou a idéa de commemorar-se a data do nascimento do poeta Fagundes Varella, que passa depois de amanhã, reunindo-se, ás 4 horas da tarde, na praça Visconde do Rio Branco, os alumnos dos collegios de Petropolis e depositando flores naturaes no sapé da herma erigida nessa praça, no cantor do *Cantico das Selvas* e do *Cantico do Calvario*.

Para a realização dessa homenagem, o diario petropolitano appellou para a boa vontade dos directores dos institutos de ensino da cidade serrana.

Realiza-se amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da noite, a sessão do Instituto Historico e Geographico Brazileiro, tomando posse o Dr. Alberto de Seixas Martins Torres, que será recebido pelo orador do instituto, conde de Affonso Celso.

Tanto o discurso do Dr. Alberto Torres como o do conde de Affonso Celso terão especial relevancia, consideradas as theses que serão explanadas.

A sessão é publica.

CONFLICTO EM D. CLARA

Na rua Carlos Xavier, Manoel Luiz Wanderley, vulgo *Pernambuco*, entretinha-se hontem, á tarde, a conversar com o seu amigo Luiz Frota, quando appareceu João de Almeida, conhecido desordeiro, inimigo de *Pernambuco*. Vendo-se, os dois travaram logo forte discussão.

Pernambuco, num dado momento, saca de uma navalha e avança para Almeida.

Este, lesto como um gato, deu um pulo para trás, e, puxando de um revólver, detonou-o tres vezes consecutivas contra *Pernambuco*. Uma das balas pegou-o na perna direita e outra no peito esquerdo. *Pernambuco* tombou banhado em sangue.

Varios populares e policiaes acudiram e o *rolo* generalizou-se, em vez de terminar.

Finalmente, a policia conseguiu apaziguar os animos e levar o ferido e o aggressor para a delegacia do 23º districto.

Só *Pernambuco*, apesar de seu ferimento, promoveu grande desordem. Finalmente a perda de sangue fel-o aquietar-se. Medicado pela assistencia, foi mandado para a Santa Casa.

Contra o aggressor foi lavrado auto de flagrante.

Recebêmos e agradecemos um exemplar da valsa *Sonho de amor*, composição de Aristides M. Borges e edição da conhecida casa Viuva Guerreiro.

MOVIMENTO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades:

Guilis Fusta, 3|8 da pedreira e terreno do morro da Viuva, á praia de Botafogo, por 145:000$; Isaac Gomes Lopes Moura, predios ns. 26, 26 A e 26 B, da rua José Domingues, por 9:010$; Compagnie du Port de Rio de Janeiro, dois lotes de terreno numero 15 e 16, na avenida Cáes do Porto, por 77:000$; D. Luiza Lopes Diniz, predios á rua Affonso Cavalcante ns. 131 e 133, por 14:000$; José Maria de Oliveira, lotes de terreno n. 6 e 8 á rua Dr. Prudente de Moraes, por 3:500$; Dr. João M. Machado Portella, 6|8 do predio á rua Voluntarios da Patria, por...... 44:95[illegible]$ e 2|8 do mesmo predio, por 15:050$000; Luiz Rodrigues Monteiro de Vinães, terreno á rua Barcellos n. 32, por 2:000$000

PROTECÇÃO AOS INDIOS

A directoria geral do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes recebeu do coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar, a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1911. — Exmo. Sr. director geral do serviço de protecção aos indios e localização de trabalhadores nacionaes.

Accedendo com satisfação aos nobres e patrioticos intuitos dessa conspicua directoria, remetto-vos nesta data as 381 peças de vestuario constantes da relação junta.

Rejubilar-me-hia se o insignificante auxilio que ora presto á grande obra da civilização dos indios bravos, pudesse, embora modestamente, traduzir a sympathia deste commando por esse elevado emprehendimento, tão intelligente e racionalmente emprehendido pelo ministerio da agricultura, indutria e commercio. Saudações cordiaes e attenciosas. — *Alexandre Barreto*, coronel."

A esta carta acompanhava a seguinte relação: blusas de brim pardo, 135; calças de brim pardo, 129; colchas brancas, 10; lençoes de cretone, 9; toalhas, 19; camisas, 44 e ceroulas, 35.

Respondendo a carta supra, o Dr. José Bezerra, director interino daquelle serviço, dirigiu ao coronel Alexandre Barreto a seguinte missiva:

"Accusando o recebimento de vossa carta official, datada de 12 do corrente, bem como de 381 peças de roupas enviadas a esta directoria afim de auxilial-a na obra patriotca da civilização do indio brazileiro, e tendo em vista os termos sympathicos da alludida carta, que bem demonstram o vosso patriotismo e a vossa grande cultura moral e intellectual, é-me summamente grato agradecer calorosamente o vosso valioso concurso á causa nacional por cuja realização tanto se empenha este serviço.

Aproveito o ensejo para apresentar-vos os protestos de minha alta estima e elevada consideração."

A mesma directoria recebeu os seguintes telegrammas:

CURUÇARA, 8 de agosto (passado da estação de Maracassumé em 11). —Cheguei hontem do rio Jararaca. Os indios, talvez por que os surprehendemos involuntariamente quando retiravam os brindes, retrairam-se, só apparecendo na noite de 2 para 3, dia este de minha partida, manifestando sua presença por signaes evidentes, sem hostilidades. Já devem ter levado os novos brindes. Espero noticias até minha chegada em S. Luiz, confiando no criterio do auxiliar Leandro, que deixei no ponto escolhido para estabelecer um entreposto onde já foram iniciadas as derrubadas para plantações. Sigo hoje para Viseu. Não encontrando conducção, irei por terra até Turyassú, via Maracassumé. Trouxe commigo dois indios que foram testemunhas do assassinato do cacique de Poranga, á requisição da autoridade policial de Carutapera, por onde está correndo o inquerito. Saudações. *Pedro Dantas*, inspector."

— VISEU, 9 de agosto (passado da estação de Maracassumé em 13). — Cheguei hontem á noite. Aproveitei a descida do alto Gurupy para trazer, afim de vender aqui, alguns productos, como copaiba, cravo, etc., cultivados pelos indios que seriam forçados a trocal-os por insignificancias com os seringueiros, verdadeiros exploradores. O resultado da venda será empregado na compra de encommendas dos indios. Sigo depois de amanhã para S. Luiz, via Pará, viagem mais certa. Ida a S. Luiz é indispensavel afim de enviar recursos para o entreposto do rio Jararaca. Conforme as noticias que receber de Leandro, voltarei directamente ou então continuarei pelo sertão afim de completar a inspecção. Saudações. — *Pedro Dantas*, inspector.

— ITACOATIARA, 12 de agosto. — De volta do rio Atuman sigo para Maués e Canuman. Cheguei até onde era possivel ir na lanchinha. Não encontrei indios por não ser tempo da descida devido ás alagações. Os erichanás atravessam do rio Jauapery para o Atuman. Nomeei Dr. Carvalho Leal encarregado do entreposto do baixo Amazonas. Deixei grande cópia de brindes e instrucções escriptas com o Dr. Leal. Encontrei na extincta maloca dos Aranaquis muitos machados e outros instrumentos indigenas. O rio Atuman é muito importante em extensão, largura e riquezas naturaes, estando quasi despovoado por motivo da presença de indios na região. Saudações. — *Alipio Bandeira*, inspector.

A Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu os seguintes telegrammas:

"THEOPHILO OTTONI, 14—Sciente vosso telegramma. Sigo amanhã, acompanhado do auxiliar alferes Lages e dois indios interpretes, afim de visitar os aldeamentos dos indios Macharis, situados nas cabeceiras do rio Rubim do Sul. Em seguida, irei ver os indios que erram na margem esquerda do baixo Jequitinhonha. Levo seis cargueiros com roupas, ferramentas, missangas e sementes, bem como bandeiras nacionaes, afim de ical-as nos aldeamentos, symbolizando a firme e tocante protecção da Patria aos descendentes dos seus primeiros filhos. Supponho gastar mez e meio nesta excursão.

A estação telegraphica mais proxima é esta cidade, mas farei o possivel para enviar noticias. Fiz communicação de minha partida ao Instituto Historico de Bello Horizonte, que tantas sympathias mostrou pela civilização dos indios.

Aceitai minhas despedidas e saudações —*Alberto Portella*, inspector."

"RIO CONTAS, 14 (Bahia)—Noticias de Gongogy confirmam os bons resultados do nosso serviço. Confiantes na nossa amisade, os indios foram durante dois dias colher olhos de canna plantados por nós e iniciar ahi outras culturas, o que serve para contestar a opinião dos que apregoavam a necessidade do seu exterminio.

Saudações—*Taulois*, inspector."

TRIBUNAL DE CONTAS

Por despacho de hontem, o presidente deste tribunal ordenou s seguintes ordens de pagamento:

De 1:000$, ao Sr. João Cerqueira Reis e Silva, encarregado do despacho do serviço de inspecção e defesa agricola;

De 2:577$, a Antunes dos Santos & C., de fornecimentos;

De 11:802$014, a diversos, idem, idem, á Faculdade de Medicina;

De [illegible]:260$852, idem, idem, á Directoria de Saude Publica;

De 9:156$558, da folha do pessoal da Casa de Correcção, em julho findo;

De 880$, a Mendes & Moss, de fornecimentos á secretaria de Estado da via-

O TERCEIRO CONGRESSO BRAZILEIRO DE GEOGRAPHIA

Em setembro entrante deve ter logar em Coritiba o 3º Congresso Brazileiro de Geographia, tendo sido o primeiro effectuado nesta cidade, o segundo na capital do Estado de São Paulo, com grande brilho e reconhecido successo. O deste anno tem despertado grande interesse entre os estudiosos das coisas patrias pela intelligencia e são criterio com que vai sendo organizado e conseguirá, sem duvida, elevado e selecto numero de adhesões, reunindo o escól dos que applicam seus lazeres aos problemas que mais de perto dizem respeito ao desenvolvimento do nosso paiz.

Os congressos da natureza do que em breve será celebrado na prospera capital do Estado do Paraná são de notavel alcance e incontestaveis resultados de ordem moral, não sendo o menor destes o de contribuir poderosamente para a aproximação dos nossos intellectuaes, e como consequencia, para a unidade nacional.

O Congresso de Coritiba muito concorrerá para este effeito, pois que de todas as partes do Brazil tem recebido valiosas inscripções e sua directoria, de que são presidente o Dr. Jayme Reis e secretario geral, o coronel Romario Martins, não tem poupado trabalhos para o feliz exito do nobre certamen intellectual.

O Sr. Euzebio de Andrade recebeu hontem o seguinte telegramma do Sr. Guedes de Miranda, delegado fiscal junto ao Lyceu Alagoano:

"Envio na integra o telegramma dirigido ao Conselho Superior de Ensino. Eil-o: "Na qualidade de delegado fiscal exames junto Lyceu Alagoano, venho protestar perante illustre assembléa contra affirmações aleivosas de se haverem inscriptos soldados de policia para cohonestação exames ultimos. Positivamente inveridico desde que não se constataram reprovações. Lastimo deveras que o Dr. Augusto Vaz, illustrado e respeitavel mestre de direito, dê curso repulsivas e abominaveis informações. Admiro-me conselho, facil aceitar accusação, obstina-se em não inteirar-se da defesa."

O SORTEIO MILITAR

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Peço-vos inserirdes em o vosso jornal as linhas seguintes, expressivas do estado actual das linhas de tiro.

A instituição do tiro, em boa hora inspirada pelo então deputado Elysio de Araujo, teve já, quando pela reorganização do exercito, o illustre marechal Hermes a remodelou, uma época de progresso, que infelizmente não foi duradoura, e de dia a dia as sociedades de tiro definham assustadoramente.

Mais de uma centena e meia de sociedades de tiro em todo o territorio estão incorporadas á Confederação do Tiro Brazileiro, entretanto, sómente uma dezena e meia ainda têm vida, procurando a muito esforço de suas directorias e instructores cumprir os dispositivos da lei que as regem. Citaremos aqui na capital os Tiros do Leme, Federal e Tijuca, e nos Estados os de Corytiba, Friburgo, S. Paulo, S. João d'El-Rei, Pernambuco e outros que dão de quando em vez signal de existencia, se bem que, quasi sempre deturpando o fim a que se destinam, pois os concursos onde são conquistadas medalhas de toda a sorte, são muito mais frequentes que a apresentação de reservistas para o exercito, o que é estravagante, mas muito natural, porque as sociedades de tiro precisam enthusiasmar os seus consocios que as sustentam. Os exames para reservistas não favorecem absolutamente as sociedades de tiro, ao contrario, dão-lhes despezas, como retira-lhes do numero dos seus associados quasi todos os examinandos que na categoria de reservistas podem frequentar qualquer linha de tiro, sem mesmo alistar-se como socio. E ainda mais, algumas sociedades de tiro, ou melhor, todas as sociedades luctam para apresendas as sociedades, luctam para apresentar suas turmas para o exame de reservistas, e é claro, nenhum associado procurará se comprometter na reserva do exercito, por sua espontanea vontade, onde estará sujeito a periodos de manobras e outras exigencias militares, quando muito melhor lhe convirá ficar fóra do serviço militar. Sim, porque o alistamento e sorteio militares são leis que apenas estão escriptas.

Senhor, as sociedades de tiro luctam heroicamente, e digamos com franqueza, triste dellas se não houvesse um punhado de amadores do tiro ao alvo no Brazil e principalmente no Rio. Este grupo quasi todo formado de homens isentos pela idade, da lei do sorteio, são realmente, *avançadores de premios*, mas são tambem verdadeiros patriotas, sustentaculos das corporações de onde a nação poderia colher preciosos fructos, se soubesse bem aproveital-as.

Sómente uma coisa poderá reerguer o estado desanimador das linhas de tiro, a cujos *stands* correram muitos brazileiros a fugir á vida da caserna, quando ficou reformado o exercito e estabelecido o serviço militar obrigatorio.

Essa coisa é simplesmente a execução de uma lei, a do serviço militar.

Sou com estima e admirador —*Um instructor militar.*"

NECROTERIO DA POLICIA

A's 4 horas da tarde de hontem, deu entrada no Necroterio o cadaver de Alfredo da Silva, branco, de nacionalidade portugueza, com 23 annos, solteiro, pedreiro, morador á rua Camerino.

O infeliz caiu de um andaime das obras do predio n. 13 da travessa das Partilhas, e fôra removido para o hospital da Misericordia, onde falleceu hontem.

O corpo apresenta diversas contusões e fractura das costelas.

Será examinado pelo Dr. Sebastião Côrtes.

—Deram tambem entrada mais dois cadaveres de suicidas.

O primeiro foi o de Patricio Carbo Munhosa, hespanhol, com um tiro de revólver na cabeça, vindo da rua Itapirú n. 153, com guia da policia do 9º districto, e o outro, o de Joaquim Pinto Vianna, empregado da casa de saude do Dr. Eiras. Apresenta um golpe profundo no pescoço produzido por navalha.

Acompanhou-o guia da policia do 7º districto.

Marinha.

O capitão-tenente pharmaceutico Arthur Carneiro vai embarcar no cruzador "Tamandaré".

—Mandou-se abonar a quantia de 300$ ao sub-machinista extraordinario Pedro José da Rocha Pinto, pela perda de seus uniformes, verificada a bordo do cruzador "Tiradentes", por occasião da sublevação de novembro do anno passado.

—A tabela para o serviço de registro durante a quinzena corrente é a seguinte:

Dia 16, "Benjamin Constant"; 17, "Primeiro de Março"; 18, Minas Geraes"; 19, "Andrada"; 20, "Floriano; 21, "Deodoro"; 22, "Republica"; 23, "Tymbira"; 24, "S. Paulo"; 25, "Barroso"; 26, "Tamoyo"; 27, "Benjamin Constant"; 28, "Primeiro de Março"; 29, "Minas Geraes"; 30, "Andrada", e 31, "Floriano".

Guerra.

A' Camara dos Deputados foi enviado o requerimento em que o capitão do exercito João Samuel Mondim pede a concessão da medalha "Benjamin Constant", creada pelo decreto de 24 de janeiro de 1891.

—Pediu inclusão no Asylo de Invalidos da Patria o 1º tenente reformado João José de Sant'Anna.

—O tenente-coronel do 17º grupo de artilheria Antonio Medeiros Germano, pediu para gozar em Porto Alegre, a licença que lhe foi concedida.

—Pediu melhora de collocação no almanach militar o tenente-coronel de infantaria Agostinho Raymundo Gomes de Castro.

—O capitão do 2º regimento de cavallaria André Leon de Padua Fleury pediu concessão da medalha militar de ouro, por contar mais de 30 annos de serviço.

—Pediu exoneração do cargo de instructor do Tiro Brazileiro de França, no Estado de S. Paulo, o 2º tenente Felisberto Antonio Fernandes Leal.

—Requereu apesentadoria o chefe da secção do almoxarifado do Arsenal de Guerra de Matto Grosso, Januario Mendes.

—O aspirante do 56º batalhão de caçadores Pelopidas Couto de Araujo requereu transferencia para o 18º grupo de artilheria, a que está addido, no desempenho do cargo de instructor do Gymnasio de Bagé.

—Por portaria do Sr. ministro foi nomeado chefe da 2ª secção da 4ª divisão do departamento da guerra o major do quadro supplementar de artilheria Antonio Carlos Brazil.

—Do cargo de ajudante de ordens do inspector da 11ª região foi dispensado o 2º tenente Nilo Ribeiro de Oliveira Val.

—Ao procurador da Republica na secção do Estado do Paraná [illegible] enviados os papeis referentes ao facto de constar á commissão de defesa do litoral do Paraná e de Santa Catharina que o negociante Paulo Hauer havia adquirido terrenos escolhidos para estabelecimento de uma bateria de obuzeiros, afim de, no caso affirmativo, serem resalvados os interesses da fazenda nacional.

—Ao Sr. ministro da justiça foram enviados os papeis em que os sargentos Argemiro Ferreira Lima e João Agostinho Marques pedem concessão de medalha humanitaria, por terem salvo, com risco de vida as de varias pessoas, o primeiro em um desastre no rio Apa e o segundo em um incendio, no Estado da Bahia.

—Ao Sr. ministro da marinha foram pedidas providencias para ser retirado do estado-maior do quartel do 3º batalhão de infanteria o 2º tenente commissario da armada Raul Nielson.

—Valores do arraçoamento para a guarnição de Cuyabá: etapa, 2$144; extraordinarios, 1$393; forragem, 5$654.

— Em inspecção de saude a que foi submettido o aspirante a official do 20º grupo de artilheria de montanha, José de Almeida Magalhães, foi julgado precisar de tres mezes para o seu tratamento.

— O general inspector da 9ª região, fez declarar, em sua ordem do dia de hontem, aos commandantes de brigadas, que as manobras para os corpos desta guarnição terão começo a 10 de setembro vindouro, de accôrdo com o programma para as manobras annuaes, nas regiões militares, approvado por aviso n. 643, de 7 do corrente.

— Foi pedido ao quartel-general da brigada mixta, pelo da 9ª região, um inferior de um dos corpos da mesma brigada, afim de auxiliar o serviço de escripta do quartel-general da referida região.

— Foi mandado transferir de addido do 2º regimento de infanteria para o regimento de artilheria montada o 1º sargento Benedicto Diniz, auxiliar do escripta do quartel-general da 9ª região de inspecção.

— O general inspector da 9ª região, conformando-se com o despacho de pronuncia dado pelo inquerito policial militar a que foi mandado submetter o aspirante a official do 13º regimento de cavallaria Augusto Comte Torres Homem, determinou que fosse posto em liberdade o referido aspirante.

— Foi publicado pelo quartel-general da 9ª região, conforme determinou o chefe do departamento da guerra que os officiaes pertencentes ao 7º batalhão de artilheria de posição e que se acham nesta capital, devem se apresentar áquelle quartel general com a maxima brevidade, afim de requisitarem passagens, para seguir a seu destino.

—O commando do 56º batalhão de caçadores enviou ao quartel-general da 9ª região, por intermedio da brigada mixta, a parte dada pelo 2º tenente Mario da Veiga Abreu, communicando que no dia 14 do corrente a guarda sob o seu commando, quando em percurso do palacio do Cattete para aquelle quartel, foi atropelada pelo automovel n. 48, resultando sairem feridas tres praças e uma com a perna fracturada.

— O chefe da 4ª secção do departamento central solicitou ao quartel-general da 9ª região a nomeação de uma commissão afim de examinar 15 caixões pertencentes áquelle departamento.

— O chefe do grande estado-maior solicitou providencias no sentido de ser pôsto á disposição daquella repartição o aspirante a official Tancredo Faustino da Silva.

— O general chefe do departamento da guerra enviou ao quartel-general da 9ª região de inspecção o officio do inspector da 8ª região, em que pede providencias no sentido de serem substituidos por aspirantes todos os officiaes que se acham servindo em linhas de tiro.

— O general inspector da 9ª região, conformando-se com o despacho de não pronuncia dado no inquerito policial militar a que foi mandado submetter o 2º sargento Olympio Torres da Silva Castro, do 3º batalhão do 1º regimento de infanteria, determinou que o mesmo inferior fosse posto em liberdade.

— Apresentou-se hontem ás altas autoridades do exercito, pelo motivo da sua promoção o major Ildefonso Benevides Galvão.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

O 13º regimento de cavallaria dá o official para ronda de visita;

O 1º regimento de artilheria montada dá o official para auxiliar o superior de dia;

O 3º regimento de infanteria dá o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Ramos;

Dia ao quartel-general da 1ª brigada, amanuense Othilio de Assis;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

— Uniforme, 5º.

Guarda Nacional.

Detalhe de serviço para hoje: promptidão no quartel-general, 2 officiaes, sendo um do 3º regimento de cavallaria e outro do 4º regimento da mesma arma.

Força policial.

Foi excluido do estado effectivo do 2º regimento de infanteria, com baixa de serviço nos termos do artigo 188 do vigente regulamento, o cabo de esquadra Alexandre Carneiro.

—Pelo ministerio da justiça foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, para tratamento de saude, fóra desta capital, ao soldado do 1º regimento de infanteria Antonio Gonçalves Dias;

De 30 dias, para identico fim, ao soldado do mesmo regimento João Gomes Ribeiro; e

De 60 dias, para tratar de negocios de seu interesse no Estado de Pernambuco, ao cabo de esquadra do 2º regimento de infanteria Urbano Guedes da Costa.

—Foi excluido do estado effectivo do 1º regimento de infanteria, por fallecimento, o soldado Firmo Paschoal de Oliveira.

—Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

De D. Anna Cintra Magno da Silva —Sim, apresentando procuração;

De Henrique da Silva, soldado — Deferido;

De Julio Americano Brazileiro, capitão —Deferido;

De João Ramos de Oliveira — Indeferido, de accordo com o parecer da secretaria geral;

De Antonio Pereira de Barros, alferes—Deferido;

De A. Rodrigues & C.—Deferido;

De Manoel Gomes Correia, negociante — Indeferido;

De Alcebiades Ribeiro Catalão, tenente; Francisco Vieira de Azeredo Coutinho, alferes; e José Leopoldo Velloso, alferes — Indeferidos, á vista da informação da contadoria, quanto ao primeiro e terceiro, e indeferido quanto ao segundo.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, major Dormevil;

Official de dia á força, capitão Brazileiro;

Medico de dia, Dr. Abreu;

Medico de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira;

Interno de dia, alferes honorario Heitor;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Messias;

Ronda de visita, alferes Reis;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria [illegible] patrulhas das ruas Guanabara e Paysandú, e dois de cada regimento de infanteria;

Rondantes das patrulhas de cavallaria dos 1º, 3º e 5º districtos policiaes, dois inferiores do mesmo regimento;

Guardas: da Caixa de Conversão, alferes Barros, e da Casa da Moeda, alferes Roque, ambos do 1º regimento; da Caixa de Amortização, tenente Isidro, e do Thesouro, alferes Themistocles, ambos do 1º regimento, e do quartel-central, um inferior deste regimento;

—Estado-maior: no 1º regimento, tenente Bastos; no 2º, tenente Barbosa; no de Andarahy, capitão Arlindo, e no de Frei Caneca, capitão Pinto Ribeiro;

Promptidão: no 2º regimento, alferes Telles, e no de cavallaria, alferes Arthur;

Auxiliar do official de dia, um inferior do 1º regimento;

Ordens ao commando geral, um corneteiro do 1º regimento e á assistencia do pessoal, um cabo do mesmo regimento;

O regimento de cavallaria dá o serviço já pedido em detalhe, um official subalterno com 30 praças promptas e o mais que for pedido;

O 1º regimento de infanteria dá o serviço já pedido em detalhe e o mais que for pedido;

O 2º regimento de infanteria dá um official subalterno com 50 praças, constituindo as promptidões de incendio, soccorro e do regimentoe o serviço já pedido em detalhe e o mais que for pedido;

Uniforme, 4º.

Guarda civil.

Foram dispensados por dois dias João Bento Guimarães, Manoel Nunes Netto e Jovinlano das Chagas Noronha, e por oito dias Dario Coreria Moreira.

—Passaram a ausentes, os guardas de segunda classe João de O. Barbosa e José de Oliveira.

—Passaram a doente em residencia, de accordo com o artigo 72 do regulamento, por 30 dias, o guarda de segunda classe José Bernardino Venerando e Antonio Ayres do Valle.

—Foram encontrados: pelo guarda de primeira classe n. 56, uma bolsa de prata contendo diversos papeis, os quaes foram entregues ao seu legitimo dono, e um leque, que foi enviado ao Sr. chefe de policia, para o conveniente destino.

—Serviço para hoje:

Palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga;

Escalante, fiscal Carlos Ovidio;

Auxiliar escalante, fiscal Moreira Maia;

Auxiliares de dia, Napoleão, Siqueira e Synesio;

Ronda geral, fiscaes Martins, Paulo, A. Fernandes, Moniz, T. Lopes, Napoli, Favilla, S. Nogueira, Carneiro, Torres, Netto, Ludgero, Machado, Barroso, H. Carvalho, Gavião e Alfredo;

Auxiliares de ronda, ajudantes F. Junior, Bizuo e Quintilliano;

Uniforme, 2º.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Amante da Infancia e dos Pobres.

Realizou-se sabbado ultimo, 12 do corrente, a 8ª sessão annual desta pia sociedade, a qual foi presidida pelo padre Dehaene, director da sociedade.

Aberta a sessão, procedeu-se á leitura da acta, que foi unanimemente approvada.

Lançou-se na acta um voto de pezar pelo fallecimento da thesoureira effectiva, D. Clara Rocha, em cujo enterro foi a directoria representada pela Exma. vice-presidente D. Luiza de Lima e Silva.

Os suffragios que se realizaram no dia 5, na matriz de S. José, mandados celebrar pela sociedade, foram concorridos, achando-se presentes a directoria e crescido numero de socios.

No expediente tratou-se de varios assumptos relativos ao bom funccionamento dos fins da sociedade.

Congregação da Marinha Civil.

A Congregação da Marinha Civil, pela commissão nomeada pela sua directoria, trabalha activamente no sentido de ultimar o projecto que reorganiza a marinha mercante brazileira, ora pendente do parecer da commissão de justiça e legislação do Senado.

A commissão esteve sabbado, no Senado, entendendo-se com os illustres senadores Quintino Bocayuva, Ferreira Chaves, Urbano Santos, Mendes de Almeida, Felippe Schmidt, Castro Pinto e Hercilio Luz, sobre o andamento do projecto.

Na proxima quinta-feira a commissão voltará áquella casa do Congresso, afim de conferenciar com o distincto representante do Maranhão, Dr. José Eusebio, a quem foi distribuido o projecto.

A commissão, que é presidida pelo commandante Müller dos Reis, tendo como membros os illustres commandantes Bento Manoel Bertucci, Francisco Rodrigues Nascimento, João Isidoro Francisco dos Reis, chefes de machinas Antonio Taurino Pereira e Antonio Silva, espera, dentro em breve, ver terminada a sua missão, com a proxima approvação da lei.

DIA 11

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Etelvina Amalia de Lima Octaviano, 72 annos casada, rua Bispo n. 30; Emilia, filha de Francisca de Souza Carvalho, 15 mezes, rua Silva Manoel numero 10; Iracema, filha de Francisco G. de Oliveira, 10 mezes, rua Piedade n. 18; Veronica, filha de Antonio dos Santos, tres mezes, rua Mattoso n. 184; Thereza Coutinho, 56 annos, casada, rua Monte Alverne n. 127; Jayme, filho de Eduardo Costa, 10 mezes, rua Augusta n. 40; Angelina Maria dos Santos, 39 annos, solteira, Santa Casa; João Lyra, 30 annos, viuvo, Hospital da Saude; Engracia Fontes, 18 annos, casada, rua da Saude numero 139; Sebastiana Theodora Ramos, 60 annos, solteira, rua Mauraty n. 16; Antonio Cardoso de Souza Pinto, tres e meio mezes, rua Emilia Sampaio n. 23; Maria Dolores, 22 annos, casada, Santa Casa; Generosa da Conceição, 21 annos, solteira, rua Oito de Dezembro n. 114; Oswaldo, filho de Aprigio Gomes do Couto, 14 mezes, rua Parck n. 20; Celestino Cardoso, 19 annos, solteiro, travessa Henriqueta n. 36; Francisca Rosa do Carmo Netto, 83 annos, viuva, rua General Caldwell n. 179; Heitor, filho de Alberto Telles Cruz, seis e meio annos, rua Vianna n. 56; padre João Francisco Navarro, 41 annos, solteiro, rua dos Ourives, igreja de S. Pedro; Eduardo, filho de Augusto de Andrade, 14 mezes, rua do Chichorro n. 77; Clarinda Pereira dos Santos Leal, 45 1/2 annos, casada, rua Alice de Figueiredo n. 82; Carlos, filho de Manoel do Couto Martins, quatro mezes, rua Pedro Antonio n. 6.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Capitão Antonio Borges Athayde Junior, 52 annos, casado, Avenida Central n. 16; Augusto Silveira da Rosa, 21 annos, hospital da policia; Luiza Maria de S. José, 69 annos, solteira, officinas da Estrada de Ferro; Albertina Cabral Nogueira, 22 annos, casada, rua Delphim n. 115; Gabriella Pereira, 78 annos, viuva, rua Marquez de Abrantes numero 88; Albertina Rosa da Silva, 31 annos, casada, rua D. Polyxena n. 98; Maria Tavares Bittencourt, 32 annos, casada, rua Frei Caneca n. 278; Carmelita, filha de Bento Lourenço da Fonseca, cinco mezes, rua Senador Octaviano n. 106; Ernani, filho de Jacomo Correia, dois annos, travessa Honorina n. 28; João, filho de Basilio Gomes de Carvalho, cinco mezes e sete dias, rua da Escola n. 30.

DIA 12

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Augusto, filho de Francisco Prioste, 10 mezes, rua Senado n. 329; Lucas Affonso, 64 annos, viuvo, rua Regente n. 74; Julia da Costa Bastos, 54 annos, viuva, rua do Lavradio n. 157; Walter, filho de Benedicto B. da Silva, sete mezes, travessa Soares da Costa n. 37; Waldemar, filho de Paulino Nascimento Silva, 18 mezes, rua Barão de Angra n. 24; José, filho de José Lopes de Araujo, 20 mezes, rua Pinto de Azevedo n. 8; Joaquim, filho de Joaquim Carlos de Oliveira, tres mezes, rua Frolick n. 11; Theophilo, filho de Manoel José Raposo, cinco mezes, rua Aguiar n. 55; José Sereno de Sandy, 56 annos, casado, rua Senador Pompeu n. 70; feto, filho de Rocco Grasso, rua Sant'Anna n. 122; Maria da Gloria, filha de Guiomar Lima, dois mezes, rua Coelho n. 94; Paulo Henrique Schafer, 66 annos, viuvo, Santa Casa; David Francisco das Chagas, 19 annos, solteiro, hospital central do exercito; Joaquim, filho de Americo Peixoto, dois annos, rua do Riachuelo n. 53.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Manoel Marques da Costa Braga, 64 annos, casado, rua Conde de Bomfim numero 159.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Dias Portella, 18 annos, solteiro, Santa Casa; Ernesto, filho de Manoel Alves da Silva, quatro mezes, rua General Severiano n. 100; Maria Marcellina Pinto Serqueira, 71 annos, viuva, rua dos Andradas n. 130; Emilia Candida Pinto Neves, 75 annos, viuva, rua D. Carlos I n. 90.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Antonio Dias Gomes do Valle, 61 annos, casado, rua Francisco Eugenio numero 362.

DIA 13

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Julia da Costa Bastos, 54 annos, viuva, rua do Lavradio n. 157; Oswaldo, filho de Manoel Ignacio Alves, quatro annos, rua S. Christovão n. 302; Amalia, filha de Guilherme Gomes de Oliveira, um dia, rua D. Anna Nery n. 16; Estephania da Conceição, 51 annos, viuva, rua Senador Soares n. 14; Fausta de Castro Ferreira, 44 annos, casada, rua D. Julia numero 72, casa 3; Maria, filha de Antonio Albino Ribeiro, 15 mezes, rua do Senado n. 283; Ivo, filho de Custodio Antonio Costa, 14 mezes, rua Barão de Cotegipe n. 93; Manoel Mendes da Silva, 37 annos, casado, rua Amazonas n. 57; Baldomero Barreiro, 39 annos, casado, hospital da Saude; Theodoro José dos Santos, 28 annos, solteiro, hospital do exercito; Aleixo Pinto de Moura, 44 annos, solteiro, Santa Casa; Leonidio, filho de Francisco Teixeira Rabello, 10 mezes, rua Frei Caneca n. 292; feto, filho de Francisco Vicente, nove mezes, Santa Casa.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Joaquim Alves de Souza, 55 annos, solteiro, hospital de S. Francisco de Paula.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Maria Antonia Luiza de Amorim, 40 annos, viuva, rua do Cattete n. 300; Alcides, filho de Reynaldo de Souza Freire, 27 dias, rua das Laranjeiras n. 512; Isaias da Silva, 25 annos, solteiro, rua Pinheiro n. 39; Alonso Pestana de Aguiar, 60 annos, casado, rua dos Invalidos numero 152; Margarida Emilia, 43 annos, viuva, rua das Laranjeiras n. 318; Maria das Mercêdes, filha de Arlindo de Andrade, quatro annos, rua das Laranjeiras n. 146; Esther, filha de Adriano José Duarte, oito annos, rua Castorina numero 28; Joanna, Maria da Conceição, 45 annos, solteira, rua D. Polyxena n. 92; Nicolina de Oliveira, 24 annos, casada, Maternidade das Laranjeiras; Manoel da Silva, 49 annos, solteiro, rua Dr. Dias Ferreira n. 139.

DIA 14

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Felippe Manoel Menezes, 38 annos, casado, Necroterio; José da Silva Moraes, 45 annos, solteiro, hospital central do exercito; Antonio, filho de Alfredo Gonçalves, 16 dias, rua Santo Christo n. 275; João, filho de José Nunes da Costa, 8 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 470; Acrysio, filho de Manoel Fonseca Vinagre, 6 mezes, rua Frei Caneca n. 336; Maria, filha de Lavinia Alves da Cruz, 4 dias, rua Silva Guimarães n. 19; Antonio Pires, 46 annos, casado, Necroterio; Miguel dos Santos, 54 annos, solteiro, morro da Favella s|n; Gentil Lopes da Silva, 20 annos, solteiro, rua Visconde de Itauna n. 543; Serafim Fernandes Monteiro, 88 annos, viuvo, Santa Casa; Cecilia Maria da Conceição, 55 annos, viuva, morro da Providencia s|n; Antonia, filha de Luiza Ferreira, 14 mezes, morro do Salgueiro s|n; Placida Delfina da Costa, 66 annos, viuva, praia de S. Christovão n. 37; Luiz, filho de Casimiro Francisco do Nascimento, 6 mezes, rua da Alegria n. 527; José, filho de Gabriel Cantanheda, 6 mezes, rua dos Coqueiros n. 127; Manoel Alves Calheiros, 64 annos, solteiro, Santa Casa; Bemvinda Salema do Amor Divino, 11 annos, ilha do Bom Jesus; Julia, filha de Horacio C. da Silva, 15 mezes, rua S. Francisco Xavier n. 828; Laura, filha de Manoel Faria, 10 mezes, rua do Livramento n. 191, casa 17; Moacyr, filho de Americo Dias, Ministerio, 5 mezes, rua Escobar n. 73.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA

Salvador de Mello França, 28 annos, solteiro, rua Mundo Novo n. 1.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Albino Correia Pinto Salles, 28 annos, casado, rua do Rezende n. 81; José, filho de Margarida Oldone, 3 1/2 mezes, rua Gustavo Sampaio n. 125; Aleixo, filho de Feliciana M. da Conceição, 2 annos e 11 dias, rua S. Clemente n. 40; Isabel Francisca dos Santos, 42 annos, solteira, rua S. Luiz Gonzaga n. 158; Maria da Conceição Pinto, 65 annos, viuva, rua General Polydoro n. 175; João Baptista de Oliveira, 48 annos, casada, rua Chefe de Divisão Salgado n. 130; feto, filho de Dr. Armenio Jouvin, rua das Laranjeiras n. 141; Paulina Bittencourt, 70 annos, viuva, rua da Lapa n. 76; Francisca Menna Barreto de Barros Falcão, 87 annos, viuva, travessa Fernandes numero 9.

DIA 11

CEMITERIO DE INHAUMA

Gregorio Fernandes, brazileiro, quatro annos, rua Edmundo n. 69; Celestino Ferreira da Silva, brazileiro, 58 annos, Engenho de Pedra; Luiz Felippe da Cunha, brazileiro, 15 annos, rua Belmira numero 25; Francisco Pinto Mascarenhas, portuguez, 68 annos, rua Ferreira Nobre n. 15; Maria de Almeida Arcos, brazileira, 40 annos, rua Archias Cordeiro numero 434; feto, rua Teixeira Franco numero 56; Francisco, brazileiro, 32 annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 2868; Moacyr, brazileiro, quatro mezes, rua Archias Cordeiro n. 382.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Gervasio José de Andrade, brazileiro, 47 annos, praia da Ribeira, indigente; Cecilia, brazileira, 12 dias, praia Grande.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Orcilio Bittencourt Correia, brazileiro, 28 annos, rua Joaquim Teixeira n. 38; Custodio, brazileiro, dois dias, logar Penha, indigente; Manoel, brazileiro, dois mezes, rua Oliveira Maia n. 13; Domingos Pereira, brazileiro, 22 annos, logar Costa Barros, indigente; feto, estrada da Fontinha, indigente; feto, travessa Carlos Xavier n. 132; Maria, brazileira, quatro mezes, rua Portella n. 36.

CEMITERIO DO REALENGO

Sebastiana Maria da França, logar Agua Branca, indigente.

SPORT

TURF

O classico "Proprietarios".

A respeito da tão falada carreira do classico "Proprietarios", recebêmos hontem, a seguinte carta:

"Sr. redactor — Parece, á primeira vista, uma coisa de sete cabeças ou mesmo cataclysma, a derrota do valeroso Zadig mas, a um espirito ponderado, medianamente reflectido, a derrota do pensionista do Sr. Crespo poderá ser plena e amplamente justificada; e, deve sel-o.

Como os leitores sabem, não é a primeira vez aqui, e é coisa commum na Europa, acontecer a um parelheiro em evidencia "virar o fio", em consequencia de um "entrainement" prejudicial, eminentemente perigoso, tal como aquelle em que o "entraineur" busca, pelos seus conhecimentos, o emprego de substancias que, fatalmente, após successivos triumphos, conduzem o animal, de chofre, exabrupto, a um declinio accelerado, á primeira vista injustificavel.

Quem nos dirá que Zadig não tenha feito uso para o seu grande apuro no premio "Dr. Frontin", de qualquer das substancias conhecidas, para augmentar a sua energia e resistencia, para avigorar mais a sua formidavel musculatura?

Que não tenha sido "oppé"?

E que, em consequencia dos esforços empregados pelo seu organismo para tantos successos, tenha elle se resentido quando o seu piloto lhe pedira mais energia para conduzil-o ao vencedor, no classico "Proprietarios"?

E' isto impossivel?

Não, absolutamente não. E' cabivel, e de um raciocinio que a logica impõe á sua aceitação.

Por outro lado, o valente parelheiro, cuja derrota tanta effervescencia de animos produziu, tendo até havido razões desperdiçadas com apreciações incompetentes e de calva incongruencia, não é um animal fiel; a sua chronica turfista já registrou ter elle se negado a correr, sendo necessario castigo para que não tentasse parar em uma das corridas no Derby Club em que saiu victorioso; porque os "entendidos" não glosaram tambem as feias derrotas soffridas pelo Zadig, no Prado Fluminense, derrotas essas infligidas por Lusitano, um "perfomer" mediocre?

Porventura, o cavallo inglez "De Reszke, importado como melhor que o seu contendor de domingo, tanto que custou preço mais elevado, e que não havia ainda corrido em estado, é algum peixe-podre, e o tempo de 121 segundos, feitos perfeitamente á vontade, sem "empregar-se", um só momento, é tão ruim que possa servir de base ás scenas de despauterios que tiveram por theatro o bello hippodromo Fluminense e por epilogo uma injustificavel aggressão ao proprietario de Zadig?

Estamos convencidos, embora estranhando a corrida de Zadig, que foi irreflectido o acto daquelles que emprestaram o cunho da maledicencia á derrota do vencedor do grande "Dr. Frontin", fazendo transparecer o dólo onde não o houve. Não ha nada como um dia depois do outro. Esperem e verão. Sem mais etc. — MARIO THEODURETO."

—Relativamente ao commentario feito pelo "Diario de Noticias" sobre o classico proprietarios, o chronista dessa folha, Sr. Eduardo Motta, endereçou hontem ao commendador Garcia Seabra a seguinte carta:

"Exmo. Sr. commendador Seabra— Não poderei absolutamente julgar que o Exmo. amigo pudesse se melindrar com a noticia publicada na secção "Sport", do "Diario de Noticias", de segunda-feira, 14 do corrente, e da qual sou eu o unico responsavel. E isso mui naturalmente porque da minha parte não houve tal intenção.

Procurado pelo meu particular amigo Briani Junior para que lhe explicasse o sentido que dera áquella noticia, surpreso fiquei quando me disse que outra significação lhe haviam dado, desagradavel para o meu Exmo. amigo. Ora, eu não tenho motivos para molestar de fórma alguma a quem, tanto eu, como, quero crer, todos os meus collegas do Centro dos Chronistas Sportivos, só devemos gentilezas; por isso, homem de bem que sou, não devo consentir que, por mais tempo, continúe desnaturado o meu pensamento ao dar á publicidade aquellas linhas. Accedo ao pedido, aliás desnecessario, porque reputo a satisfação um dever todo meu, que em seu nome e no de todos os distinctos collegas do Centro, me acaba de fazer Briani Junior, de apresentar ao Exmo. amigo, que é de todos nós, o commendador Garcia Seabra, pela offensa involuntaria que lhe fiz e pelo desgosto que com isso lhe causei.

De facto, se crime pratiquei, fique elle redimido com estas linhas ditadas pela sinceridade do meu proceder, que pauto e desejo pautar sempre tendo em vista a verdade e a gratidão.

Sirva-se o meu amigo de aceitar esta explicação, podendo fazer della o uso que entender, com a confissão mais sincera e leal de que nunca tive por objecto feril-o intencionalmente.

Com toda a consideração e estima, sou e espero continuar a ser tido no numero de seus amigos — Eduardo Motta."

Está, pois, terminado o lamentavel incidente a que deu motivo a apreciação feita pelo "Diario de Noticias" sobre a carreira do classico "Proprietarios".

A má impressão que deixou no mundo turfista a nota do referido matutino, veiu pôr em evidencia, ainda uma vez, o excellente conceito de que goza, muito merecidamente, o distincto "turfman" que é o commendador Garcia Seabra, cuja honorabilidade parecia que o commentario do nosso collega punha em duvida.

—O Dr. Aguiar Moreira, presidente do Jockey Club, acompanhado do director de corridas, Sr. Jordano Laport, do veterinario Ferrer e de varios "turfmen", esteve hontem nas cocheiras do stud Independente, onde o referido veterinario examinou o cavallo Zadig.

O Sr. Ferrer, depois de verificar o perfeito estado da palheta, das juntas e dos tendões do filho de Count Schomberg, conseguiu encontrar o motivo da manqueira do cavallo: uma ferradura, fina e leve, mal collocada, penetrou a parte molle do casco e d'ahi resultou o accidente, que impossibilitou Zadig de ganhar de Topazio e De Reszke.

O "entraineur" Gabriel Reis declarou aos presentes que essa ferradura havia sido collocada sabbado ultimo, e que até hontem não fôra tirada.

Terminado o exame, o veterinario Ferrer receitou e assim terminou a diligencia.

—Amanhã publicaremos uma outra carta, na qual um "turfman" trata do classico "Proprietarios" e aproveitaremos a occasião para commentar novamente a carreira produzida por Zadig.

Diversas.

O estimado "turfman" e proprietario, Sr. Albano G. de Oliveira, embarcou no dia 7 do corrente, no "Cap Ortegal", de regresso a esta capital, onde deve chegar domingo proximo.

—Passa hoje o anniversario natalicio do conhecido e distincto "sportman", Sr. Domingos Torres, coproprietario do valente Maestro e do stud [illegible].

—Conforme já noticiámos, a egua franceza Egypte, mãi de Homero, teve este anno um potro, filho do garanhão Le Samaritain. Esse potro que pertence ao Sr. Carlos Coutinho, é tordilho e chama-se Imperador, Imperador, que, segundo carta recebida pelo chronista desta folha, é muito desenvolvido e bonito, virá para esta capital em 1912.

— Serão vendidos sabbado proximo em leilão os potros riograndenses Yaya, Uracan, Urca e Flotow, de criação e propriedade do coronel Vieira Torres.

—O potro Gambá, que passou a pertencer ao Sr. Hamilton de Souza, voltou aos cuidados do "entraineur" José de Pino.

— O potro Soberbo será dirigido domingo proximo por Torterolli.

D. Ferreira dirigirá no pareo em que está alistado o filho de Oder a egua Tuiuty.

FOOT-BALL

BRAZIL-URUGUAY

Dois empates: 3 contra 3 — Victoria dos brazileiros por 3 contra 0 — O ultimo "match" — O "scratch" oriental

Quando annunciada a vinda dos uruguayos ao Brazil para disputar "match" de "foot-ball association", foi tambem relembrada a terrivel derrota pelo mesmo "scratch" infligida ao mais forte dos "teams" argentinos, dando em resultado a detenção da "coup" Lipton, em Montevidéo.

Os nossos apaixonados do violento sport ficaram na espectativa de matchs" capazes de relembrar o "team" Africano.

Do mesmo modo os "foot-ballers" que estavam indicados para o encontro, ficaram entristecidos diante da fama do adversario, promissora de avantajadas derrotas.

Mas o primeiro "match" com o Paulistano deu o resultado de 3 contra 3!

O segundo com o Athletic foi empatado do mesmo modo por 3 contra 3!... Onde o valor do afamado "scratch"?

Diante de taes resultados ficámos indecisos para um juizo certo, muito embora já estivessemos convencidos de que o "team" oriental trazia o jogo da fama e não a fama do jogo.

Unica solução:

A S. Paulo. E eis-nos assistindo a terceira prova internacional, em que o "team" Americano derrotava francamente seu contendor por 3 contra 0!

Entretanto, já antes do "match" haviamos tido animada palestra com os "foot-ballers" orientaes e tinhamos ficado ao par do que realmente existia em referencia ao "scratch" oriental.

Elle se organizára em Montevidéo, forte, capaz de assombrar ás platéas paulistas e cariosa.

Porém, estes afamados jogadores não estavam na altura de se hombrearem com os "sportsmen" cariocas e paulistas e assim pensou o joven oriental encarregado do "team", que preferiu ás derrotas as censuras publicas e resentimentos de seus amigos brazileiros.

E em vez do "team" colosso", veiu ao Brazil um "team" bom, composto da fina flor da mocidade de Montevidéo, um "team" de bons elementos, mas fraco relativamente ao conjunto.

Mas, o que é fóra de duvida, é que mesmo assim tem mostrado ser grande conhecedor do "foot-ball".

Os uruguayos jogam bem o "association", muito bem mesmo.

O seu jogo é todo combinado, cheio de bellos lances, certeiros enganos, finalmente, é uma delicia vel-os em campo desenvolvendo o jogo.

Entretanto, sem nenhum resultado.

Assemelha-se um tanto ao par "mignon" do Fluminense, os dois "forwards" Chico Loup e Gustavinho, que juntos extasiam os assistentes pela belleza de seu jogo, mas sem nenhum resultado para o numerario de "gools". O "team" uruguayo é assim uma apresentação viva do que realmente é o "foot-ball", e não uma "equipe" formada para derrotar os adversarios.

Bella escola, toda natural, sem nenhum recurso extremo, "absolutamente delicados no jogo", eis a maior qualidade do "team" visitante.

Mesmo o resultado do "match" americano não serve para cogitações, porque, certamente, outro resultado teria elle tido se não fôra a maneira gentil dos "orientaes", de retribuir as muitas gentilezas que têm recebido do seu vencedor...

E' um "team" de respeito, capaz de enthusiasmar ao maior pessimista do "foot-ball", mas insufficiente para agradar aos exigentes, que jámais entenderam um "team" senão pelo seu numerario de "gools", ou pela lista de suas derrotas e victorias.

Se jogarem no Rio, verificarão os cariocas o que dissemos.

Damos a seguir o resultado do "match" Americano—Orientaes, com a devida venia do nosso colega do "Estado":

A's 4 e 5 minutos da tarde, o juiz, Sr. Astbury, do S. Paulo Athletic, dava signal de inicio do jogo. Entraram no campo, em primeiro logar, o "team" oriental e, logo depois, o Americano.

Coube o "kick-off" ao Americano. Antes, porém, de começar o jogo, os Uruguayos dirigiram-se para a frente da archibancada e saudaram com "hurrahs" a grande assistencia, que enchia o Velodromo. O publico respondeu com uma salva de palmas a essa saudação. O "goal-keeper" dos Uruguayos, como no primeiro "match", vestia uma camisa com cores nacionaes. Tambem o Sr. Hugo, como retribuição a essa gentileza, estava com a camisa com as cores da bandeira do Uruguay.

Logo no inicio do jogo, o Americano perdeu a bola.

Os nossos hospedes, com excellentes passes, conseguiram transpor a linha da defesa dos Paulistas, dominando, por espaço de alguns minutos, o jogo.

Mas a defesa do Americano mostrou-se firme na sua posição, rebatendo e interceptando os passes dos adversarios. Hugo e Itaborahy, principalmente o primeiro, tiveram occasião de mostrar os seus magnificos recursos de jogo. A frente do Americano, animada pela defesa, desenvolve mais o seu jogo, e, em rapidas escapadas, põe em perigo o "goal" dos Uruguayos. Foi numa dessas escapadas que os paulistanos conseguem fazer o seu primeiro ponto. Ruffin, recebendo um passe de Octavio, leva a bola até ao "corner-kick" e d'ahi driblando um "ful-back" contrario, contra a bola. Um Oriental, ao rebater a bola, commette um "hands", que é punido com "penalty". Dado por Decio, a bola aninha-se na rêde, sob estrepitosas palmas dos espectadores.

Os nossos hospedes, não perdendo a calma, sempre com o mesmo jogo, envidam todos os esforços para marcar goal. Mas não conseguem. O Americano mostra-se firme, marcando bem os jogadores, cortando passes.

Tambem a linha dos nossos "forwards" ataca, tentando fazer mais um "goal". Nesses ataques tiveram boas occasiões de augmentar o seu "score", mas a falta de calma e a precipitação dos seus jogadores impediram que conseguisse logo tal coisa.

Afinal, depois de innumeras escapadas infrutiferas, quasi no final do primeiro tempo, o Americano marca um "goal", conquistado, desta vez, por Alencar, aproveitando outro passe de Ruffin.

Depois deste feito do Americano, nada mais de extraordinario occorreu. Ha a destacar sómente o ataque dos orientaes, inutilizado pelos adversarios. E terminou o primeiro com o seguinte resultado:

Uruguayos	0 goal
Americano	2 goals

No segundo "half-time", os uruguayos continuam a atacar, esforçando-se por iniciar tambem o seu "score". Rebagliate, extrema direita, desenvolve-se um jogo magnifico, centrando e "shootando" em "goal". Mas Hugo, com muita agilidade, defende esse "kicks", jogando a bola para os seus "forwards". São tambem

batidos contra o Americano tres "corners", todos muito bem rebatidos pelo "goal-keeper".

Os paulistanos ainda conseguem, nesse meio tempo, apesar da resistencia que os adversarios offereciam, fazer mais um "goal".

José Pedro, extrema esquerda do Americano, dá um centro, aproveitado por Octavio, que tenta driblar, mas não o podendo, passa a bola para Decio que com um forte "shoot", marca o terceiro e ultimo "goal" para o seu "team".

Outras palmas coroaram esse feito brilhante do Americano.

O "team" dos uruguayos, não obstante a superioridade do seu adversario, não desanima, tentando, até ao fim do "match" fazer ao menos um ponto. Foi impossivel. A defesa do Americano inutilizou todo esse esforço, mantendo-se, como desde o principio do jogo, firme no seu posto, usando de todos os recursos. E assim finalizou, por entre palmas e vivas, o segundo "half-time", com o "score" seguinte:

Americano .... 3 goals
Uruguayos .... 0 goal

O juiz, Sr. Astbury, foi correcto.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 5

Problemas ns. 10, de *Niemand*: IMPETO-FÉ; 11, de *Oiram*: ESTRIBO; 12, de *Eleison*: MARRANO.

Tesbaco decifrou todos; Santelmo, Issac, Bas..., Fansopho, Esperança, Alleluia e Malakoff os ns. 10 e 11.

Problema n. 34

CHARADA AUGMENTATIVA

(*Petiz A...*)

2 — A excrescencia do casco do cavallo torna-o inquieto

Problema n. 35

ENIGMA PITTORESCO

(*Brasilico.*)

Problema n. 36

CHARADA DIMINUTIVA

(*Polmyra*)

2 — Certa ave se distingue por ter o pé pequeno — 3.

Correspondencia

Indeca—Recebido.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Chili, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½, com porte duplo e para o exterior até as 8.

Voltaire, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Itapery, para Santos, Paraná e Estado do Rio Grande do Sul, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Highland Monarch, para Bahia e Havre, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 7.

Mille, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Manaus, para portos do norte, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 195ª extracção da 6ª loteria do plano n. 11, realizada no dia 14 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$000 A 100$000

37888..	20:000$000	14247..	200$000
5610	2:000$000	16664..	200$000
25455.	1:500$000	23?47..	200$000
27330..	1:000$000	27979..	200$000
31930.	1:000$000	37081..	200$000
5?59.	500$000	42559..	200$000
31870..	500$000	47376..	200$000
374?3..	500$000	53614..	200$000
4378..	500$000	5?929..	200$000
9573.	200$000		

PREMIOS DE 100$000

3265	8185	19531	29?74	44751
579?	13546	22105	31264	47214
6037	141?6	24627	336?7	48525
755?	17061	25539	33655	53910

APPROXIMAÇÕES

37887 e 37889	300$000
5609 e 5611	200$000
25454 e 25456	100$000
27329 e 27331	100$000
31929 e 31931	100$000

DEZENAS

37881 a 37890	30$000
5601 a 5610	20$000
25451 a 25460	20$000
27321 a 27330	20$000
31921 a 31930	20$000

CENTENAS

37801 a 37900	20$000
5601 a 5700	14$000
25401 a 25500	12$000
27301 a 27400	12$000
31901 a 32000	10$000

Todos os numeros terminados em 88 têm 4$ e os em 8, 2$, exceptuados os terminados em 88.

Dr. *Joaquim J. da Silva Pinto* — O fiscal do governo, Dr. *Theophilo Nobrega* — A companhia concessionaria, *J. Azevedo & C.* — Os escrivães das loterias, *Antonio de Barros Junior*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua ... da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achado no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrado na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 2ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª Secção

Expediente do dia 15 de agosto de 1911

Despacho pelo Sr. Prefeito:
José Guilherme Mauricio—Deferido.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.799, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Luiz de Araujo Rabello, multado em 100$, por infracção do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter construido uma cerca de zinco no terreno da rua Castro n. 92, sem licença).

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Dr. Alpio Noronha, proprietario do predio em construcção á rua Senador Esteves Junior, junto ao n. 45, multado em 100$, por infracção do § 38 do art. 14 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter-se afastado do plano approvado da construcção do referido predio).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Manoel Soares Lopes de Souza, estabelecido com estabulo, á rua Mariz e Barros n. 366, multado em 100$, por infracção da letra H do art. 78 do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903 (não fazer diariamente a remoção do esterco em deposito no referido estabulo).

Pelo agente do 20º districto, **Irajá**:

João Gomes de Aguiar, residente á rua Padre Telemaco, sem numero; Antonio Luiz Gonçalves, residente á rua Domingos Lopes n. 91; Manoel Pinto, residente á rua Dr. Miguel Rangel n. 43; Domingos Cardoso, residente á rua Padre Telemaco, sem numero; José Gomes Vieira, residente á rua Lopes n. 67; Antonio José Rodrigues, residente á rua Maria Lopes n. 3 C; Manoel Ribeiro de Assumpção, residente no becco João Pereira n. 2, e Oliveira & Andrade, representados por Maximino de Oliveira, estabelecidos á rua Domingos Lopes n. 97, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37, combinado com a 2ª parte do art. 38 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite misturado com agua, nas ruas do districto).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO, LEGALIZAÇÃO OU DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado, a parar immediatamente com as obras de seu predio, até legalizal-as, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 7º districto, Gloria:

Dr. Alipio de Noronha, proprietario do predio n. 34.

DESPEJO DE PREDIO

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com edital affixado:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho**:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do predio n. 49 da avenida Pedro Ivo, a fazer desoccupar o referido predio, afim de ser cumprido o laudo da vistoria, no prazo de cinco dias.

LEGALIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÃO DE CERCA

Foi intimado, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 6º districto, **Santa Thereza**:

Luiz de Araujo Rabello, proprietario do terreno á ladeira do Castello n. 92 e 14 antigo, a legalizar com licença, a construcção de uma cerca feita no referido terreno, no prazo de cinco dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 30 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde da agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 2º districto, **Santa Rita**, á rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu:

Lote n. 1

Tres peças de cadarço, seis travessas para cabello, sete duzias de botões para camisa, um pente de alisar, sete grampos de massa, um vidro de oleo, tres carreteis de linha, dois maços de grampos, tres papeis com agulhas e meia carta de alfinetes.

Lote n. 2

Nove pequenos quadros, sendo tres com estampas.

Lote n. 3

Um vidro de tonico para cabello, um pote de pasta para dentes, dois espelhos pequenos, cinco pares de botões para punhos, oito ditos para peito (metal amarello), tres vidros de extracto, vinte lenços com barra de cor, oito ditos brancos, quatro duzias de sabonetes e quatro navalhas.

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Quatorze metros de chita, cinco metros de flanela de algodão, uma calça de brim grosso, uma ceroula de algodão, seis metros de morim, dez metros de algodão e onze metros de riscado.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 15 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 13º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Adjuntos effectivos, guardiães e serventes das escolas.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com a Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 15 de agosto de 1911

Despachos da Sub-Directoria:

Henrique B. Ecker, Francisco Sampaio Vieira & Irmão, Pedro Rodrigues Peres, Pedro Bosisio, Paulo Felisberto de Faria, Peixoto & C. (2), Thomaz Alves (6), Manoel Pinto da Silva, Manoel Dias da Silva Ribeiro, Manoel Nicoláo da Costa, Manoel Gustavo Vieira da Motta, Laura Colombo de Lemos, Luiz Ferreira de Carvalho, Walter Martin, Virgilio de Siqueira Veiga, Maria Simonard dos Santos, Mario Leite Borges, Maria E. Esteves, Maria Farme d'Amoed, Maria Francisca de Miranda, Antonio Moreira Guimarães, José Luiz Rodrigues da Costa, João Marques Soares, José Alves Madeira, José Antonio da Silva Guimarães, Joaquim Ribeiro da Costa, José C. Barbosa de Faria e José da Fonseca Ribeiro—Attendidos.

Henriqueta Amalia de Carvalho—Inscreva-se, por 1:560$; Bernardo de Oliveira Caldas Bastos—Idem, por 8:400$; Joaquim Teixeira Pinto—Idem, por 1:920$; João Gomes de Castro, idem, á vista do parecer, por 2:400$000.

Ida Augusta de Carvalho e outros, Julio Lima & C. e José Candido de Barros—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Gertrudes Guilhermina Ferreira Vasconcellos—Não ha direito á exoneração.

João Turino—Certifique-se.

João Soares da Costa, Pedro Ferreira de Almeida, Domingos Eugenio Ferreira Guimarães, Angelo Ferreira Tavares, Domingos Pereira Nunes, Alberto Antonio Vieira, João Fernandes da Silva, José Martins Bento, Francisco Milesi, Manoel Caetano Ferreira, Helena Masson e Floripes Mendes dos Reis—Transfiram-se.

Helena, Francisco Gregorio dos Santos, Archanjo Bellance, Antonio Teixeira de Campos, Brandina Fajardo, Deolinda Luiza Areias, Eduardo Ferreira Cardoso (2), Jacques Leveque (2), José Lopes da Silva Mattos, Carolina Sereno, João Pereira, Luiz de Almeida Figueiredo, Julia Guimarães Guerra, Gustavo Ermliz, José Pereira Trade, coronel Raphael Tobias (collectas) e Bernardo Fernandes & C.—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, Paulino Ferreira Mendes, Marcellino Lopes & C., Manoel da Silva Borges, Claudino Pinto da Conceição, Ramiro Rabello Teixeira, Villela & C. e Pinheiro Mattos & C.

João Vieira da Costa Paiva—Deferido, nos termos da informação.

Antonio Lemos e Gabeira & C.—Deferidos, na fórma dos pareceres.

Luiz de Almeida—Indeferido, á vista da informação.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Villas Boas & C., Gaulber & Madeira, Honorio Bicalho, Figueiredo & C., Paulo de Castro, Luiza Magdalena, Alves & Souza, Antonio Rodrigues & Alves, Joaquim Antonio Oliveira de Carvalho, Cardoso Rainho & C., Alberto Lima e Cruz, Antonio Soares da Conceição, Dr. Aristides Ferreira Caire, Silveira Silva & C., J. A. Carreiro & C., José Moreira, Mariana Barbosa, Miranda & C., J. Paranhos & C., A. B. Fonseca, Canal & Sbanos, J. C. Calombra, United States Steel Products Company, Thereza Vitral Joppert, Antonio Santos, Antonio Khalil, Companhia Calçado Rocha e Manoel Barbosa.

Antonio de Sá e Henriques Alves—Deferidos, na fórma dos pareceres.

Gabriel Prata e outro—Deferido, de accordo com a informação.

Nicacio M. Fernandes & C.—Attenda-se, exigindo-se o competente recibo.

Almeida & Araujo—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

Carvalho & Cunha, Antonio Augusto Trindade, Lee & Villela, Silva & Fernandes, Rocha Martins & C., A. Bove & C., Alvaro Nuno & Fonseca, José Loureiro & C., Manoel Rodrigues de Sá, Maria Jorge, Mme. Mege, Faria & Marques, Domingues & Barros, Companhia Nacional de Armazens Geraes, Bruno Irmão & C., Fontes & Irmão, C. H. Pratte, Soares & Filho (2) e Peixoto & C.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que possuam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 30).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 14 de agosto de 1911

Requerimentos despachados:

Elisa Alcantara de Medina Valverde, Cinyra Braune Bevilacqua, Henriqueta Maria Reis de Sá e Plinio de Freitas Araujo—Subam a despacho do Sr. Dr. Prefeito.

João Afro das Chagas—Ao Sr. almoxarife, para fornecer.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda a folha das estagiarias de 1ª classe, referente ao mez de julho proximo findo.

——Officiou-se ao Sr. Julio, Pragana & C., proprietarios do Cinema-Theatro Chantecler, agradecendo as entradas gratuitas fornecidas aos meninos pobres, alumnos das escolas municipaes e declarando que esta directoria aguarda poder fornecer livros e material ás escolas existentes, e crear escolas provisorias e profissionaes em numero sufficiente para vencer o analphabetismo, para então poder servir-se do cinematographo, como poderoso instrumento para desenvolver a instrucção. Será esse serviço organizado systematicamente e com fitas apropriadas, podendo ser aproveitados os serviços offerecidos.

——Officiou-se ao Sr. general Prefeito relativamente á acquisição do predio n. 167 da rua Itaquaty.

——Communicou-se á Directoria Geral de Fazenda as alterações dos nomes das professoras, cathedratica, Maria da Gloria Rocha Leão, e estagiaria, Manoela Paranhos Velloso.

De ordem do Sr. Dr. director geral, faço publico os seguintes dados estatisticos:

ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL

6º districto escolar

Inspector, bacharel João Baptista da Silva Pereira.

Dados estatisticos correspondentes ao mez de julho de 1911.

Numero de escolas 23, sendo 18 primarias, tres elementares e dois cursos nocturnos.

Escolas primarias 18. Do sexo masculino quatro e do sexo feminino 14.

Escolas elementares tres, todas do sexo feminino.

Cursos nocturnos dois, ambos do sexo masculino.

Matricula geral 2.734, sendo do sexo masculino 1.311 ou 47,95 %, e do sexo feminino 1.423 ou 52,05 %.

Differença a favor do sexo feminino 112 ou 4,10 %.

Escolas primarias: matricula 2.425, sendo do sexo masculino 1.100 e do sexo feminino 1.325.

Média da matricula por escola 134.

Frequencia total 1.617 ou 66,69 % da matricula.

Média da frequencia por escola 89.

Média da frequencia por sexo: masculino 716 ou 44,28 %; feminino 901 ou 55,72 %.

Differença a favor do sexo feminino 185 ou 11,44 %.

Escolas elementares: matricula 159, sendo do sexo masculino 61 e do sexo feminino 98. Média da matricula por escola 53. Frequencia total 83 ou 52,21 %.

Média da frequencia, por escola 27.

Média da frequencia por sexo: masculino 34 ou 40,96 %; feminino 49 ou 59,04 %.

Differença a favor do sexo feminino, 15 ou 17,08 %.

Cursos nocturnos: matricula 150, todos do sexo masculino.

Média da matricula por curso 75. Frequencia total 100 ou 66,67 %. Média da frequencia por curso 50.

Professores em exercicio no districto:

Primarios 18, sendo um do sexo masculino. Elementares tres, todos do sexo feminino. Adjuntos effectivos 12, todos do sexo feminino. Adjuntos estagiarios de 1ª classe 23, todos do sexo feminino. Adjuntos estagiarios de 2ª classe 11, todos do sexo feminino. Adjuntos substitutos quatro, todos do sexo feminino. Adjunta suburbana uma do sexo feminino.

O 2º curso nocturno está sendo regido pelo professor adjunto effectivo Rodolpho Lacé Brandão.

Total dos professores, 73.

ENSINO PRIMARIO MUNICIPAL

11º districto escolar

Inspector, José Venerando da Graça Sobrinho.

1º semestre de 1911, mez de abril, 2º mez lectivo.

Numero de escolas, 18; nove primarias, oito elementares e um curso nocturno.

Escolas primarias, nove; do sexo masculino, duas; do feminino sete.

Escolas elementares, oito, todas do sexo feminino.

Curso nocturno, um, do sexo masculino.

Matricula geral, 2.788.

Do sexo masculino, 1.241 ou 44,52 %.

Do sexo feminino, 1.547 ou 55,5 %.

Differença a favor do sexo feminino, 306 ou 11 %.

Matricula geral, em março, 2.383.

Do sexo masculino, 1.060.

Do sexo feminino, 1.323.

Differença a favor do mez de abril, 405.

Differença a favor do mez de abril, 181.

Differença a favor do mez de abril, 224.

Escolas primarias:

Matricula, 2.167.

Do sexo masculino, 877 ou 40,48 %.

Do sexo feminino, 1.290 ou 59,53 %.

Differença a favor do sexo feminino, 413 ou 19,1 %.

Média da matricula, por escola, 240.

Matricula no mez de março, 1.827.

Do sexo masculino, 738.

Do sexo feminino, 1.089.

Differença a favor do mez de abril, 346.

Differença a favor do mez de abril, 139.

Differença a favor do mez de abril, 201.

Frequencia total, 1.580.

Média da frequencia por escola, 175.

Masculino, 614 ou 38,9 %.

Feminino, 966 ou 61,2 %.

Differença a favor do sexo feminino, 352 ou 22,3 %.

Frequencia em março, 1.300.

Do sexo masculino, 517.

Do sexo feminino, 783.

Differença a favor do mez de abril, 280.

Differença a favor do mez de abril, 97.

Differença a favor do mez de abril, 183.

Escolas elementares:

Matricula, 513.

Do sexo masculino, 256 ou 50 %.

Do sexo feminino, 257 ou 50,1 %.

Differença a favor do sexo feminino, .

Média da matricula, por escola, 64.

Matricula em março, 469.

Do sexo masculino, 235.

Do sexo feminino, 234.

Differença a favor do mez de abril, 44.

Differença a favor do mez de abril, 21.

Differença a favor do mez de abril, 23.

Frequencia total, 329 ou 64,2 %.

Média da frequencia, por escola, 41.

Masculino, 161 ou 49 %.

Feminino, 168 ou 51,1 %.

Differença a favor do sexo feminino, sete.

Frequencia em março, 308.

Do sexo masculino, 155.

Do sexo feminino, 153.

Differença a favor do mez de abril, 21.

Differença a favor do mez de abril, seis.

Differença a favor do mez de abril, 15.

Cursos nocturnos:

Matricula, 108.

Frequencia, 42.

Matricula em março, 87.

Matricula em março, 58.

Differença a favor do mez de abril, 21.

Differença contra o mez de abril, 16.

Observações:

No mez de abril, a inspectoria escolar recebeu ordem para installar duas escolas elementares: a 1ª masculina, sob o magisterio da professora adjunta effectiva, Marieta de Vasconcellos Damaso, e a 1ª feminina, para ser dirigida pela Sra. D. Maria das Dores Cortoppassi Marinho, tambem professora adjunta effectiva.

Essas escolas, porém, não funccionaram por falta de predios.

O curso nocturno de Inhaúma não se installou, por falta de casa; e o de Piedade, por não ter luz.

Professores em exercicio no districto:

Primarios, nove, todos do sexo feminino.

Elementares, incluindo os interinos, dez, todos do sexo feminino.

Adjuntos effectivos, 15, sendo tres do sexo masculino.

Adjuntos estagiarios de 1ª classe, 12, todos do sexo feminino.

Adjuntos estagiarios de 2ª classe, dois, todos do sexo feminino.

Total dos professores, 48.

No numero dos professores elementares estão incluidas as duas professoras adjuntas effectivas, Marieta Damaso e Maria Cortoppassi.

Os tres adjuntos effectivos do sexo masculino são os que foram designados para reger cursos nocturnos.

Escolas de maior frequencia:

Primaria, a 6ª feminina, Azevedo Junior, sob o magisterio da professora Maria da Cunha Rocha, com 348 alumnos.

Elementar, a 2ª feminina, sob o magisterio da professora Luzia Franco Burlamaqui, com 56 alumnos.

Escolas de menor frequencia:

Primaria, a 1ª masculina, com 32 alumnos.

Elementar, a 8ª feminina, com 23 alumnos.

Secção de Contabilidade, em 15 de agosto de 1911—CARLOS PINTO BARRETO, chefe de secção.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portaria de hontem, foi designada a estagiaria de 1ª classe Maria Elisa Beaurepaire Rohan, para ter exercicio na 11ª escola para o sexo feminino do 2º districto, sob o magisterio da professora Judith Gitahy de Alencastro.

CIRCULAR

Inspectoria Escolar do 3º Districto

N. 15—Capital Federal, 15 de Agosto de 1911.

Tendo verificado hoje, terça-feira, 15 de Agosto, dia util, o caso geral anómalo de não funccionarem as escolas sob o pretexto de ser dia santo, o que consulta apenas sentimentos religiosos desconhecidos da letra constitucional, determino que se compense a perda deste dia com o funccionamento das aulas depois de amanhã quinta-feira—O Inspector Escolar, AGENOR DE CARVOLIVA.

EDITAL

Inspectoria Escolar do 3º Districto

N. 14—PROCURA-SE CASA PARA ESTABELECIMENTO DA 1ª ESCOLA PUBLICA PRIMARIA DO SEXO FEMININO (MIXTA)

Tendo sido mandada fechar, e, infelizmente, por falta de frequentação de estudos, a 1ª Escola Publica Primaria do Sexo Feminino (mixta), que funccionava á rua de Santa Luzia, esta Inspectoria resolveu, de accordo com o § 14 do art. 33 e arts. 46 e 47 do Regimento e "ad literam" do § 5º do art. 21 da Lei do Ensino, abrir concurrencia para o novo estabelecimento respectivo.

O perimetro, ou melhor, o âmbito deste Districto comprehende: O LARGO DA CARIOCA; A RUA DE S. JOSE'; O LITTORAL, DESDE A AVENIDA CENTRAL ATE' A SAÚDE; LIVRAMENTO; CAJUEIROS; A RUA GENERAL CALDWELL; SENADO; SILVA JARDIM E RUA DA CARIOCA.

O predio que se deseja tomar por aluguel deve:

—satisfazer "as necessarias condições pedagogicas e hygienicas para funccionamento da escola";

—ter capacidade não inferior a 60 alumnos, com a cubagem marcada pelas regras de hygiene.

Especificando, para a preferencia, o predio deve adequar-se ás exigencias regulamentares do modo seguinte:

a) Ter um vestibulo de entrada ou sala de espera.

b) Ter quatro salas, (o menor numero), destinadas ás classes de alumnos.

c) Ter um pateo coberto, ou então jardim, ou quintal, com arvores de sombra, ou ainda, um salão bastante claro e arejado, para recreio.

d) Ter bôa installação de necessaria e mictorio.

e) Ser bem illuminado e arejado, de facil e seguro accesso, distante de estabelecimentos ruidosos, incommodos, insalubres ou perigosos, e a 100 metros, pelo menos, dos cemiterios e hospitaes, ou de qualquer outra visinhança inconveniente.

As propostas, ou indicações, deverão ser brevemente enviadas a esta Inspectoria, (160, Cattete), accrescentadas do preço de aluguel mensal. Capital Federal, 10 de Agosto de 1911—O Inspector Escolar, AGENOR DE CARVOLIVA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 15 de agosto de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Justina Maria da Conceição e Juan C. y Puerto—Indeferidos.

Transferencias de dominio util:

José Pinto da Silva Guimarães—Deferido, obrigando-se o comprador a respeitar o novo alinhamento da rua quando tiver de reconstruir.

Margarida Tavares da Silva Leão—Deferido, nos termos da informação.

Elvira Noguet da Fonseca Bastos—Deferido, nos termos do parecer.

Bernardino de Almeida, Bernardino de Almeida e outra, José Barbosa Carneiro, Antonio Cardoso Martins, José Antonio de Carvalho, José Gonçalves Ferreira, Leopoldo Pereira de Souza, Duarte Esteves de Almeida, Carmen Jardim da Silveira Varella, Maria Mendes, João Gomes de Almeida e Silva, Manoel José Lebrão e outro e Henrique do Espirito Santo — Deferidos.

Cartas de aforamento:

João Baptista Saldanha, Francisca da Silva Prado e Aroeira, Pedro dos Santos Nunes, Josepha Sanches, Guilherme Augusto de Moura, barão de Famalicão, Conceição Coutinho de Azevedo, Mutualidade Vitalicia dos Estados Unidos do Brazil, Maria Albertina Sepulveda de Souza, Seraphim Clemente Gomes, Antonio do Carmo Pires (2), Augusto Marinho da Cunha e Antonio do Carmo Neves—Deferidos.

Despachos do Sr. Director Geral:

Francisco Augusto da Silva—Prove a posse e compareça para explicações.

Mariana Augusta Bittencourt e outros—A assignatura a rogo deve ser attestada por duas testemunhas.

Emilio Pereira de Faria—Certifique-se.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 15 de agosto de 1911

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Candido Bernardino da Silva e Eduardo Alves Ribeiro—Passem-se numeração.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Brasilianische Elektricitats Gesellschaft (conta n. 1.861)—Compareça nesta sub-directoria; Sociedade Anonyma Garage Vera Cruz (2), Joaquim da Silva e Bernardino do Senna Affonso—Sim, compareçam.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Edmundo Felix Tribouilles—Prove o que allega; Mariana Terra, Bento José de Souza e Francisco Amado Machado—Passem-se alvarás, depois de assignados os termos; Graciana Nunes de Oliveira, José Pereira da Silva, Manoel Antonio Mangueira, Diamantino Lopes, Sebastião Alves Lobo, Manoel Vasconcellos Seixas, Manoel da Silva, Joaquim Moreira da Motta, Augusto Dennes—Passem-se alvarás; Maria de Medeiros Arruda—Não ha que deferir.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

José Marques Soares—Para o que requer, não precisa de licença; João Alvares de A. Macedo Sobrinho—Passe-se guia.

3ª circumscripção:

Gigante & Santos, W. Fialing, Araujo Sampaio e Dr. Vital Dulhum—Passem-se guia; Antonio Ferreira de Carvalho e Antonio Rodrigues Santos—Satisfaçam as duvidas; Alberto Coelho Moreira—Junte alvará de licença com que terminou as obras.

5ª circumscripção:

Manoel Chrysostomo de Carvalho—Apresente projecto, de accordo com a lei; Gabriel Martins Ferreira—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

José Botelho Moniz—Apresente prospecto, de accordo com a lei

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

João David de Almeida Casaes, Lourenço Augusto Ogando, Jeronymo Mario de Azevedo, visconde de Moraes, Avelino Coelho da Costa, Alfredo da Costa Velloso, Luiz Pereira da Silveira, José Joaquim Gomes e Manoel Alves Moreira—Deferidos; B. Cunha Junior—Diga qual a testada do terreno; 1º tenente Carlos Sussekind e Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Compareçam para informações.

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a mac-adam betuminoso das ruas: D. Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Zulmira, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, trechos entre as ruas Affonso Penna e Campos Salles.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 18 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade, para cada rua, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado a 2:000$ o deposito para as ruas D. Marianna, Capitão Salomão, Maria Romana, Sattamini, Junqueira Freire, Gonçalves Crespo e Pardal Mallet, a 3:000$ para a rua Zulmira, e bem assim, quitação com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Será motivo de preferencia o menor preço.

A Prefeitura reserva-se o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inacceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou em apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

I

A concurrencia versará sobre o preparo do terreno (escavação ou aterro necessarios), levantamento do calçamento existente e remoção dos materiaes aproveitaveis para local que será indicado pela Prefeitura, fornecimento e assentamento de meios-fios de granito, execução do calçamento a mac-adam betuminoso e respectiva conservação, de todo o serviço, por tres annos gratuitamente.

II

Toda a alvenaria existente nas ruas poderá ser aproveitada pelos contratantes.

III

O material existente nas ruas que fazem parte desta concurrencia, taes como: meios-fios, lajotas e mac-adam, poderão ser aproveitados no calçamento. O que faltar de meios-fios ou lajotas será fornecido pelo proponente.

IV

Uma vez concluido o serviço de levantamento do calçamento existente e removidos os materiaes existentes, que não forem aproveitados, para local designado pela Prefeitura, começará o proponente o preparo do terreno. Especial cuidado deve merecer para esse fim o preparo e compressão do terreno, principalmente nas ruas onde não houver trilhos de carris. Toda a superficie do terreno deve obedecer aos perfis longitudinal e transversal approvados. O terreno deve ser de natureza saibrosa, afim de receber a compressão necessaria. Quando porventura a natureza do terreno for arenosa se deve misturar superficialmente a quantidade de saibro necessaria á cohesão completa por occasião da compressão (convem por isso não confundir saibro com barro). A compressão deve ser feita no sentido longitudinal e por zonas a partir das sargetas lateraes para o eixo da rua. A parte central da rua só deve ser definitivamente comprimida, a néga completa, quando as abas lateraes já estiverem devidamente recalcadas pela compressão repetida e successiva a compressor mecanico. Uma vez concluida a compressão executada, a néga completa, conforme acima está especificado e de modo que os perfis longitudinal e transversal tenham sido rigorosamente observados, se começará a collocar a camada de mac-adam.

V

Comprimido o terreno, serão collocados os meios-fios de granito de primeira qualidade, rectos ou curvos, tendo 0m,20 de topo, e 0m,44 a 0m,50 de tardoz, tomadas as juntas a argamassa de um de cimento e tres de areia. Os pontos de nivel serão dados pela Prefeitura e rigorosamente observados pelo contratante. Abaixo do topo dos meios fios 0m,17 será construida a sargeta, formada com parallelipipedos de granito de boa qualidade, de fórmas regulares, assentadas sobre uma camada de concreto de 0m,15 de espessura, sendo o concreto formado de uma parte de cimento, tres de areia e cinco de pedra britada.

VI

No corpo da calçada a camada de mac-adam (pedra britada de boa qualidade) deve obedecer ás seguintes prescripções. O tamanho das pedras deve ser comprehendido entre cinco e seis centimetros de diametro, as pedras completamente limpas, isentas de todo e qualquer material nocivo ao calçamento e que possa causar a ruina do mesmo, deve a camada ter 0m,15 de espessura.

A pedra será espalhada em duas camadas, das sargetas para o centro da rua. A compressão mecanica será feita de modo a produzir-se gradualmente das sargetas para o centro, com um compressor de dez toneladas no minimo. Verificado que a pedra se esboroa sob a acção da compressão, deve ser ella completamente rejeitada por não preencher os fins a que é destinada. A compressão final será executada no longo do eixo da rua; fortemente executada pelo compressor deve actuar, nesse caso, como o fecho de uma abobada, cujos extremos são os meios-fios lateraes. Só será aceita a camada de 0m,15 de espessura de mac-adam, quando tiver a espessura determinada e a compressão axial não determinar mais ondulação ou movimento internamente. A superficie superior desta camada de mac-adam deve ser continuamente reparada por occasião das irregularidades produzidas pela compressão, afim de que toda a superficie superior obedeça rigorosamente aos perfis longitudinal e transversal approvados e a camada se mantenha com a espessura constante de 0m,15.

VII

Sobre essa camada deve ser collocada outra de 0m,10 de espessura de pedra britada de tamanhos comprehendidos entre 0m,025 e 0m,04 centimetros de diametro. Essa camada deve ser executada com material de primeira qualidade, granito de resistencia superior a 1.000 kilos por centimetro quadrado, inteiramente isento de impureza ou de elementos que possam diminuir a resistencia do calçamento. A compressão dessa segunda camada se fará nas mesmas condições da anterior, porém, com um compressor de sete toneladas approximadamente.

VIII

Terminada a compressão mecanica da segunda camada até que as pedras se tenham ajustado completamente sem desaggregações que possam produzir a ruina do calçamento e obedecidos rigorosamente os perfis longitudinal e transversal, sobre ella deverá ser espalhado por penetração betume a quente, cujas qualidades de penetração, plasticidade e cohesão sejam adaptaveis ao caso, de modo a não ser nem por demais fluido nem por demais solido, mas em um meio-termo conveniente de modo a supportar as differenças de temperatura, sem que se produza a ruina da calçada. A quantidade a espalhar deve ser de 7.5 litros por metro quadrado. As pedras da segunda camada deverão ficar completamente cobertas em betume e sobre toda a superficie, assim executada se collocará uma camada de 0m,02 de pó de pedra miudo. O compressor actuará depois sobre essa camada de pó de pedra de fórma a completar a penetração necessaria á camada de 0m,10 de mac-adam betuminoso.

IX

Retirado o excesso de pó de pedra do calçamento e convenientemente varrida a superficie, serão tomados os interstícios e executada sobre toda a superficie da calçada uma pintura a quente de betume e oleo grosso, sobre a qual se espalhará novamente o pó de pedra e feita nova e ligeira compressão, ficará desse modo prompto o serviço, desde que a superficie do calçamento obedeça aos perfis longitudinal e transversal e se apresente inteiramente lisa.

X

A camada betuminosa de 0m,10 póde ser feita por mistura a quente em vez de penetração. Nesse caso sobre a primeira camada devidamente comprimida de accordo com a clausula VI será espalhada a pedra nas condições da clausula VII, mas misturada, a priori, com o betume nas condições da clausula VIII e na quantidade de 75 litros por metro cubico de material. A compressão será feita como o descripto na clausula VIII e o remate como impõe a clausula IX.

XI

Os proponentes ficam obrigados a iniciar os serviços em cada um dos logradouros publicos abaixo mencionados dentro do prazo de cinco dias e a concluil-os dentro dos prazos em seguida indicados:

Rua D. Marianna	2 mezes
Rua Capitão Salomão	4 mezes
Rua Maria Romana	3 mezes
Rua Zulmira	5 mezes
Rua Sattamini	3 mezes
Rua Junqueira Freire	3 mezes
Rua Gonçalves Crespo	3 mezes
Rua Pardal Mallet	3 mezes

Os prazos indicados para o inicio e conclusão das obras são contados da data da aceitação das propostas.

XII

Todas as reposições de calçamentos necessarias nas ruas contratadas, ficarão a cargo dos contratantes, que as iniciarão 24 horas após o recebimento do aviso, dando-as por terminadas 72 horas após, sob pena de multa de 100$000.

XIII

A conservação gratuita no prazo de tres annos será cuidadosamente executada. Na falta de conservação o contratante receberá o aviso para executal-a dentro de 48 horas após o recebimento desse aviso deverá terminal-a, sob pena de multa de 200$. Se após a multa não tiver ainda iniciado a respectiva conservação será a mesma executada pela Prefeitura, que descontará a importancia do deposito feito.

XIV

Os proponentes indicarão em suas propostas, "unica e exclusivamente", o seguinte:

a) acceitação sem restricção alguma das bases da presente concurrencia;

b) preços para as seguintes obras:

1º, Por metro corrente de meios-fios existentes, retocados e assentados de novo;

2º, Por metro corrente de fornecimento e assentamento de meios-fios novos rejuntados a cimento;

3º, Por metro quadrado de calçamento executado de accordo com as bases desta concurrencia;

4º, Preço por metro quadrado de calçamento reposto durante a vigencia do contrato.

As propostas serão apresentadas em envelope fechado, mencionadas as condições e preços acima indicados, por extenso, com declaração se abrangem todos os logradouros publicos indicados ou os nomes daquelles a que se refere e declarando exteriormente o nome do proponente.

Acompanharão as propostas seis cubos perfeitos e de faces polidas, arestas vivas executados com a maior perfeição, de accordo com as "specimens" existentes nesta directoria.

Terão esses cubos de aresta 0m,05X0m,05X0m,05. Serão perfeitamente acondicionados em caixas de modo que só possa inspeccionar na occasião do recebimento das propostas e convenientemente rubricadas pelos Srs. proponentes.

No dia da concurrencia serão recebidas as propostas e as amostras, sendo pelo presidente da commissão marcado dia, logar e hora em que se procederá á experiencia para determinação de resistencia das amostras.

Nesse dia serão feitas as experiencias em presença dos proponentes e mais interessados, sendo recusadas as propostas correspondentes ás amostras, cuja resistencia for inferior a 1.000 kilos por centimetro quadrado.

Durante a execução da obra o engenheiro fiscal terá o direito de, se julgar conveniente, mandar repetir a experiencia em presença do empreiteiro, ficando rescindido o contrato com perda da caução e obra executada e não paga, se se verificar o emprego de pedra de procedencia diversa da exigida ou cuja resistencia inferior á que foi verificada na occasião da experiencia official que serviu de base á escolha da proposta.

XV

Os pagamentos serão feitos mensalmente, na proporção da obra concluida e acceita, descontando-se de cada conta a importancia correspondente a 10 %, que ficará em deposito nos cofres municipaes para garantir a conservação da obra pelo prazo de tres annos, contados da data da acceitação final de cada logradouro publico.

XVI

A Prefeitura, reserva-se o direito de entregar os serviços das ruas de que trata a presente concurrencia a um só dos concurrentes ou cada rua a concurrentes differentes, conforme os preços globaes apresentados.

Visto, em 14 de agosto de 1911.—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Venda de 30 novilhos, de raça mestiça

De ordem do Sr. General Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo de 30 dias, a findar em 17 do mez proximo futuro, para a venda, na fazenda de Guaratiba, pertencente a esta superintendencia, de 30 novilhos de raça mestiça, de 1/4 e 1/2 sangue, zebú, producto da mesma fazenda.

As propostas devem ser apresentadas á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado. (Escriptorio central).

Será condição de preferencia da proposta o maximo do preço, no conjunto e em parte.

Esses animaes acham-se na fazenda de Guaratiba, onde poderão ser examinados, sendo a entrega, depois da compra, feita naquelle local.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no Escriptorio Central desta Superintendencia, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

Rio de Janeiro, 4 de agosto de 1911 — SOUZA E SILVA, superintendente interino.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de 500 caixas de gazolina

De ordem do Sr. general Prefeito, está novamente aberta concurrencia publica, pelo prazo de 30 dias, a findar em 17 do mez proximo futuro, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de 500 caixas de gazolina americana, em tambores, marca "Pratts", de 73|76 gráos, para automoveis.

As propostas devem ser apresentadas, no escriptorio central desta superintendencia, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), á qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal, para garantia de sua proposta.

Esse material deverá ser entregue na ponte da ilha da Sapucaia, dentro do prazo de 60 dias, contados da data da assignatura do contrato, correndo as despezas aduaneiras por conta da Prefeitura.

O material deverá ser entregue em perfeito estado de conservação, correndo as avarias por conta do fornecedor. São condições de preferencia da proposta o minimo do preço em moeda corrente e a idoneidade do proponente.

Todas e quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, nos dias uteis, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

SECÇÃO LIVRE

A SUL AMERICA

COMPANHIA DE SEGUROS DE VIDA

31º sorteio

A directoria da Companhia Sul America leva ao conhecimento dos seus segurados, representantes e ao publico em geral, que no dia 16 do corrente, se realizará o 31º sorteio de apolices, no valor de dez contos de réis, cada uma, emittidas no systema de amortizações semestraes.

O acto da extracção terá logar na referida data a 1 hora da tarde, na séde principal da Sul America, á rua do Ouvidor n. 80, primeiro andar.

A directoria agradece de antemão o comparecimento dos que quizerem honral-a com a sua presença.

Rio, 6 de agosto de 1911.

A DIRECTORIA.

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazilico-argentino",acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para alli sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 230 — Buenos Aires

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Dr. Deocleciano de Azambuja

Corina Menna Barreto de Azambuja e filhos, baroneza de S. Gabriel e filhos, general Manoel Antonio da Cruz Brilhante, senhora e filhos, convidam as pessoas de suas amisades para acompanharem o enterro de seu muito presado esposo, pai, genro, cunhado, irmão e tio Dr. **DEOCLECIANO DE AZAMBUJA**, hoje, 16 do corrente. O corpo sairá da rua da Estrella n. 53, para o cemiterio de S. João Baptista, ás 4 horas.

D. Emilia Moncorvo Bandeira de Mello

(Carmen Dolores)

Cecilia Rebello de Vasconcellos, Alice Baptista do Nascimento e filha, tenente Gustavo Moncorvo Bandeira de Mello, senhora e filhos, tenente João Baptista Lauro e senhora (ausentes), Gastão Bandeira de Mello e senhora, e Henrique Rebello de Vasconcellos e senhora, convidam os parentes e amigos a assistirem á missa que mandam dizer, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja de São Francisco de Paula, por alma de D. **EMILIA MONCORVO BANDEIRA DE MELLO**, 1º anniversario de seu passamento.

Antonio de Oliveira Coelho

A viuva Leocadia de Oliveira Coelho, filhos, nóras e netas convidam seus amigos a assistirem á missa do primeiro anniversario do passamento de seu saudoso esposo, pai, sogro e avô **ANTONIO DE OLIVEIRA COELHO**, a qual fazem celebrar, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Luz, estação do Rocha.

D. Laurinda da Costa Pinheiro

S. PEDRO DA ALDEIA

Manoel de Pinho Oliveira Chaves, tendo recebido a dolorosa noticia do fallecimento da Exma. Sra. D. **LAURINDA DA COSTA PINHEIRO**, virtuosa esposa do seu particular amigo coronel Felippe Lopes Pinheiro, manda rezar missa de 7º dia, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem assistir a esse acto piedoso.

Bento Francisco de Souza

Maria de Santiago Vargas e Souza e seus filhos mandam rezar missa por alma de seu saudoso marido e pai **BENTO FRANCISCO DE SOUZA**, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, dia de seu anniversario natalicio, na matriz de Sant'Anna, ás 9 horas, pelo que convidam seus parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião.

Maria Marcellina Pinto Serqueira

Othilia Serqueira Pereira, Henrique Pereira, Aurora Rocha Serqueira, Flora e Mario Serqueira e filhos, Alfredo Serqueira e senhora, Nativa Pinto Neves e filhos, Eugenio Serqueira, senhora e filhos, Arnaldo Serqueira, senhora e filhos; Esther e Miguel de Castro e filhos agradecem a todas as pessoas que os acompanharam durante a enfermidade e foram ao enterro de sua idolatrada mãi, sogra, avó e bisavó **MARIA MARCELLINA PINTO SERQUEIRA**, e de novo convidam para assistirem á missa que mandam rezar, depois de amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Pedro.

D. Francisca Rosa do Carmo Netto

O Dr. Carmo Netto, seus filhos, genro, nora e netos agradecem aos parentes e amigos que acompanharam o enterro de sua prezada mãi, avó e bisavó D. **FRANCISCA ROSA DO CARMO NETTO**, e participam que a missa de 7º dia de seu fallecimento será celebrada na matriz de Sant'Anna, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Clarinda P. da Silva Leal

Georgina P. da Silva Leal, mãi, sogra, irmãos, cunhados, tios e sobrinhos de D. **CLARINDA LEAL**, convidam os demais parentes e as pessoas de suas amisades para assistirem á missa de 7º dia de seu fallecimento, amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na cathedral, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Olga Gonçalves Castro

Joaquim Ovidio da Silva Castro e filhos mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 17 do corrente, primeiro anniversario do fallecimento de sua saudosa esposa e mãi **OLGA GONÇALVES CASTRO**, ás 9 horas, na igreja do Espirito Santo, do Estacio de Sá, uma missa pelo eterno descanso de sua alma, e para esse acto convidam todos os parentes e amigos, confessando-se desde já agradecidos.

Julieta Verissimo

Anselmo Verissimo e seus filhos e Maria Rocha e filha (ausentes) agradecem de coração ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua pranteada esposa, filha e irmã **JULIETA VERISSIMO**, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que será celebrada hoje,quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, ficando antecipadamente gratos a todos que comparecerem a esse acto.

EDITAES

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Paraiso n. XVIII, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Antonio de Araujo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio de Araujo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Paraiso n. XVIII, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo medindo de frente 4 metros por 5m,50 de fundos, e dividido em sala e dois quartos. Construcção de tijolos, com porta e janela de frente. Este predio é situado no logar denominado Saco da Mangueira, e acha-se em ruinas. Avaliados o predio e respectivo terreno em duzentos mil réis (200$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é,de 20 %,fica reduzido a 140$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, se procederá a leilão, vendendo-se pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permettida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa.

para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911.Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Dias Ferreira n. 25, hoje 187, freguezia da Gavea, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Miguel Nogueira Mariz, hoje a viuva Eufrosina Maria da Conceição.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Miguel Nogueira Mariz, hoje a viuva Eufrosina Maria da Conceição, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu segundo procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial, devido pelo predio á rua Dr. Dias Ferreira, n. 25, hoje 187, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 6m, por 5m, de fundos, construido de estuque, tendo duas portas e uma janela. O terreno mede 129m, de frente per fundos até á lagoa, em vela latina para o lado esquerdo, confrontando do lado direito com o predio n. 177, moderno, e do esquerdo com o barracão da limpeza da lagoa. Aos lados e para os fundos existem dois barracões, construidos de modo rustico. O terreno está abaixo do nivel da rua, em declive para a lagoa Rodrigo de Freitas, sendo, em grande parte alagadiço e com gravatá. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, vinte por cento, fica reduzida a 2:400$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, se procederá o leilão, vendendo-se pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Faria n. 5, hoje 25, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Leopoldina P. de Mendonça.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audien-

cia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leopoldina F. de Mendonça, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Faria n. 5, hoje 25, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com porta e janela; composto de uma sala e puxado com um quarto. Telheiro sem forro e sem assoalho, que serve de cozinha. O terreno, segundo informações, mede de frente 16m,50 por 21m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno, em um conto e quatrocentos mil réis (1:400$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, vinte por cento, fica reduzida a 1:260$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Joaquim Silva n. 6 C, hoje 81, freguezia de Inhauma, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Braz Teixeira da Costa, hoje Maria das Virgens do Nascimento.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Braz Teixeira da Costa, hoje Maria das Virgens do Nascimento, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial, devido pelo predio á rua Joaquim Silva n. 6 C, hoje 81, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em fórma de chalet, com duas janelas de frente e porta ao lado. Divide-se em duas salas, dois quartos, e puxado com cozinha, sem forro e sem assoalho. Construcção de frontal. O terreno mede de frente 11m,06 e o seu comprimento estende-se até o morro, divisando com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno, em um conto de réis (1:000$000). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, dez por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervalo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto oitocentos e quarenta e oito; e de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Santo Antonio n. 14, hoje 60, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Antonio Guimarães, hoje Floriana Ferreira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Antonio Guimarães, hoje Floriana Ferreira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Santo Antonio n. 14, hoje 60, Dr. Frontin, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com porta e janela, construido de madeira e paredes de estuque, coberto de zinco forrado e assoalhado. Compõe-se de duas salas. O terreno mede de frente 11 metros por 30 metros de fundos, parte em plano, parte em morro. Avaliados o predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzido a 540$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Amazonas n. 7, ao lado do predio n. 39, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Gomes Monteiro Chaves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Gomes Monteiro Chaves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua Amazonas n. 7, ao lado do predio n. 39, moderno, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 10m,90 por 67m,60 de fundos. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzido a 720$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da valiação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta è oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Magalhães Couto n. 22, hoje 102, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 22, hoje 102, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com porta e janela e uma pequena escada de cimento na frente. Divide-se em tres salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 5m,20 por 71 metros de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzido a 3:600$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da valiação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Magalhães Couto n. 28, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Magalhães Couto n. 28, entre os ns. 24 e 124, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m,20 por 71 metros de comprimento. Avaliado o terreno em 500$, importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzida a quatrocentos e cincoenta mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á 3ª praça com o intervalo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 2ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Magalhães Couto n. 26, entre os ns. 24 e 124, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Manoel Goulart.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ao meio dia, após a audiencia de seu juizo, no forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Manoel Goulart, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º trimestres de 1904, do imposto predial devido pelo terreno á rua Magalhães Couto n. 26, entre os ns. 24 e 124, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 5m,20 por 71 metros de cumprimento. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000), importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, de 10 %, fica reduzido a 450$000. E quem o mesmo pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junta aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Dias Ferreira n. 7, hoje 75 (Gavea), no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Coelho Silva, hoje Virginia Rosa da Silva.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a José Coelho da Silva, hoje Virginia Rosa da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dias Ferreira n. 7, hoje 75, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: avenida composta de seis casas numeradas a algarismos romanos, sendo as de ns. I e II de madeira. Tem cada uma porta e janela e dividem-se em sala e quarto, com excepção da de n. IV, que se divide em duas salas, tres quartos e cozinha. O quintal é commum a todas as casas e nelle se acham construidos quatro tanques e latrina. O terreno mede de frente 18m, por cerca de 120m, terminando em brejo. Avaliados a avenida e respectivo terreno em nove contos e duzentos e quarenta mil reis (9:240$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervalo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do meio predio e respectivo terreno, á rua Visconde do Rio Branco n. 14, hoje 26, Districto Federal, freguezia de Santo Antonio, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Clarinda, hoje tenente Miguel de Oliveira Carneiro e sua mulher.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Clarinda, hoje tenente Miguel de Oliveira Carneiro e sua mulher, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 1º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres do exercicio de 1904 do imposto predial devido pelo meio predio á rua Visconde do Rio Branco n. 14, hoje 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: predio de sobrado, medindo 8m,90 de frente por 51m, de fundos, tendo quatro portas no pavimento terreo e quatro janelas com sacadas de ferro corrido no sobrado e todas com portaes de cantaria. O pavimento terreo fórma um armazem cimentado com grossas paredes em arco no centro. Construcção antiga e sujeita a recúo. Avaliados o meio predio e respectivo terreno em quinze contos de réis (15:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 16 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Os juros das debentures da Associação dos Empregados no Commercio pagam-se hoje e amanhã ás letras V, X, Y e Z.

Assembléas geraes.

Banco Mercantil, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal, ás 11 horas de 23.

—E. F. S. Paulo-Rio Grande, para apresentação do relatorio e prestação de contas, a 1 hora de 25.

—Commercio e Navegação, a 1 hora de 26, para contas e eleições.

—Banco de Credito Rural e Internacional, para contas e eleições, a 1 hora de 30.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança, o 1º semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Força e Luz de Campos, até 19, os juros do semestre findo.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o|o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 1º semestre.

—Força e Luz de Itajubá, 10 o|o, ou 5$ por acção, desde já.

—Cooperativa Italo-Brazileira, um dividendo de 10 o|o annual, desde já.

CAFÉ

(Bolsas estrangeiras)

Fechamento anterior:

Nova York, 15—Alta de 1 a 4 pontos nas opções no fechamento de hontem. Opção de setembro 11.81 centimos. Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Havre, 15—Hontem foi feriado. Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Hamburgo, 15—Hontem o mercado fechou com alta de 1|2 a 3|4 de franco. Opção de setembro 58 1|2 pfenings.

Londres, 15—O mercado fechou hontem com alta de 3 a 1 schillings. Opção de setembro 54 sh. e 6 d. por 112 libras.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 15—O mercado abriu hoje com baixa de 5 pontos.

Hamburgo, 15—O mercado abriu hoje com baixa de 1|2 franco.

Opções: setembro 58 sh., dezembro 57 1|2, março 57 1|2 e maio 57 1|2 pfening por meio kilo.

Londres, 15—Este mercado abriu hoje com baixa parcial de 3 a 6 d.

Opções: setembro 54 sh., dezembro 52 sh. e 9 d., março 52 sh. e maio 51 sh. e 9 d. por 112 libras.

(Serviço do *Paiz*.)

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 48$500
Regular (idem)	38$000 a 42$500
Do norte (idem)	39$000 a 41$000
Do norte, rajado (idem)	31$500 a 33$000
Agulha (idem)	50$000 a 57$000
Inglez (idem)	39$000 a 40$000
Aguardente:	
Cachaça, pipa	135$000 a 140$000
Canna, pipa	130$000 a 135$000
Paraty, pipa	125$000 a 130$000
Azeite:	
Lata de 16 litros	22$000 a 27$000
Dita de um a dois	1$450 a 1$800
Alcool:	
Fino, de 38 a 40 grãos	220$000 a 250$000
De 36 grãos	200$000 a 210$000
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a 25$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$230 a $240
Estrangeira (por kilo)	$190 a $200
Alcatrão:	
Fino, de 38 a 40 grãos	225$000 a 255$000
De 36 grãos	200$000 a 215$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a 72$000
Em lata de 20 kilos, idem	67$200 a 72$000
Laguna, idem, idem	60$000 a 63$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	68$400 a 69$600
De Minas:	
Lata de dois kilos	58$500 a 60$600
Lata grande	55$500 a 60$000
Banha americana:	
Em barris, por libra	$800 a $840
Bacalháo:	
Gaspé, tina	43$000 a 45$000
Noruega, caixa	36$000 a 39$000
Peixeling, tina	31$000 a 35$000
Halifax, tina	40$000 a 41$000
Breu:	
Escuro, barril	— 31$500
Claro, 280 libras	— 35$500
Borracha:	
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a 42$000
Cebolas:	
Rio Grande, cento	2$800 a 3$000
Chá da India:	
Verde, kilo	6$200 a 9$500
Preto, idem	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$740 a $800
Nacional (por cem kilos)	Não ha
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$740 a $840
Patos e mantas	$800 a $960
Cimento:	
Cruz Vermelha (barrica)	— 11$500
Monroe (por barrica)	— 13$000
Albatroz (por barrica)	— 14$000
Minerva (por barrica)	— 15$000
Outras marcas (idem)	10$000 a 11$000
Ervilhas:	
Estrangeira, por 10 kilos	66$000 a 70$000
Nacional	Não ha
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial	18$500 a 19$000
Fina	16$000 a 17$000
Peneirada	14$000 a 14$500
Grossa	11$000 a 12$000
De Laguna:	
Fina	Não ha
Grossa	11$000 a 12$000
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Bola nacional	23$000 a 23$700
Nacional	22$100 a 22$500
Brazileira	21$200 a 21$700
Moinho Fluminense:	
São Leopoldo	23$200 a 23$500
S. O.	22$200 a 22$500
Moinho de Santa Cruz:	
Perola	— 23$500
Extra	— 22$500
Mimosa	— 21$500
Moinho Inglez, 38 kilos	33$500 a 33$600
Moinho de Santa Cruz idem	33$500 a 33$600
Moinho Fluminense, idem	33$500 a 33$600
Feijão de côr:	
Amendoim nacional	25$000 a 26$000
Enxofre	18$500 a 19$000
Mulatinho	19$000 a 20$000
Branco, nacional	16$700 a 17$500
Vermelho	Não ha
Diversos	Não ha
Branco	41$000 a 41$500
Amendoim	38$000 a 39$000
Fradinho	45$000 a 48$000
Manteiga nacional	29$000 a 30$000
Preto, de P. Alegre, sup.	18$030 a 19$000
Idem, da terra	19$000 a 19$500
Idem, Sta. Catharina, sup.	18$000 a 19$000
Fumos:	
De Minas:	
Especial, arroba	15$050 a 17$000
Primeira, idem	12$000 a 14$000
Segunda, idem	10$000 a 12$000
Baixos, idem	9$000 a 10$000
Rio Novo:	
Especial, arroba	26$000 a 36$000
Primeira, arroba	14$000 a 16$000
Segunda, arroba	10$000 a 14$000
Goyano:	
Special, arroba	25$000 a 28$000
Primeira, arroba	21$000 a 23$000
Segunda, arroba	18$000 a 22$000
Genebra:	
Fosking, caixa	32$000 a 33$000
Lombo:	
Especial, kilo	1$000 a 1$200
Baixo, idem	$800 a $900
Manteiga:	
Ardesto Gallone (sortidas)	1$850 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$410
Idem pequenas	2$380 a 2$410
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Shoesa	Não ha
Maselet	Não ha
Brun	2$380 a 2$400
Marek Junior	
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$700 a 3$000
Do sul	1$700 a 2$000
Milho:	
Do norte, amarelo	Não ha
Da terra, idem	11$000 a 11$500
Idem branco	9$000 a 9$500
Oleo de algodão:	
Nacional, kilo	$630 a $800
Oleo de linhaça:	
Em barril, kilo	1$100 a 1$200
Em lata, kilo	$850 a $900
Outros generos:	
Aguarraz	— $500
Alpiste	47$000 a 48$000
Batatas, por kilo	$160 a $180
Carne de porco, kilo	$560 a $660
Canella, kilo	1$500 a 1$600
Cangica (por 10 kilos)	21$000 a 23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a 9$500
Favas, por 100 kilos	Não ha
Fubá de milho, idem	14$000 a 20$000
Kerosene, caixa	3$700 a 7$500
Ladrilhos, milheiro	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a 1$300
Matte, kilo	$440 a $580
Pimenta da India, kilo	1$100 a 1$200
Phosphoros, lata	38$000 a 45$000
Phosphoros de cera, lata	46$000
Polvilho, por 100 kilos	20$000 a 22$000
Tapioca, por 100 kilos	20$000 a 30$000
Toucinho, por kilo	$700 a $840
Tremoços, por 100 kilos	31$000 a 31$500
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$900
Inferiores	1$700 a 1$780
Pinho:	
Americano, pé	— $280
Resina, duzia	— 84$000
Spruce, idem	— 82$000
Sueco, branco, idem	— 82$000
Dito vermelho, idem	— 84$000
Do Paraná:	
Superior, duzia	— 70$000
Inferior, duzia	— 60$000
Sal do norte:	
Marca Touro (Siqueira)	— 2$500
Outras procedencias (idem)	— 2$000
Sebo:	
Rio Grande, kilo	$625 a $660
Matadouro, idem	$570 a $620
Telhas:	
Francezas, milheiro	$230 a $240
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	130$000 a 155$000
Virgem, do Porto, pipa	300$000 a 310$000
Verde, do Porto, pipa	300$000 a 330$000
Collares superior, pipa	340$000 a 360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De PORTO ALEGRE e escalas, com seis dias, pelo paquete nacional *Itapuca*: varios generos, a Lage Irmãos.

De LIVERPOOL e escalas, com 19 dias, pelo paquete inglez *Oravia*: varios generos, á Mala Real Ingleza.

De BUENOS AIRES e escalas, com tres dias, pelo paquete italiano *Principessa Mafalda*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De BUENOS AIRES e escalas, com sete dias, pelo paquete inglez *Voltaire*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De SANTOS, pelo paquete nacional *Mossoró*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De BUENOS AIRES e escalas, com quatro dias, pelo paquete francez *Chili*: varios generos, á Messageries Maritimes;

De MARSELHA, com 120 dias, pela barca italiana *Arno*: varios generos, á ordem.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Itapuca*; LIVERPOOL e escalas, inglez, *Oravia*; BUENOS AIRES e escalas, italiano, *Principessa Mafalda*; BUENOS AIRES e escalas, inglez, *Voltaire*; SANTOS, nacional, *Mossoró*; BUENOS AIRES e escalas, francez *Chili*.

MARSELHA, barca italiana *Arno*.

Vapores saidos.

VILLA NOVA e escalas, nacional, *Iris*; GENOVA e escalas, italiano, *Dedia*; GENOVA e escalas, italiano, *Principessa Mafalda*; GOTHEMBURGO e escalas, sueco, *Axel Johnson*; NOVA YORK e escalas, inglez, *Voltaire*; VALPARAISO, inglez, *Sorata*; CABO FRIO, nacional, *Iberaquy*; S. JOÃO DA BARRA, nacional, *Teixeirinha*; BUENOS AIRES e escalas, francez, *Atlantique*.

Outras embarcações:

CABO FRIO, hiate nacional *Clotilde*; ITABAPOANA, hiate nacional *Monte Alegre*.

Vapores em viagem.

MANAOS, 14.

O paquete *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e sairá amanhã para o Pará.

PARANAGUÁ, 14.

O vapor *Itaipaba*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, ás 3 horas da tarde de Santos.

MONTEVIDÉO, 14.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio Grande.

RECIFE, 14.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, de Parahyba.

FLORIANOPOLIS, 15.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem, entre as 6 ½ da noite e saiu hoje, as 3 horas da tarde, para o Rio Grande.

RECIFE, 15.

O paquete *Ceará*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para Maceió.

Vapores esperados.

16 Portos do norte, *Itapeva*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
16 Portos do norte, *Satellite*.
16 Santos, *Saxon Prince*.
16 Rio da Prata, *Valparaiso*.
16 Portos do norte, *Fagundes Varela*.
17 Portos do sul, *Ituana*.
17 Santos, *Hohenstaufen*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.
17 Santos, *Crefeld*.
17 Portos do sul, *Itatiaya*.
18 Liverpool e escalas, *Titian*.
18 Portos do norte, *Olinda*.
19 Portos do sul, *Itaperuna*.
19 Nova York, *Chinese Prince*.
19 Marselha e escalas, *Espagne*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Havre e escalas, *Amiral Duperré*.
21 Rio da Prata, *Re Umberto*.
21 Southampton e escalas, *Araguaya*.
21 Portos do norte, *Ceará*.
22 Nova York e escalas, *Tennyson*.
22 Genova e escalas, *Indiana*.
22 Portos do sul, *Jupiter*.
23 Portos do norte, *Goyaz*.
23 Rio da Prata, *Aragon*.
24 Rio da Prata, *Siena*.
24 Rio da Prata, *Frisia*.
24 Londres e escalas, *Chaucer*.
24 Santos, *Macedonia*.
26 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
27 Santos, *Tibor*.
28 Rio da Prata, *Umbria*.
28 Gothemburgo e escalas, *Kronp. Victoria*.
28 Bremen e escalas, *Aachen*.
29 Rio da Prata e escalas, *Florianopolis*.
29 Portos do Pacifico, *Ortega*.
30 Rio da Prata, *Laura*.
30 Rio da Prata, *Atlantique*.
31 Trieste e escalas, *Atlanta*.
31 Nova York, *Eparine*.
31 Santos, *Cap Verde*.

Vapores a sair.

16 Nova York, *Ince Bank*.
16 Rio da Prata, *Malte*.
16 Portos do norte, *Mossoró*.
16 Portos do sul, *Itaituba* (12 horas).
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bordéos e escalas, *Chili*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
16 Genova, *Valparaiso*.
17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
17 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
17 Rio da Prata, *Saturno* (1 horas).
17 Nova Orleans, *Saxon Prince*.
17 Santos, *Guahyba*.
18 Bahia e escalas, *Victoria*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.
19 Rosario e escalas, *Chinese Prince*.
19 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
19 Buenos Aires e escalas, *Espagne*.
20 S. Mattheus e escalas, *Industrial*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
20 Cabedello e escalas, *Bocayuva*.
21 Pernambuco e escalas, *Tijuca*.
21 Buenos Aires e escalas, *Gurujará*.
21 Nova York, *Scottish Prince*.
21 Genova, *Re Umberto*.
21 Rio da Prata, *Araguaya*.
21 Santos, *Tibor*.
21 Marselha e escalas, *Provence*.
22 Rio da Prata, *Indiana*.
23 Southampton e escalas, *Aragon*.
23 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
24 Manáos e escalas, *Acre* (10 horas).
24 Genova e escalas, *Siena*.
25 Hamburgo e escalas, *Macedonia*.
25 Pará e escalas, *Piranga*.
25 Portos do norte, *Bocaina*.
25 Portos do Rio Grande, *Parintins*.
26 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
28 Rio da Prata, *Kronp. Victoria*.
28 Genova, e escalas, *Umbria*.
28 Nova York, *Minas Geraes*.
29 Trieste e escalas, *Tibor*.
30 Liverpool e escalas, *Ortega*.
30 Trieste e escalas, *Laura*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
31 Rio da Prata, *Atlanta*.
31 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 12:

Portos de cabotagem:

Pelo vapor *Itajubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Farinha—7.349 saccos á ordem, 1.000 a B. Albuquerque, 300 a Alvaro de Barros, 200 a Ferraz Irmão e 1.624 a Siqueira Veiga.

Arroz—200 saccos á ordem.

Batatas—500 saccos á ordem.

Colla—26 saccos á ordem.

Carne secca—150 fardos á ordem.

Alfafa—600 fardos á ordem.

Vinho—120 quintos á ordem.

Garapa—Cinco quintos á ordem.

De Pelotas:

Linguas—68 caixas á ordem.

Xarque—355 fardos á ordem.

Carne secca—307 fardos á ordem.

Alfafa—200 fardos á ordem.

Carneiros—22 a J. P. Aguiar e 20 á ordem.

Do Rio Grande:

Carne secca—53 fardos á ordem.

Sebo—138 pipas á ordem.

Alpiste—34 saccos á ordem.

Doces—Sete caixas a João Carvalho.

—Pelo vapor *Pirangy*, dos portos do norte:

De Natal:

Algodão—370 fardos a W. Brothers, e 200 a Gonçalves Cunha.

Oleo—45 barris a Siqueira & C.

De Fortaleza:

Algodão—300 fardos a V. Uslaender e 200 á ordem.

De Pernambuco:

Algodão—400 fardos a Herm Stoltz, 133 á ordem e 500 a E. Ashworth.

Doces—10 caixas a Souza Queiroz, 25 a H. Marti & C., 20 a Oliveira L. Silva, 25 a Damasio & C., 30 a D. Coelho & C., 15 a Marques Silva e 5 a Teixeira Borges.

Alcool—45 pipas a Ferreira Braga, 50 a Guichard & C., 25 a Figueiredo Antunes, 85 toneis á ordem e 30 a Guichard & C.

Da Bahia:

Charutos—17 caixas a B. Meyer, seis a Carlos Fraks, 10 a C. Schloback e duas a Leite Gomes.

Fumo—33 fardos a B. Meyer.

Pennas—Duas caixas a Simões Pereira.

—Pelo vapor *Saturno*, do Rio da Prata e escalas:

De Pelotas:

Compotas—50 caixas á ordem.

Do Rio Grande:

Camarão—Cinco caixas a Fernandes Soares, 16 a A. Belchior, 27 a Leal Santos cinco a Correia Ribeiro, quatro á ordem, seis a P. Monteiro, 30 a Oliveira Silva, 14 a A. Andrade, 11 a Bernardo Irmão, 32 a F. Coelho, 12 a Gonçalves Amarante, oito a Alves Irmão, 13 a Carrapatoso Costa, cinco a Almeida Tavares e cinco a Coelho Martins.

Biscoitos—20 caixas a Angelino Simões, 20 a M. Silva & C., 10 a A. Braga & C., 01 a Teixeira Borges, 10 á ordem, duas a R. Guimarães, 20 a A. Andrade, 10 a Bernardes Irmão, 26 a D. Coelho & C. e 15 a Coelho Martins.

Batatas—200 saccos a B. Albuquerque.

De Florianopolis:

Arroz—110 saccos á ordem.

De Itajahy:

Arroz—170 saccos a Queiroz Moreira.

Assucar—50 saccos ao mesmo.

Polvilho—Seis saccos ao mesmo.

Manteiga—50 caixas a G. Boettcher.

Banha—Nove caixas a A. O. Silva.

Arroz—30 saccos a H. Gaffrée.

De S. Francisco:

Solla—18 rolos a J. Cruz Senna e nove a Queiroz Moreira.

De Antonina:

Matte—25 barricas a F. Macedo e 20 a Zenha Ramos.

Centeio—30 saccos a A. Woebcken.

Taboinhas—Tres caixas a A. Woebcken.

Taboinhas—Tres caixas á ordem.

Cabos—Cinco amarrados a Heraclito & C.

De Paranaguá:

Carnes—24 caixas a Alvaro de Barros.

Matte—Quatro barricas a J. A. Gouveia.

Centeio—40 saccos a Heraclito & C. e 50 a F. C. Oliveira.

Matte—35 barricas a Alvaro Souza e 75 a Lopes Freire.

Taboinhas—251 amarrados a Heraclito & C., 219 a G. Boettcher, 156 a Eurisch & C., oito a Angelino Simões, 53 a O. Esteves e 25 a Ribeiro Bastos.

Phosphoros—465 latas á ordem.

Colla—Cinco caixas a Heraclito & C.

De Santos:

Solla—Oito rolos a Antunes Santos e dois ao mesmo.

Dia 14:

Pelo vapor *Itajubá*, dos portos do sul:

De Porto Alegre:

Banha—1.100 caixas á ordem.

Farinha—200 saccos á ordem.

Arroz—270 saccos á ordem, 512 a G. Boettcher & C. e 82 a Zenha Ramos & C.

Amendoim—100 saccos á ordem.

Vinho—174 quintos á ordem, 50 a H. Gaffrée 50 a Couto & C., 50 a Ramalho Torres, 25 a João M. Dias, 51 a J. Ferreira e 14 caixas a Castro Silva.

Carnes—74|3 á ordem.

Batatas—59 saccos a Alvaro de Barros, 33 á ordem e 450 a Couto & C.

Amendoim—200 saccos á ordem.

Fumo—200 fardos a B. Vianna e duas a Bastos Pina.

Colla—Oito caixas á ordem.

Solla—18 rolos a J. Fereira Braga.

—Pelo vapor *Bragança*, do Rio da Prata:

De Montevidéo:

Carne secca—1.306 fardos a Frias & C.

Sebo—37 pipas á Luz Stearica.

Carneiros—300 a Luiz Camuyrano.

De Buenos Aires:

Alpiste—100 saccos a Siqueira & C.

Feijão—35 saccos aos mesmos.

Oleo—20 barris a W. Brothers.

Ovelhos—98 á ordem.

Touros—Dois á ordem.

Cavallos—12 á Transporte e Carruagens.

—Pelo vapor *Pinto*, de S. João da Barra:

Assucar—930 saccos a Gonçalves Zenha 400 a W. Brothers, 1.000 a Carlos Rohr, 120 a Meirelles Zamith e 333 á ordem.

Café—100 saccos á ordem, 22 a Ornstein & C. e 14 á ordem.

Goiabada—13 caixas á ordem.

Paina—Dois saccos a Carlos Rohr.

Alcool—47 pipas a Thomaz da Silva e 10 a Carlos Rohr.

Aguardente—10 pipas a Meirelles Zamith, seis ao mesmo e 10 a Thomaz da Silva.

De Cabo Frio:

Sal—2.000 saccos a Julio Saboia e 1.500 a Souza Mattos.

—Pelo hiate *Vencedor*, de Macahé:

Café—550 saccas á ordem.

De longo curso:

Dia 12:

Pelo vapor inglez *Overdale*, de Nova York:

Banha—100 barris á ordem.

Biscoitos—Seis caixas á ordem.

Oleo—10 latas á Light and Power.

Gasolina—40 caixas ao ministerio da agricultura e 4.650 á ordem.

Breu—50 barris á ordem.

Carbureto—Duas latas a Herm Stoltz & C.

Aspharlto—20 barricas á ordem.

Kerosene—11.000 caixas á ordem.

—Pelo vapor inglez *Orange Prince*, do Rio da Prata:

Alfafa—4.496 fardos á ordem.

—Pelo vapor inglez *Tribia*, de Swansea:

Oleo—156 latas á ordem.

—Pelo vapor allemão *Wurzburg*, de Bremen e escalas:

Carga de Hamburgo:

Bacalháo—200 caixas a Luiz Augusto de Magalhães, 100 a Ayres de Souza, 100 a Alves Irmão, 100 a Caldas Bastos e 100 a Ferraz Irmão.

Arroz—100 saccos a Coelho Duarte 500 a Angelino Simões, seis a A. Magalhães, 350 a Ayres de Souza, 250 a Alves Irmão, 250 a Herm Stoltz, 250 a Caldas Bastos.

Conservas—45 caixas a Angelino Simões e 50 a Carvalho Rocha.

Saes—86 barricas á ordem.

Papel—10 fardos a H. Rosa Filhos, 30 rolos e 196 fardos á ordem, 12 a Benttemuller & C. e seis a A. Vianna.

Parafina—90 caixas a Herm Stoltz & C.

Creolina—90 caixas a Vivaldi & C.

Couros—Quatro caixas a L. Rodrigues, tres a Santos Novaes, duas a Faria Placido e cinco a Herm Stoltz & C.

Creolina—90 caixas a Vivaldi & C.

Couros—Quatro caixas a L. Rodrigues, tres a Santos Novaes, duas a Faria Placido e cinco a Herm Stoltz & C.

De Bremen:

Arroz—250 saccos a L. Camuyrano e 100 á ordem.

Oleo—30 caixas á Companhia B. Electricidade.

Sementes—Seis caixas a E. Carneiro Leão.

Cimento—600 barricas ao corpo de bombeiros, 2.000 á Prefeitura de Nitheroy e 150 á ordem.

De Antuerpia:

Leite—775 caixas á ordem.

Polvilho—100 caixas a A. Gomes & C., 150 a P. Monteiro, 80 a Teixeira Couto & C., 100 a T. Pereira Soares, 76 a Pinto Lucena, 100 a F. Macedo, 130 a França Gomes.

Anil—30 caixas a Pinto Lucena.

Papel—Oito fardos a Villas Boas, 676 a David & C., 47 a Genaro Dias, 46 a Leuzinger & C., 33 a França Gomes, quatro ditas e 22 caixas a Herm Stoltz & C., oito fardos a Arens & C., 25 á Companhia Fiat Lux, 38 a A. Gomes, 183 rolos á Imprensa Nacional, 39 fardos a Pinto Lucena e seis a Gomes Pereira & C.

Aguas—100 caixas a Teixeira Borges & C.

Alvaiade—40 barricas a Saramago Irmão, 55 a Vieira Soares, 30 barricas a J. Rainho e 30 a Vivaldi & C.

Saes—50 barricas a V. Uslaender e 50 tambores ao mesmo.

Alvaiade—250 barricas á ordem e 200 a Hime & C.

Oleo—20 barris á ordem.

Couros—Uma caixa a Fernandes Braga e uma a Julio Lima.

Cimento—1.500 barricas a Dias Garcia e 1.000 a Herm Stoltz & C.

Ladrilhos—1.412 caixas a 5.166 engradados ao ministerio da guerra.

De Leixões:

Vinhos—300 quintos a Marques Vellozo, 180 a Mathias Pereira, 300 a Mourão & C., 400 a Camillo Mourão, 10|4 a A. Vizeu, 50 quintos a C. Souza, 200 caixas a Coelho Martins & C. e 50 a Teixeira Borges & C.

Conservas—131 caixas a H. Marti & C.

De Funchal:

Peixe—10 barricas a A. B. Sampaio.

Cebolas—Cinco grades ao mesmo.

—Pelo vapor inglez *Sorata*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Presuntos—16 caixas á ordem.

Aguas—80 caixas ao Laboratorio Militar.

Parafina—25 caixas á ordem.

Barrilha—10 barricas á Minas de Ouro Preto.

Do Havre:

Conservas—20 caixas a Lebrão & C.

Aguas—25 caixas a Araujo Nolino.

Pelles—Uma caixa a Caseuax & C.

—Pelo vapor sueco *Axel Johnson*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—500 fardos a Siqueira Veiga, 500 a Fry Youle & C., 500 a John Moore e 500 a H. Kalkaul.

—Os vapores italianos *Lealta*, de Piaragua e escalas; *Umbria*, de Genova e escalas, e allemão *Santa Thereza*, do Rio Grande do Sul, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 63:102$659, sendo em ouro 20:850$804 e em papel 42:852$855.

De 1 a 15 do corrente a renda foi de 4.102:072$633, tendo sido em igual periodo do anno findo a differença a maior para o anno corrente de 260:225$850.

—O expediente encerrou-se a 1 ½ hora da tarde.

—O inspector mandou baixar hontem as seguintes portarias:

N. 131—O inspector em commissão determina que passem a ter exercicio nos pontos abaixo mencionados os seguintes fieis: no armazem da bagagem, João Fernandino da Costa; no armazem de consumo, Dr. Luiz A. Botto; no armazem n. 3, Aylsmo de Seixas Martins Torres, e na 3ª secção, José Lopes de Souza Junior.

N. 132—O inspector em commissão determina que os escripturarios Antonio Carneiro da Gama Malcher e Balthazer Gonçalves de Almeida procedam, com a maxima urgencia, a balanços nos armazens n. 3 e de consumo.

N. 133—O inspector em commissão determina ao chefe da 3ª secção que o leilão das mercadorias abandonadas seja procedido nos proprios armazens em que se acharem as mesmas depositadas.

N. 134—O inspector em commissão determina que passem a ter exercicio: no archivo das amostras o 1º escripturario Joaquim Alves Maurity de Oliveira, sem prejuizo do serviço de que foi incumbido, por portaria n. 122, de 11 do corrente; e, nas conferencias internas, o 1º escripturario Manoel Lobo Botelho;

N. 135—O inspector em commissão determina que passe a servir na porta n. 8 do armazem n. 8 o conferente Luiz Valle de Almeida, que será substituido no serviço de sobre aguas da presente semana pelo 2º escripturario Antonio Eduardo de Leonhoff Britto.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de longo curso, que foram distribuidos aos escripturarios:

Ao Sr. Carlos Pinto, o de n. 940, do vapor francez *Malle*, procedente do Havre e consignado a G. Coatalen;

Ao Sr. Alberto Mello, o de n. 941, do vapor francez *Atlantique*, procedente de Bordéos consignado a R. Carrique.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: SATELLITE...... amanhã
CEARÁ...... a 21 do cor.

Do Sul: JUPITER...... a 22 »
FLORIANOPOLIS. a 30 »

IDA

BAHIA...... Em Manáos
MANÁOS...... Em Maranhão
PARÁ...... Em Maceió
S. PAULO...... Entre Pará e Barbados
SIRIO...... Entre Rio Grande e Montevidéo
LAGUNA...... Em Laguna
GOYAZ...... Entre Pará e Barbados

VOLTA

CEARÁ...... Em Maceió
OLINDA...... Em Pará
MARANHÃO...... Entre Manáos e Pará
RIO DE JANEIRO. Entre Nova York e Barbados
FLORIANOPOLIS... Em Montevidéo
SATELLITE...... Em Victoria
INDUSTRIAL...... Em Victoria
JUPITER...... Em Rio Grande

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES...... Em Corumbá
VENUS...... Em Montevidéo
LADARIO...... Em Montevidéo
CACERES...... Em Corumbá
MIRANDA...... Em Corumbá
AQUIDABAN...... Em Rosario

Aviso — O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.**

O paquete

ACRE

(SERVIÇO DE LUXO)

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá amanhã 17 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.** Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

O paquete

Jupiter

(Tem a bordo telegraphia sem fio) sairá quinta feira, 24 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.** Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES (SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

SATELLITE

sairá no dia 30 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus. Recebe passageiros e cargas. Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

Laguna

sairá no dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, para **Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.** Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

PYRINEUS

sairá no dia 25 do corrente para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 28 do corrente para Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos.

SERVIÇO QUINZENAL ENTRE RIO DA PRATA E PARÁ

O vapor

BRAGANÇA

sairá no dia 20 do corrente para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello e Pará.

O vapor

GUAJARÁ

sairá no dia 21 do corrente para Paranaguá, Antonina, Montevidéo e Buenos Aires.

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios) sairá para **Santos** amanhã 17 do corrente, de onde voltará para sair no dia 28, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados. Serviço especial de camara.

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

Euxyne

sairá no dia 10 de setembro, para **Santos e Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

EUXYNE...... a 30 do corrente

AVISO — **As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, commendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á**

2, 4 E 6 AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6

houver quem o arremate, irá a terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno, á rua Tavares n. 35, no Encantado, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria Sofia E. Nicoud.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Maria Sofia E. Nicoud, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Tavares n. 35, Encantado, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teôr seguinte: terreno medindo de frente 11m,10 por 132m,10 de comprimento. Avaliado o respectivo terreno em quinhentos mil réis (500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preçopreço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de 11 de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Affonso Ferreira n. 12, hoje 26, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Manoel Domingos dos Santos, hoje, Julieta Faria dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica o immovel penhorado a Manoel Domingos dos Santos, hoje, Julieta de Faria Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Affonso Ferreira n. 12, hoje, 26, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com duas janelas de frente e duas portas ao lado, todas com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, sendo uma sem forro, tres quartos, puxado de madeira ao lado para cozinha e um barracão construido de estuque com dois quartos e uma sala sem forro e sem assoalho. O terreno mede de frente 11m,07 por 50m,80 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em (um conto de réis) 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 %; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 %, sobre a primitiva avaliação, e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio do Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de oito dias, para a venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á estrada Porto de Inhauma n. 7, hoje 35, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Affonso Leal Marins.

O doutor Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás doze horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Affonso Leal Marins, no executivo fiscal, que lhe move a fazenda municipal por seu terceiro procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial, devido pelo predio á estrada porto de Inhauma n. 7, hoje 35, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, com duas janelas de frente e porta ao lado, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas e um puxado, com cozinha e telheiro no quintal. O terreno mede de frente 5m,50 por 33m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis (1:000$000). Importancia esta que, feito o abatimento da lei, isto é, vinte por cento, fica reduzida a 900$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, voltará o immovel á terceira praça, com o intervallo de oito dias e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem ainda licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil novecentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de 1911. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Cabido, hoje Pereira de Almeida n. 25 A, hoje 83, freguezia do Engenho Velho, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Vicente Joaquim de Oliveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente Joaquim de Oliveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907 do imposto predial devido pelo predio á rua Cabido, hoje, Pereira de Almeida n. 25 A, hoje 83, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado com tres janelas de frente e portão ao lado, com corredor, escada e alpendre. Divide-se em duas salas, dois quartos, latrina, cozinha e quintal cimentado, com porta de madeira para a travessa Angustura. O terreno mede de frente 7m, por 18m,10 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da Alegria n. 83, freguezia de S. Christovão, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Nicolão (menor) hoje Antonio Augusto da Silva Carvalho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Nicolão (menor), hoje Antonio Augusto da Silva Carvalho, no executivo que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á rua Alegria n. 83, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com jardim, gradil e portão de ferro; dividido em tres salas, seis quartos, banheiro, cozinha, tanque e latrina. Construcção de pedra e tijolos, com tres janelas com portaes de cantaria na frente e entrada ao lado com alpendre. Este predio precisa de concertos. O terreno mede de frente 15m,60 por 51m, de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 5:000$. E quem pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubo de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de mil novecentos e onze. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias para venda e arrematação do predio e respectivo terreno no becco do Leandro ns. 3 e 5, 1º, hoje, 15, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Caetano Lopes da Costa, hoje D. Zulina Angelica Neves.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior juiz dos feitos da fazenda municipal nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faza saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Caetano Lopes da Costa, hoje D. Zulina Angelica Neves, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres, de 1908, do imposto predial devido pelo predio ao becco do Leandro ns. 3 e 5, 1º, hoje 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, com tres janelas de frente, com portaes de cantaria e entrada ao lado, com portão e varanda e pequena escada de cantaria. Divide-se em duas salas, tres quartos e puxado ao lado, com cozinha, despensa e latrina. O porão compõe-se de sala, quarto e banheiro. Segundo as informações colhidas, este predio está edificado no terreno n. 5, 1º, antigo e mede de frente 14m,95 por 7m,70 de fundos. Avaliado o predio e respectivo terreno em oito contos de réis (8:000$). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primeira avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Valença n. 30, hoje 42, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Carolina Paula de Assis Carneiro, hoje Orminda Pereira e seu marido João Joaquim Pereira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 16 de agosto de 1911, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Carolina Paula Assis Carneiro, hoje Orminda Pereira, e João Joaquim Pereira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1901, do imposto predial devido pelo predio á rua Valença n. 30, hoje 42, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo cito á rua Valença n. 30, hoje 42, freguezia do Espirito Santo, medindo 3m,40 por 22m,15 de fundos, com porta e janelas, portadas de cantaria com platibandas. Dividido em duas salas, tres quartos, saleta e cozinha. Mede o terreno 11m, de fundos por 3m40 de largo. Avaliados o predio e respectivo terreno em 6:000$. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres, do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubo de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de agosto de mil novecentos e onze. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇOES

CAIXA BENEFICENTE DOS EMPREGADOS NO "PAIZ"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados, de accordo com o § 1º do art. 36 dos Estatutos, para se reunirem em assembléa geral extraordinaria, segunda-feira, 21 do corrente, ás 4 horas, afim de tomarem conhecimento e resolverem sobre uma exigencia do Registro Geral de Titulos e Documentos para o registro dos estatutos desta Caixa, approvados em assembléa de 30 de abril do corrente anno.

Rio de Janeiro, 16 de agosto de 1911 — O 1º secretario, ASCENDINO CHRISTO.

DERBY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

(2ª e ultima convocação)

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da noite, para deliberar sobre uma proposta de reforma de estatutos, e outra da directoria, relativa ao n. 7 do art. 33 dos estatutos.

De conformidade com o art. 38 dos estatutos,a assembléa geral funccionará com qualquer numero de socios presentes.

Rio, 12 de agosto, de 1911—PAULO DE FRONTIN, presidente.

CLUB DE S. CHRISTOVÃO

Tendo a directoria resignado o seu mandato, são convidados os Srs. socios quites a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 8 horas da noite, para a eleição de nova directoria.

Secretaria do Club de S. Christovão, 16 de agosto de 1911 — O 1º secretario, MANOEL SOUTO.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem do Sr. director, faço publico, que de amanhã, 16 do corrente, em diante, o recebimento das mercadorias destinadas ás estações até Deodoro, inclusive as dos ramaes de Santa Cruz e Itacurussá, passa a ser feito na estação de S. Diogo.

Outrosim, faço publico que, para regularizar o serviço de expedições na estação Maritima, fica suspenso até o dia 19 do corrente, o recebimento de inflammaveis e o de mercadorias destinadas ás estações além de Burnier.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, em 14 de agosto de 1911 — O secretario, MANOEL FERNANDES FIGUEIRA.

CLUB MILITAR

Caixa Beneficente

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente e de accordo com o art. 31 dos estatutos em vigor, convido os Srs. socios a comparecerem na séde do Club Militar, no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde, para as eleições de que trata o art. 11 dos mesmos estatutos.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 1911—1º tenente LUIZ DE GOUVEIA RAVASCO, secretario.

ANNUNCIOS

20$000

ALUGA-SE uma casinha, com dois quartos, sala e cozinha; na rua Major Freitas n. 38.

36$000

ALUGA-SE uma casa, com sala, quarto e cozinha; na rua de São Luiz Gonzaga n. 188.

40$000

ALUGA-SE uma boa sala, a moços decentes; na pittoresca chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um bom quarto, com sacada e entrada independente, proprio para moços do commercio; na avenida Salvador de Sá n. 48.

50$000

ALUGA-SE um bom commodo de frente e independente, a moços empregados no commercio; na rua General Camara n. 166, 2º andar, 2º andar, proximo da dos Andradas.

ALUGAM-SE, juntos ou separados, dois quartos, a pessoas sérias; na rua Theophilo Ottoni n. 17, 2º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e sahida independente, com direito a banheiro de chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

55$000

ALUGA-SE uma independente salinha de frente, em casa de familia, a pessoa séria; informa-se na rua Dr. Correia Dutra n. 76.

60$000

ALUGA-SE um chalet novo, com quatro bons commodos, terreno e agua, oito minutos do bond de Cascadura, Piedade; trata-se na rua Florinda n. 1, campo da Botija, entrada pela rua Cardoso Quintão.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia; informa-se na rua Andrade Pertence n. 41.

ALUGAM-SE bons quartos, a rapazes decentes; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala, a senhor serio ou a casal que não cozinhe em casa, em casa de um casal sem filhos; trata-se na rua Pereira de Almeida n. 91, bonds de 100 réis de dois em dois minutos.

ALUGA-SE um bonito e grande quarto, com luz e todas as commodidades, a pessoas decentes e sem crianças; na rua do Riachuelo n. 214.

70$000

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente; na rua João Caetano n. 151.

80$000

ALUGA-SE uma chacara, plantada de flores, barata; na rua Haddock Lobo n. 36.

ALUGA-SE um arejado quarto, em casa de casal sem filhos; na rua do Catteto n. 204, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, gaz, banheiro e entrada independente, em casa de casal sem filhos; na rua do Catteto n. 204, sobrado.

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, com duas janelas, tendo serventia em toda casa e entrada independente, a casa é nova; na rua Visconde de Itauna n. 207.

ALUGAM-SE as casas da rua Fernandes Guimarães n. 59, reformadas de novo; trata-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja; as chaves estão no n. 2.

90$000

ALUGA-SE a casa n. 41 da rua Dr. Candido Benicio, Jacarépaguá, praça Secca; as chaves estão na Cooperativa Brazileira; na mesma praça e trata-se na rua Vinte e Quatro de Maio n. 79, estação do Rocha.

ALUGA-SE a casa XI da rua São Francisco Xavier n. 613, pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal e gaz, em toda a casa; trata-se na mesma, das 10 horas, ao meio-dia.

ALUGA-SE uma casinha independente, para casal; na ladeira Senador Dantas n. 3; trata-se proximo, com o alfaiate.

100$000

ALUGAM-SE,para pequena familia e que não tenha crianças, tres espaçosos commodos bem arejados e com direito a toda a casa, tendo grande quintal, tanque, cozinha e bom chuveiro, em casa de familia respeitavel; na rua Haddock Lobo n. 463, não tem escripto.

ALUGAM-SE, uma esplendida sala de frente e commodos, para casaes, senhoras ou senhores de tratamento, com asseio e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

120$ a 135$000

ALUGAM-SE, só a familias, as casas da villa Dr. Cicero Penna, á rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 8, e tratam-se na praia de Botafogo n. 186, ou na rua da Assembléa n. 48, loja.

122$000

ALUGAM-SE os predios ns. 19 e 22 da rua Conselheiro Jobim, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na frente; na rua Barão do Bom Retiro n. 132; trata-se na rua Primeiro de Março n. 54, sobrado, das 11 ás 3 horas.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa.—Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni—17 RUA 1º DE MARÇO 17—antigo 9

130$000

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Bahia n. 8, Cancela, com tres quartos, salas, porão habitavel, quintal; está aberto, e trata-se na rua da Misericordia n. 41, pharmacia.

150$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia respeitavel, a cavalheiro distincto; na rua Benjamin Constant n. 111, Gloria.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente ou commodos para casaes, senhores ou senhoras de tratamento; na travessa Marquez do Paraná numero 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE, em S. Christovão, a casa terrea, para qualquer negocio, com commodos para morada, da rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João, para ver e tratar, com o proprietario, na ladeira de Santa Thereza n. 128.

152$000

ALUGAM-SE os predios da rua do Barão do Bom Retiro ns. 105, 107 e 109, completamente novos, com bons commodos e terreno, illuminado a luz electrica; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3 horas.

160$000

ALUGA-SE o predio da rua Alice Figueiredo n. 38, centro de terreno, Riachuelo, com duas salas, tres quartos, saleta, cozinha, etc., grande quintal; as chaves estão no armazem da esquina; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 247.

165$000

ALUGA-SE a casa da rua Nilo Peçanha n. 5 A, em S. Domingos, Nictheroy, construida recentemente, com commodos para pequena familia, e perto dos banhos de mar; trata-se nesta capital, á rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar, com os Srs. Costa & Canarim.

200$000

ALUGAM-SE uma sala moderna, com tres salas, dois quartos, todos com janelas, e mais dependencias; na rua Nery Pinheiro n. 106, Estacio de Sá; trata-se na rua Barão de Petropolis n. 57, Rio Comprido.

250$000

ALUGA-SE o 2º andar, com duas salas de frente e tres quartos, tendo toda serventia na casa, a rapazes ou a uma familia; informa-se no salão de barbeiro do Grande Hotel, no largo da Lapa n. 1.

285$000

ALUGA-SE o predio á rua Voluntarios da Patria n. 370, com seis compartimentos, cozinha, quintal, banheiro, lavanderia e duas sentinas; trata-se na rua da Assembléa n. 48, loja, ou na praia de Botafogo n. 186.

303$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 115, entrada pela rua Conselheiro Jobim n. 3, com 16 grandes quartos, salas, chacara grande e arborizada; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, das 11 ás 3 horas.

350$000

ALUGA-SE a esplendida casa toda reformada, da rua Curvello n. 56, Santa Thereza; trata-se na rua Nove de Fevereiro n. 65, Copacabana.

ALUGAM-SE esplendidas salas de frente e commodos, com ou sem mobilia, para casaes, senhores ou senhoras de tratamento, com boa pensão, em casa de uma familia de respeito, tendo asseio, conforto e hygiene; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da rua Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE o primeiro pavimento do predio da avenida Mem de Sá n. 74; trata-se na Associação dos Funccionarios Publicos Civis; na rua do Rezende n. 23.

PRECISA-SE de uma criada para tratar de uma senhora idosa, quer-se boas referencias; trata-se na rua Dr. Mattos Rodrigues n. 29, Rio Comprido.

PRECISA-SE de uma senhora que saiba costurar; dá-se casa, comida e ordenado; quem estiver nas condições queira dirigir-se á rua S. Francisco Xavier n. 524, Maracanã.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; na rua da Quitanda n. 7.

VENDEM-SE a cocheira e terreno da rua do Cunha n. 17, Catumby; para tratar na rua Haddock Lobo n. 10, colchoaria.

ESCREVER A' MACHINA — Apromptam-se alumnos em 30 lições, escrevendo desde logo com os dez dedos, na agencia "VELOX"; largo de S. Francisco de Paula, 36, sobrado, sala 40, das 8 horas da manhã ás 10 da noite.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 ojo ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

PIANO — Precisa-se de alugar um, em casa de familia ou em casa de club de dansa, para estudos, durante duas 1½ horas, todas as manhãs ou noites; trata-se com a S., á rua General Camara, antiga Formosa n. 74, 3º andar.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

IMPOTENCIA— Curam-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua da Harmonia numero 38.

D. ANTONIA DO ESPIRITO SANTO (Brasilia) — Deseja-se saber onde reside esta senhora, para tratar de sua herança em Portugal; pede-se o especial favor a quem della souber de participar a Raul Ferreira, rua Conde de Bomfim n. 280.

CONCURSO — Tribunal de Contas. Preparam-se candidatos; na avenida Mem de Sá n. 72, Pensão Portugal, á noite; trata-se com H. Campos.

TELHAS NACIONAES e caixilhos usados, vendem-se muito em conta; na rua Silva Manoel n. 115.

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.°, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.°

Rua do Rosario n. 151

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti blennorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (antiga pharmacia Simas), praça Tiradentes, n. 9.

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO
PILULAS PURGATIVAS LE ROY

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

VÉLO-DOG GALAND
Marca e modelo registrados.

Desconfiar das imitações e falsificações.
Revolver sem cão, sem porta e sem baqueta
Encontram-se em casa de todos os armeiros
Galand, 13, Rue d'Hauteville, PARIS

ZOTALINA GRANADO
Desinfectante energico, igual aos similares estrangeiros e 50 % mais barato.

LOTERIAS DA CANDELARIA

Extracções sob a fiscalização federal e municipal
A's 3 horas da tarde
59 Avenida Central 59
UNICA QUE FAZ extracções pelo systema de urnas e espheras

AMANHÃ AMANHÃ
13ª, plano n. 13
10:000$000
Só jogam 6.000 bilhetes inteiros, divididos em quintos.
Inteiro 6$250 com o sello.

EM 31 DO CORRENTE
14ª, plano n. 13
10:000$000
Jogam só 6.000 bilhetes inteiro, divididos em quintos.
Inteiro 5$250

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000.

N. B.— Em virtude da lei, os premios superiores a 200$ terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao thesoureiro, Sr. Antonio Placido Marques, á

59 Avenida Central 59

Caixa do correio 48. Telephone 2.848
RIO DE JANEIRO

CASAS

Alugam-se duas, acabadas de construir, com todo o conforto, luz electrica, etc., e compondo-se de dois magnificos sobrados e um amplo armazem. Servem para morada de duas familias; independente do armazem, que tambem póde ser dividido.

Para ver, na Avenida Mem de Sá ns. 149 e 151, onde se encontram as chaves. E, para tratar, no escriptorio do Parc Royal, no largo de S. Francisco de Paula.

ELIXIR MANNET COM IODURO DE POTASSIO E SALOL
Especialmente recommendado contra o LYMPHATISMO, as ESCROFULAS e as SYPHILIS
Não occasiona nenhuma perturbação intestinal nem erupções cutaneas.
Ajuntando-se o SALOL ao IODURO de POTASSIO, formam um producto ANTISEPTICO que não tem os inconvenientes do ioduro de potassio empregado só.
PARIS — Établissements POULENC Frères
E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.
Representantes para o Brazil: MEYER & UZAC, 97, rua da Alfandega, RIO-de-JANEIRO

Não Se Deixem Enganar:
Os IMITADORES dos nossos suspensorios "Shirley President" estão offerecendo o seu artigo inferior sob a reputação que temos adquirido.
O homem que os usar cedo encontrará a differença e então desejará saber porque motivo não póde conseguir que lhe devolvam o seu dinheiro.
Os Suspensorios "SHIRLEY PRESIDENT" São Garantidos
O preço da compra será devolvido em qualquer caso de desagrado. Insistir pela marca genuina "Shirley President" nas fivellas.
Representante no Brazil:—
J. & R. ZEISING
Caixa Postal 1207, Rio de Janeiro
Fabricados por
THE C. A. EDGARTON MFG. CO.
SHIRLEY, MASS., U. S. A.

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado
Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES
Quinta-feira, 17 do corrente
20:000$000
Por 5$000

Quinta-feira, 24 do corrente
40:000$000
Por 10$000
(EM DUAS TERMINAÇÕES)

Bilhetes á venda em todas as casas loterícas do Estado.

Uma senhora feliz

Mme. Arpel, de Bourbon (França), de 28 annos de idade, tinha febre havia dezoito mezes. Quasi todos os dias era accommettida de calefrios e batia os dentes por espaço de uma hora. Em seguida, uma febre ardente se apoderava della e tinha uma sede insaciavel.

Tinha já tomado uma immensa quantidade de sulfato de quinina em

Mme. Arpel

pó e em pilulas, a tal ponto que o estomago não podia mais toleral-o. A infeliz mulher estava muito abatida com os mil incommodos que são a consequencia das febres paludosas; tinham parado as regras, o rosto estava inchado, o ventre enorme, o baço triplicado de volume.

"Os soffrimentos que passei por espaço de um anno, diz ella, são inimaginaveis; por espaço de mais de tres mezes, fui obrigada a ficar de cama, tão fraca estava eu. Durante 25 dias, tive o ventre inchado horrivelmente. O pouco que comia me pesava no estomago como chumbo. Não podia dormir de noite. Já via chegar o meu ultimo dia e o meu desespero era medonho. E' tão triste morrer aos 28 annos."

Foi nestas condições que receitado pelo Dr. Regnault, essa pobre mulher toma vinho de Quinium Labarraque, na dose de quatro calices dos de licor por dia.

Qual não foi a sua surpresa, qual não foi a sua alegria, vendo-se curada completamente dentro de pouco tempo.

"Apenas havia oito dias que tomava o vinho Quinium Labarraque, diz ella, que senti-me muito melhor; a febre tinha cessado; as dores, assim como a inchação, desappareceram. Voltaram-me o somno, o appetite e o poder de digerir. Passados mais quinze dias estava completamente curada. Desde esse tempo, faz já dois annos, nunca mais tive nenhum accesso de febre, e passo perfeitamente bem."

E' que o uso do Quinium Labarraque, na dose de um calice, dos de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, em pouco tempo, as forças dos doentes mais enfraquecidos, e para curar com certeza e sem abalo as molestias de languidez e de anemia, por mais antigas e rebeldes que sejam. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se desse heroico medicamento. O Quinium Labarraque é tambem soberano para impedir para sempre que a molestia volte.

A' vista das numerosas curas em casos desesperados, obtidas com o emprego do Quinium Labarraque, a Academia de Medicina de Paris não hesitou em approvar a formula desse preparado, rarissima distincção, que recommenda esse producto á confiança dos doentes de todos os paizes. Nenhum outro vinho tonico mereceu tão alta approvação.

Eis por que as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelos trabalhos ou pelos excessos; os adultos cansados por crescimento rapido, as moças que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas; os velhos enfraquecidos pela idade e os anemicos, devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' especialmente recommendado aos convalescentes.

O Quinium Labarraque vende-se em garrafas e meias garrafas e acha-se em todas as pharmacias.

Deposito: casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

P. S. —O vinho de Quinium Labarraque tem um gosto amargo; mas é bom lembrar que a quina é muito amarga só por si; eis porque o amargor do vinho de Quinium é a melhor garantia da sua riqueza de quina e, por conseguinte, de sua efficacia. 6

XAROPE DUREL DE ALCATRÃO FERRUGINOSO
Pela Associação de dois excellentes Remedios
este XAROPE é soberano nas DOENÇAS DO PEITO, CONSTIPAÇÃO, BRONCHITE, ASTHMA, CATARRHO, TISICA, TUBERCULOSE, etc.
Regenerador dos globulos vermelhos do sangue, é efficaz na ANEMIA, na CHLOROSE, nas CORES PALLIDAS, na LEUCORRHEA, no LYMPHATISMO, etc.
DUREL, 7, Boulevard Denain, PARIS e todas pharmacias.

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

AVISO AO PUBLICO

Sendo transferido o nosso escriptorio da rua da Alfandega n. 141 para a RUA DA ASSEMBLÉA N. 93, pedimos aos nossos consumidores, em caso de qualquer reclamação, dirigir-se á

RUA DA ASSEMBLÉA N. 93

ou usar-se do telephone n. 2,980, que serão attendidos immediatamente. Outrosim, em caso de não acharem o serviço completo, renovar suas reclamações, scientificando por que não ficaram satisfeitos com o serviço executado.

Ourivesaria "CHRISTOFLE"
Fabrica só uma Qualidade
A Melhor
Para obtel-a exigir esta Marca
e tambem o nome CHRISTOFLE em cada objecto.
Isidoro MARX, 110, Rua do Ouvidor, RIO DE JANEIRO.

CLINICA DE VIAS URINARIAS
DO
Dr. Carlos Novaes Filho
ESPECIALISTA
Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga; agir sobre as lesões desses orgãos.
Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE
9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar
Rio de Janeiro

Loterias da Capital Federal
COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL
Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á
45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE	HOJE	SABBADO, 19 DO CORRENTE
220—3ª		231—4ª
40:000$000	Por 3$200	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 19 DE SETEMBRO
Grande e extraordinaria loteria
227 — 2ª
100:000$000
Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

FOLHETIM 64

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXXV

A rainha vivamente impressionada, murmurou:

—Tambem é verdade, Sr. de Coarasse.

—René fala de mim com terror, continuou o principe.

—E eu?

—Vossa magestade! disse Henrique... Ah! meu Deus!... vejo-a carregar as sobrancelhas... parece estar irritada contra mim... chama-me impostor...

Se ainda existisse alguma duvida acerca da sciencia do Sr. de Coarasse no espirito da rainha, aquellas ultimas palavras tinham-na decerto dissipado.

Realmente, para que Henrique soubesse aquella ultima circumstancia pelos meios naturaes, era necessario que estivesse estado na masmorra de René, quando a rainha lá esteve, ou então que tivesse assistido á sua conversação com a princeza Margarida.

A rainha que ignorava a existencia do orificio mysterioso praticado nos pés do Christo, estava convencida que o principe não tinha visto a princeza Margarida, e por consequencia não podia duvidar mais do poder sobrenatural do Sr. de Coarasse.

Henrique proseguiu:

—O que aqui ha de mais estranho, minha senhora, é que vossa magestade fala com René um idioma que eu não comprehenderia ouvindo-o.

—E comtudo... entende-o?

—O frasco traduz-m'o.

A rainha estava estupefacta. Nunca o charlatanismo de René produzira aquelles resultados, e não póde deixar de murmurar:

—E' admiravel!

—Vossa magestade faz uma promessa a René, proseguiu o principe.

—Que promessa é?

—De o salvar.

—E imagina, perguntou a rainha que via em Henrique um oraculo, imagina que cumprirei a minha promessa?

Henrique respondeu resolutamente:

—Sim, minha senhora.

Respondendo assim, o principe pensava: "Sempre é bom prometter-lh'o, se me enganar, melhor."

A rainha respirou, e disse:

—Diga-me, como julga que a poderei cumprir?

Esta pergunta pareceu embaraçar o Sr. de Coarasse.

Fechou os olhos, e pareceu consultar o mundo invisivel, depois abriu-os, e fixou-os no frasco, depois, ainda apertou a mão de Catharina, e examinou-a novamente.

—Minha senhora, disse elle, vejo-a caminhando por uma ponte, atravessando um rio...

—Onde vou?

—Entra numa rua triste e silenciosa, bate á porta de uma casa... vejo-a com um homem.

—Quem é esse homem.

Henrique respondeu sem hesitar:

—Vejo-o vestido de preto; é um juiz.

A verdade daquellas revelações impressionava a rainha a ponto de que estava toda tremula, e perguntou com angustia:

—E esse juiz?

—Vejo-o andar... vem...

—Para onde?

—Para aqui.

—Para que?

—Vem trazer-lhe o meio de cumprir a promessa que fez... Ha de salvar René!

—Tem a certeza? perguntou a rainha tremendo.

—O frasco assim o diz.

—E quando virá o juiz?

A esta pergunta Henrique julgou dever variar um pouco a scena, e disse:

—Vou procurar precisar a hora.

E, agarrando numa luz, aproximou-se da ampulheta collocada sobre a chaminé, diante da ampulheta poz o frasco da tinta sympathica; e, depois de hesitar um momento, disse:

—O juiz deve vir entre as nove e as dez horas da noite.

—E' verdade, murmurou a rainha.

E, confundida por todas aquellas revelações, olhou para o principe sem que pudesse articular uma só palavra.

—E' tudo quanto vossa magestade quer saber? perguntou Henrique.

—Oh! não, respondeu a rainha.

Henrique voltou a sentar-se junto da mesa, e tornou a agarrar na mão de Catharina.

—Que vê sobre a ponte de S. Miguel? perguntou a rainha.

Henrique guardou silencio por algum tempo para que a rainha imaginasse que o frasco só respondia ás perguntas com intervallos, e depois, disse:

—Vejo um ajuntamento de povo diante da loja do florentino René.

—A loja está aberta?

—Não, minha senhora.

—Não vê mais nada?

—Uma liteira e dois cavalleiros.

—Conhece-os? perguntou a rainha.

—Não, minha senhora. Além de que, não lhes posso ver o rosto.

—Por que?

—Porque estão mascarados.

—Quem é essa pessoa que vae na liteira?

—Ninguem, respondeu Henrique com os olhos fixos no frasco.

—Olhe sempre... Ainda não vê ninguem?

—Não; um dos cavalleiros acaba de se apear, a porta da loja abre-se, apparece uma mulher.

—Ah!...

—E' a filha de René... sóbe para a liteira... a liteira começa a andar...

—Siga-a, disse Catharina.

—Atravessa a ponte da Cité, passa outra vez o Sena...

—Bem.

—Segue sempre o rio.

—Descendo?

—Não, subindo... vejo-a sair de Paris. Oh! disse Henrique com ingenua surpreza, parou, a filha de René desce... um dos cavalleiros colloca-a na garupa do cavallo...

—Ah!

—E os dois cavalleiros afastam-se a galope.

—Para onde vão?

Henrique fechou os olhos, abriu-os novamente, olhou através do frasco, fechou-os outra vez e disse:

—Galopam... subindo sempre o curso do rio... A noite... já não vejo...

—Olhe bem! olhe bem!

Henrique, sacudiu a cabeça e repetiu:

—A noite!... O oraculo está fatigado.

E, collocando o frasco sobre a mêsa, pareceu dominado por um grande cansaço, e enxugou a frente como se a tivesse innundada de suor.

—Comtudo, insistiu Catharina, desejava ainda saber uma coisa.

—Fale, minha senhora, respondeu o principe com submissão, vou diligenciar responder.

Agarrou no frasco e collocou-o novamente diante da luz.

—A predicção da cigana em relação a René, realizar-se-ha?

—Sim, minha senhora.

—E pensa que se a filha de René casar com um fidalgo, aquelle morrerá?

—Com toda a certeza.

—Comtudo acaba de me dizer que o juiz ha de salval-o.

—Tambem a hora da morte de René ainda está longe.

—O cavalleiro que roubou a filha de René não é amante della?

—Nunca o será!

—Por que?

—Porque René ha de encontrar a filha.

—Quando?

Henrique recomeçou o manejo do frasco e da ampulheta, depois pegou numa penna e escreveu uns signaes sobre um pedaço de pergaminho que estava em cima da mesa.

A rainha, cheia de anciedade, examinava o que elle fazia.

—Daqui a um mez, disse por fim o principe.

E, olhando para a rainha, accrescentou:

—Minha senhora, supplico a vossa magestade que não me interrogue mais hoje. Sinto-me acabrunhado, e poderia enganar-me.

—Seja, disse a rainha, mas, amanhã espero-o, Sr. de Coarasse. Desejo saber ainda muitas outras coisas.

—Amanhã estarei ás ordens de vossa magestade.

Henrique levantou-se e foi abrir as cortinas das janelas.

A precaução era inutil, porque a noite tinha vindo.

Catharina estendeu-lhe a mão e despediu-o dizendo:

—Até amanhã, Sr. de Coarasse.

. . . .

Henrique, quando saiu dos aposentos da rainha, em logar de sair do Louvre, dirigiu-se para os quartos de Nancy.

A camareira esperava-o para o conduzir á princeza Margarida e disse-lhe:

—Venha depressa! A princeza a quem disse as suas palavras enigmaticas, está numa grande anciedade.

—Ah! ah! disse Henrique.

Nancy deu-lhe a mão e conduziu-o pelo caminho usual.

Margarida, com effeito, esperava o principe com uma impaciencia misturada de curiosidade e de temor.

Henrique comprehendeu logo pela espontaneidade com que ella lhe estendeu a mão.

—Aqui está o feiticeiro! disse Nancy, rindo.

E a gentil camareira retirou-se.

—Então Margarida olhou para elle e disse-lhe:

—Ah! explique-se... bem depressa...

E, emquanto Henrique lhe beijava a mão, a princeza conduziu-o para a ottomana e fazia-o sentar.

—Minha senhora, disse-lhe Henrique, vou fazer uma confidencia a vossa alteza que póde mandar-me á praça de Grève, se a rainha vier a sabel-o.

Margarida estremeceu e disse:

—O' meu Deus!

—Mas, como creio na lealdade de vossa alteza, posso falar.

(Continúa.)